



5. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARCIAL DOS PROGRAMAS

5.1 PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação é um importante instrumento de gestão, por meio do qual são produzidas informações, conhecimento e aprendizagem que subsidiam a proposição de intervenções positivas no processo de tomada de decisões. Aplicada à gestão pública, a avaliação dos programas governamentais constitui um processo organizacional, que se estabelece a partir do acompanhamento e monitoramento contínuo e sistemático dos atributos dos programas expressos nas ações realizadas, contribuindo para a melhoria dos processos de planejamento e de alocação dos recursos públicos.

Nessa perspectiva, a avaliação do desempenho parcial dos programas do Plano Plurianual Participativo – PPA-P 2016-2019 tem por objetivo apresentar o estágio de execução dos programas governamentais, por meio dos seus componentes, face aos resultados esperados ao final de 2019. Dos 28 programas do PPA-P, 20 estão sob a responsabilidade do Executivo Estadual, constituindo o objeto da presente avaliação.

Informar à sociedade o ocorrido nos primeiros dois anos de implementação do PPA-P é o propósito da avaliação que também sinaliza, para os gestores públicos, quais componentes (metas e indicadores) dos programas requerem medidas de reforço ou correção, no intento de alcançar os resultados finais esperados.

No exercício de 2016, primeiro ano do PPA-P 2016-2019, o desempenho da execução parcial dos programas do Executivo Estadual foi aferido pela evolução do componente “Indicadores de Programa”, cuja avaliação mostrou-se, todavia, pouco abrangente. Os indicadores, em geral, não refletiam a totalidade dos resultados oriundos da implementação dos respectivos programas, restringindo-se a determinadas ações vinculadas a compromissos isolados, não avaliando o programa como um todo. Na presente avaliação, agregou-se mais um componente dos programas na aferição, qual seja as metas mais representativas para o alcance dos

objetivos do programa, assim definidas pelos respectivos gestores dos órgãos e entidades responsáveis por sua execução, o que representou um esforço no sentido de qualificar e valorizar a peça de planejamento público – o Plano Plurianual.

Pautado, fundamentalmente, na experiência dos gestores dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, o procedimento adotado capturou, de modo sintético, o conhecimento que os responsáveis pela execução das metas dos compromissos dos programas dispõem quanto às condições presentes e perspectivas futuras de implementação das ações (favoráveis ou desfavoráveis), com base nas expectativas orçamentárias, financeiras, organizacionais e institucionais.

Foram realizadas oficinas de trabalho, por programas, com os gestores dos órgãos e entidades do Executivo Estadual, sob a orientação da Secretaria do Planejamento – SEPLANⁱ, em duas etapasⁱⁱ, a saber:

1ª Etapa – Oficinas Preparatórias: apresentação dos procedimentos da avaliação;

i – A unidade da SEPLAN regimentalmente responsável pela avaliação dos programas do PPA é a Superintendência de Monitoramento e Avaliação – SMA, por intermédio da Diretoria de Avaliação – DAV.





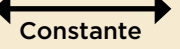

ii – A primeira etapa (Oficinas Preparatórias) ocorreu no período de 17 de julho a 2 de agosto de 2017, com a presença de 540 gestores e técnicos do Executivo Estadual, totalizando de 23 oficinas (para três programas, foi necessário repetir a oficina devido ao não atingimento dos objetivos no primeiro encontro); a segunda (Oficinas de Avaliação), por sua vez, aconteceu no período de 9 de novembro a 7 de dezembro de 2017, com a participação de 635 gestores e técnicos, totalizando 20 oficinas.

2ª Etapa – Oficinas de Avaliação: realização da avaliação de desempenho parcial dos programas, considerando os dados referentes à execução das metas nos exercícios de 2016 e 2017, registrados no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças – Fiplan até 7 de novembro de 2017ⁱⁱⁱ, data de extração, para fins de avaliação, com data de corte de 30 de setembro, que corresponde ao período da segunda apuração do monitoramento das metas.

Os procedimentos para a avaliação da execução parcial dos programas, a partir de informações oriundas dos órgãos e entidades responsáveis pela execução das metas e do processo de monitoramento, são:

- a) Verificação da evolução dos indicadores dos programas, com data de corte de 31 de outubro de 2017, em conformidade com as respectivas polaridades, ou seja, se a polaridade for positiva, o valor assumido pelo indicador deverá ser crescente ao longo do quadriênio e, se a polaridade for negativa, esse valor deverá ser decrescente, conforme representado na Figura 1:

iii – Justifica-se a data de extração dos dados precedente ao término do exercício em função da necessidade de atender, tempestivamente, ao prazo legal de entrega do Relatório de Execução do PPA Participativo 2016-2019, em conformidade com a Lei nº 13.468 de 29 de dezembro de 2015.

Figura 1	SENTIDO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES EM FUNÇÃO DA POLARIDADE BAHIA, 2017		
Indicador	Polaridade	Sentido	Evolução
	+	 Crescente	Positiva
		A  A Constante	Nula
		 Decrescente	Negativa
	-	 Crescente	Negativa
		A  A Constante	Nula
		 Decrescente	Positiva

b) seleção, pelos gestores responsáveis pela execução, das metas mais representativas do Programa a serem avaliadas, cujo critério de representatividade levou em consideração os resultados que o programa visa alcançar ao final do quadriênio, utilizando, para isto, dois filtros consecutivos, conforme Figura 2:

Figura 2	CRITÉRIO DE SELEÇÃO DAS METAS REPRESENTATIVAS BAHIA, 2017
1º Filtro	Seleção das metas mais representativas dos resultados esperados de cada compromisso
2º Filtro	Seleção das metas mais representativas dos resultados do Programa como um todo
Fonte: Elaboração Diretoria de Avaliação – DAV (SMA/Fiplan)	

c) cálculo do percentual de execução física de cada meta selecionada, considerando o valor a ser alcançado em 2019, último ano do quadriênio do PPA;

d) qualificação da execução física de cada meta de acordo com a graduação a seguir, conforme Quadro 1:

Quadro 1	QUALIFICAÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA DA META BAHIA, 2017
Grau	Situação
0	Quando a execução física da meta estiver programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados
1	Quando a execução física da meta se encontrar em patamar menor do que o programado para o quadriênio ou para o exercício (quando a meta for contabilizada anualmente)
2	Quando a execução física da meta se encontrar conforme o programado para o quadriênio ou para o exercício (quando a meta for contabilizada anualmente)
3	Quando a execução física da meta se encontrar em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) do que o programado para o quadriênio ou para o exercício (quando a meta for contabilizada anualmente)

Fonte: Elaboração Diretoria de Avaliação – DAV (SMA/Fiplan)

e) atribuição de um conceito prospectivo de desempenho à execução parcial da meta, que se expressa por um juízo de possibilidade de atingimento do valor projetado para 2019, em face da situação atual de implementação e das perspectivas conjecturadas pelo gestor, conforme Quadro 2:

Quadro 2 CONCEITO PROSPECTIVO DE DESEMPENHO BAHIA, 2017	
Grau	Situação
Alta Possibilidade (AP)	Quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida
Média Possibilidade (MP)	Quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida
Baixa Possibilidade (BP)	Quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida

Fonte: Elaboração Diretoria de Avaliação – DAV (SMA/Fiplan)

Com relação à verificação dos indicadores dos programas, considerando a data de corte definida na avaliação anual, os valores registrados para 2017 são preliminares e, em alguns casos, parciais, razão pela qual os números consolidados serão apresentados quando da avaliação dos programas no exercício de 2018. Nessa perspectiva, conforme previsto na avaliação referente ao exercício de 2016, procedeu-se à consolidação dos respectivos valores para este exercício.

Adicionalmente, buscando proporcionar uma visão à luz do orçamento atual, buscou-se verificar o desempenho das metas avaliadas dos programas em termos da execução orçamentário-financeira para o período, com base no comparativo entre o valor liquidado das despesas e o valor orçado atual.

5.2 DESEMPENHO DOS PROGRAMAS

Os 20 programas do Executivo Estadual possuem, em conjunto, 100 indicadores^{iv}, dos quais 81 apresentaram dados válidos para a avaliação e, por conseguinte, aptos à verificação da evolução. Os demais (não validados para a avaliação) foram enquadrados nas seguintes situações:

- indicadores com dados não informados pela fonte responsável e, portanto, desconhecidos – nove;
- indicadores com dados inexistentes (provenientes de pesquisas com resultados não divulgados até 31 de outubro de 2017^v) – oito;
- indicadores sem correspondência a quaisquer compromissos de programas do PPA 2016-2019 – um;

^{iv} – Um mesmo indicador é utilizado para dois programas (Programas 206 – Desenvolvimento Rural Sustentável e 216 – Vida Melhor), desse modo, foi computado apenas uma vez, totalizando 100 indicadores.

^v – Data de corte para apuração dos valores dos indicadores, para fins de avaliação.

d) indicadores com dados do ano de referência e de aferição não comparáveis, seja por possuírem fórmula de cálculo incompatível com o critério de aferição da evolução, seja por terem sido consideradas variáveis diferentes nos cálculos dos valores para o ano de referência e para o ano de aferição – um.

O Quadro 3 apresenta o resumo geral, por programa, da evolução dos indicadores. Dos 81 indicadores com dados válidos, considerando as respectivas polaridades, 48 (ou 59,26%) obtiveram evolução positiva; 12 (ou 14,81%) apresentaram evolução nula; e 21 (25,93%) tiveram evolução negativa.

Quadro 3 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES POR PROGRAMA BAHIA, 2014-2017					
Programa	Indicadores				
	Total	Válidos ⁽¹⁾	Evolução ⁽²⁾		
			Positiva	Nula	Negativa
200 - Saúde Mais Perto de Você	5	5	2	0	3
201 - Ciência, Tecnologia e Inovação Para o Desenvolvimento	4	1	1	0	0
202 - Cultura e Identidades	4	3	1	0	2
203 - Desenvolvimento Produtivo	5	4	2	1	1
204 - Infraestrutura Para o Desenvolvimento	4	3	3	0	0
205 - Pacto Pela Vida	6	6	3	0	3
206 - Desenvolvimento Rural	4	3	1	0	2
207 - Meio Ambiente Sustentável	10	6	5	0	1
208 - Bahia Trabalho Decente	3	3	2	1	0
209 - Desenvolvimento Urbano	4	4	2	2	0
210 - Turismo	5	5	2	2	1
211 - Mulher Cidadã	4	3	2	0	1
212 - Educar Para Transformar	7	7	4	0	3
213 - Água Para Todos	7	2	1	1	0
214 - Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais	6	6	3	3	0
215 - Cidadania e Direitos	4	4	1	0	3
216 - Vida Melhor	5	3	2	0	1
217 - Esporte e Lazer	5	5	5	0	0
218 - Gestão Participativa	6	6	3	2	1
219 - Primeiro Emprego	3	3	3	0	0
Total⁽³⁾	100	81	48	12	21

Fonte: Fiplan/SEFAZ/SAF/COPAF

⁽¹⁾Indicadores com dados válidos para avaliação.

⁽²⁾Evolução em relação ao ano anterior (2016)

⁽³⁾Um mesmo indicador é utilizado para dois Programas (206 – Desenvolvimento Rural Sustentável e 216 – Vida Melhor), de modo que foi computado apenas uma vez no total de indicadores, bem como nos valores totais de indicadores com dados válidos para a avaliação e com evolução negativa.

O Quadro 4 sintetiza, por programa, o desempenho das metas avaliadas. Do total de 987 metas para o conjunto dos programas, 467 metas (47%) foram selecionadas como as mais representativas dos principais resultados projetados para os programas ao final do PPA-P 2016-2019, das quais 408 (41%) foram apropriadas na avaliação da execução parcial. Essa diferença entre o montante das metas selecionadas e apropriadas na avaliação jus-

tifica-se pela indispensável presença dos gestores dos órgãos e entidades responsáveis pela sua execução, durante a Oficina de Avaliação.

Considerando a execução parcial das metas representativas dos programas e a atribuição de conceito prospectivo de desempenho em termos do juízo de possibilidade de alcançar os resultados previstos projetados

Quadro 4	DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS BAHIA, 2014-2017								
Programa	Total de Metas	Metas Selecionadas	Metas Avaliadas ⁽¹⁾						
			Total	Conceito (AP)		Conceito (MP)		Conceito (BP)	
				n	%	n	%	n	%
200 - Saúde Mais Perto de Você	71	29	28	19	67,86	6	21,43	3	10,71
201 - Ciência, Tecnologia e Inovação Para o Desenvolvimento	47	16	16	9	56,25	4	25,00	3	18,75
202 - Cultura e Identidades	39	10	7	4	57,14	2	28,57	1	14,29
203 - Desenvolvimento Produtivo	88	30	28	17	60,71	7	25,00	4	14,29
204 - Infraestrutura Para o Desenvolvimento	48	16	16	9	56,25	4	25,00	3	18,75
205 - Pacto Pela Vida	55	36	24	16	66,67	3	12,50	5	20,83
206 - Desenvolvimento Rural	46	21	19	6	31,58	8	42,11	5	26,32
207 - Meio Ambiente Sustentável	44	25	13	2	15,38	3	23,08	8	61,54
208 - Bahia Trabalho Decente	19	12	12	5	41,67	1	8,33	6	50,00
209 - Desenvolvimento Urbano	45	24	24	13	54,17	5	20,83	6	25,00
210 - Turismo	20	12	12	11	91,67	1	8,33	0	0,00
211 - Mulher Cidadã	18	13	12	2	16,67	4	33,33	6	50,00
212 - Educar Para Transformar	106	43	42	26	61,90	5	11,90	11	26,19
213 - Água Para Todos	56	24	23	10	43,48	5	21,74	8	34,78
214 - Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais	29	16	16	10	62,50	1	6,25	5	31,25
215 - Cidadania e Direitos	79	50	32	20	62,50	6	18,75	6	18,75
216 - Vida Melhor	35	17	16	7	43,75	3	18,75	6	37,50
217 - Esporte e Lazer	14	12	11	9	81,82	0	0,00	2	18,18
218 - Gestão Participativa	115	54	50	39	78,00	4	8,00	7	14,00
219 - Primeiro Emprego	13	7	7	5	71,43	2	28,57	0	0,00
Total	987	467	408	239	58,58	74	18,14	95	39,75

Fonte: Fiplan/SEFAZ/SAF/COPAF

⁽¹⁾ Correspondem àquelas selecionadas pelos gestores responsáveis por sua execução como mais representativas dos principais resultados do Programa, sendo atribuído o conceito prospectivo de desempenho em termos de possibilidade de atingimento dos resultados projetados para 2019 – AP (Alta Possibilidade), MP (Média Possibilidade) e BP (Baixa Possibilidade).

para o final do PPA-P 2016-2019, ressalta-se não ser intenção da presente avaliação estabelecer um desempenho comparativo entre os programas.

Do total de metas avaliadas, observa-se que:

- 239 metas (58,58%) registraram o conceito prospectivo de desempenho de Alta Possibilidade (AP) de atingimento do valor projetado para 2019;
- 74 metas (18,13%) apresentaram o conceito prospectivo de desempenho de Média Possibilidade (MP) de atingimento do valor previsto até 2019; e
- 95 metas (23,28%) mostraram o conceito prospectivo de desempenho de Baixa Possibilidade (BP) de atingimento dos valores projetados para 2019, ou seja, as metas provavelmente não serão alcançadas, expressando as incertezas relacionadas ao contexto de implementação das políticas públicas, decorrentes de limitações na relação com o Governo Federal e nas restrições financeiras e institucionais, particularmente, nos programas com grande dependência da cooperação dos demais entes federativos.

Com relação aos 20 programas avaliados, ressaltando-se o atual contexto de implementação e as expectativas futuras, tem-se que:

- dez programas registraram mais de 60% das metas avaliadas com desempenho AP, com Alta Possibilidade de alcançar os valores projetados para o final do PPA 2016-2019 – os Programas 210 (91,67 das

metas); 217 (81,82% das metas), 218 (78,00% das metas), 219 (71,43% das metas), 200 (67,86% das metas), 205 (66,67% das metas), 215 (62,50% das metas), 214 (62,50% das metas), 212 (61,90% das metas) e 203 (60,71% das metas);

- quatro apresentaram entre 50 e 59% das metas avaliadas com desempenho AP, com Alta Possibilidade de atingir os números previstos para 2019 – os Programas 202 (57,14% das metas), 201 (56,25% das metas), 204 (56,25% das metas), e 209 (54,17% das metas); e
- seis tiveram menos de 50% das suas metas avaliadas com desempenho AP, com Alta Possibilidade de alcançar os valores pretendidos para 2019 – os Programas 216 (43,75% das metas), 213 (43,48% das metas), 208 (41,67% das metas), 206 (31,58% das metas), 211 (16,67% das metas) e 207 (15,38% das metas).

Sob a perspectiva do orçamento, com base na metodologia desenvolvida pela Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP, o desempenho dos programas, em termos do grau de execução orçamentário-financeira das metas avaliadas para o período, foi aferido a partir da divisão entre as despesas liquidadas acumuladas e os recursos acumulados, no período 2016-2017. Para o dimensionamento dos recursos acumulados, considerou-se a execução do exercício anterior (2016), expressa pela despesa liquidada, e o valor orçado atual do exercício em curso (2017), de modo a contemplar os correspondentes créditos adicionais ou suprimir os valores orçados inicialmente.

A Tabela 1 apresenta a execução orçamentário-financeira do conjunto de metas avaliadas dos programas, ressaltando que os valores referentes a 2017 são parciais, com data de corte de 30 de setembro, e que, habitualmente, nos três meses seguintes (outubro a dezembro) está concentrado um volume representativo de recursos orçamentários executados, de forma que o cenário, ao final do exercício, poderá ser diferente do apresentado naquela data.

Aplicando a métrica da ABOP, visando mensurar o desempenho financeiro do Programa, conforme apresentado no Quadro 5, tem-se que, quanto mais próximo de 100% estiver o grau de execução orçamentário-financeira, melhor o desempenho.

Quadro 5 ÍNDICE DE DESEMPENHO BAHIA, 2017	
Ótimo	> 90
Bom	> 70 ≥ 90
Regular	> 50 ≥ 70
Deficiente	> 30 ≥ 50
Altamente Deficiente	≤ 30

Fonte: Adaptação do Índice ABOP

Tabela 1 DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS BAHIA, 2014-2017		Orçado Inicial Acumulado ⁽¹⁾	Contingenciado Acumulado	Orçado Atual 2016	Liquidado 2016	Orçado Atual 2017 (Até 30/09)	Liquidado 2017	Recursos Acumulados	Liquidado Acumulado	% Execução Orçamentário-Financeira
Programa		R\$ 1.000,00 (A)	R\$ 1.000,00 (B)	R\$ 1.000,00 (C)	R\$ 1.000,00 (D)	R\$ 1.000,00 (E)	R\$ 1.000,00 (F)	R\$ 1.000,00 (G = D + E)	R\$ 1.000,00 (H)	(I = H/G*100)
200 - Saúde Mais Perto de Você	Metas Avaliadas	1.125.945	42.000	672.184	456.728	694.904	312.821	1.151.632	769.549	66,82
	Programa	8.476.196	42.000	4.818.783	4.318.283	4.647.717	3.128.951	8.966.000	7.447.235	83,06
201 - Ciência, Tecnologia e Inovação Para o Desenvolvimento	Metas Avaliadas	258.871	17.450	99.848	58.762	126.196	44.418	184.957	103.180	55,79
	Programa	302.817	24.771	120.832	67.126	145.982	50.129	213.108	117.255	55,33

Continua

Continuação

Tabela 1		DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS BAHIA, 2014-2017								
Programa		Orçado Inicial Acumulado ⁽¹⁾	Contingenciado Acumulado	Orçado Atual 2016	Liquidado 2016	Orçado Atual 2017 (Até 30/09)	Liquidado 2017	Recursos Acumulados	Liquidado Acumulado	% Execução Orçamentário- Financeira
		R\$ 1.000,00 (A)	R\$ 1.000,00 (B)	R\$ 1.000,00 (C)	R\$ 1.000,00 (D)	R\$ 1.000,00 (E)	R\$ 1.000,00 (F)	R\$ 1.000,00 (G = D + E)	R\$ 1.000,00 (H)	(I = H/G*100)
202 - Cultura e Identidades	Metas Avaluadas	1.632	1.300	1.300	52	293	15	345	67	19,40
	Programa	159.830	17.691	149.587	108.621	101.935	32.782	210.556	141.403	67,16
203 - Desenvolvimento Produtivo	Metas Avaluadas	565.201	10.723	334.730	36.457	281.778	10.818	318.234	47.275	14,86
	Programa	1.076.346	23.211	705.569	144.388	457.700	26.793	602.088	171.182	28,43
204 - Infraestrutura Para o Desenvolvimento	Metas Avaluadas	3.619.967	121.306	2.544.309	1.207.690	2.295.408	793.695	3.503.098	2.001.386	57,13
	Programa	4.141.801	267.152	3.218.127	1.516.022	2.779.279	999.276	4.295.300	2.515.297	58,56
205 - Pacto Pela Vida	Metas Avaluadas	7.378.895	12.441	4.226.949	4.104.670	4.400.270	2.663.563	8.504.940	6.768.233	79,58
	Programa	8.186.154	162.597	4.961.099	4.609.606	4.799.264	2.879.974	9.408.871	7.489.581	79,60
206 - Desenvolvimento Rural	Metas Avaluadas	364.115	35.575	153.608	89.192	185.151	71.626	274.343	160.818	58,62
	Programa	749.129	69.327	377.637	199.019	486.040	138.855	685.060	337.874	49,32
207 - Meio Ambiente Sustentável	Metas Avaluadas	91.828	8.267	44.386	17.129	39.945	18.783	57.073	35.911	62,92
	Programa	166.939	21.950	128.456	58.969	100.231	53.216	159.200	112.185	70,47
208 - Bahia Trabalho Decente	Metas Avaluadas	33.681	5.500	25.619	17.352	17.799	7.259	35.150	24.611	70,02
	Programa	37.363	5.500	64.435	18.038	19.933	7.515	37.971	25.553	67,30
209 - Desenvolvimento Urbano	Metas Avaluadas	1.334.767	98.392	1.105.720	606.367	687.480	258.169	1.293.848	864.536	66,82
	Programa	1.382.395	113.900	1.157.680	640.128	718.371	282.144	1.358.498	922.271	67,89
210 - Turismo	Metas Avaluadas	151.996	22.448	90.700	17.599	88.831	42.917	106.430	60.516	56,86
	Programa	176.841	22.448	101.219	25.513	98.834	48.022	124.347	73.535	59,14
211 - Mulher Cidadã	Metas Avaluadas	7.049	3.700	8.417	2.334	4.796	1.994	7.130	4.328	60,70
	Programa	10.254	6.340	11.338	2.443	5.251	2.111	7.694	4.554	59,19

Continua

Continuação

Tabela 1		DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS BAHIA, 2014-2017								
Programa		Orçado Inicial Acumulado ⁽¹⁾	Contingenciado Acumulado	Orçado Atual 2016	Liquidado 2016	Orçado Atual 2017 (Até 30/09)	Liquidado 2017	Recursos Acumulados	Liquidado Acumulado	% Execução Orçamentário- Financeira
		R\$ 1.000,00 (A)	R\$ 1.000,00 (B)	R\$ 1.000,00 (C)	R\$ 1.000,00 (D)	R\$ 1.000,00 (E)	R\$ 1.000,00 (F)	R\$ 1.000,00 (G = D + E)	R\$ 1.000,00 (H)	(I = H/G*100)
212 - Educar Para Transformar	Metas Avaliadas	494.364	475	503.299	182.957	571.685	151.686	754.642	334.643	44,34
	Programa	8.568.050	10.675	5.210.511	4.706.849	4.918.512	3.023.514	9.625.361	7.730.364	80,31
213 - Água Para Todos	Metas Avaliadas	1.692.162	55.477	997.878	325.760	1.284.824	214.641	1.610.584	540.401	33,55
	Programa	1.810.463	68.388	1.096.746	394.072	1.368.046	244.188	1.762.118	638.260	36,22
214 - Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais	Metas Avaliadas	6.345	1.770	6.630	371	15.067	1.047	15.438	1.418	9,18
	Programa	10.660	4.820	13.610	1.306	17.976	1.805	19.282	3.112	16,14
215 - Cidadania e Direitos	Metas Avaliadas	804.809	15.381	445.040	421.426	449.860	291.790	871.286	713.215	81,86
	Programa	845.908	16.331	490.685	439.531	478.914	303.115	918.445	742.646	80,86
216 - Vida Melhor	Metas Avaliadas	255.948	8.700	106.620	87.790	134.017	41.448	221.807	129.238	58,27
	Programa	276.376	19.215	126.218	96.014	145.782	48.194	241.796	144.208	59,64
217 - Esporte e Lazer	Metas Avaliadas	350.151	6.160	193.338	177.002	211.442	129.895	388.443	306.897	79,01
	Programa	366.723	20.160	222.833	186.572	231.563	135.332	418.135	321.904	76,99
218 - Gestão Participativa	Metas Avaliadas	457.774	35.247	230.739	172.748	255.425	130.138	428.173	302.886	70,74
	Programa	1.075.867	46.703	551.834	382.984	648.778	332.315	1.031.763	715.300	69,33
219 - Primeiro Emprego	Metas Avaliadas	40.100	0	0	0	32.410	17.583	32.410	17.583	54,25
	Programa	40.100	0	0	0	32.410	17.583	32.410	17.583	54,25

Fonte: Fiplan, elaboração Diretoria de Avaliação - DAV (SMA/SEPLAN)

⁽¹⁾Valores orçamentários publicados nas Leis Orçamentária Anuais - LOA correspondentes aos exercícios de 2016 e 2017.

- Com relação à execução orçamentário-financeira do conjunto das metas avaliadas, observa-se que:
- cinco programas registraram índice de desempenho BOM: os Programas 215 (81,86%), 205 (79,58%), 217 (79,01%), 218 (70,74%) e 208 (70,02%);
- dez programas apresentaram índice de desempenho REGULAR: os Programas 200 (66,82%), 209 (66,82%), 207 (62,92%), 211 (60,70%), 206 (58,62%), 216 (58,27%), 204 (57,13%), 210 (56,86%), 201 (55,79%) e 219 (54,25%);
- dois programas exibiram índice de desempenho DEFICIENTE: os Programas 212 (44,34%) e 213 (33,55%); e
- três programas registraram índice de desempenho ALTAMENTE DEFICIENTE: os Programas 202 (19,40%), 203 (14,86%) e 214 (9,18%).

Nota-se, ainda, que sete programas apresentaram comportamento descolado entre os desempenhos da execução orçamentário-financeira das

metas avaliadas e do programa como um todo. Para quatro desses, o desempenho do programa possuiu, segundo a escala da ABOP, um enquadramento superior ao das metas como um todo: os Programas 200 (Programa - BOM / Metas - REGULAR), 202 (Programa - REGULAR/ Metas - ALTAMENTE DEFICIENTE), 207 (Programa - BOM / Metas - REGULAR) e 212 (Programa - BOM/ Metas - DEFICIENTE). Para os três restantes, o desempenho do programa está situado em nível inferior às metas avaliadas.

Os quadros, a seguir, resumem os resultados da avaliação do desempenho parcial para cada um dos programas do Poder Executivo Estadual. Vale ressaltar que a presente avaliação pautou-se numa análise qualitativa em termos do juízo de possibilidade de alcançar os principais resultados esperados, a partir da execução parcial das metas avaliadas. A inferência acerca do desempenho prospectivo geral dos programas corresponde à expectativa em termos do atingimento dos valores projetados para o final do PPA-P 2016-2019.



Programa 200 Saúde Mais Perto de Você

PROGRAMA 200 – SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Ementa

Vigilância proteção e promoção da saúde; Atenção integral à saúde com ampliação do acesso às ações e serviços de saúde; Saúde com inclusão social das populações historicamente excluídas, discriminadas e ou estigmatizadas (população negra, indígena, quilombola, assentados, acampados, lésbica, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros, pessoa com deficiência e pessoas em privação de liberdade); Cuidado integral e humanizado no curso da vida; Política de Sangue; Planejamento, rede e regulação em saúde; Gestão do trabalho e educação na saúde; Gestão democrática e participativa do SUS; Controle Social.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz IV – Saúde e Assistência Social: Promover acesso universal à saúde e à Assistência Social, com o aprimoramento dos sistemas, integração das ações, expansão e regionalização das redes, qualificação dos serviços e equidade de direitos.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SEAP	0	0	1	1
SEPROMI	0	0	0	1
SESAB	5	9	70	90
TOTAL	5	9	71	92

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 01 ano ⁽²⁾	%	2014	91,51	61,88	44,01
2	Percentual de atendimento às solicitações de hemo-componentes recebidas pela Fundação HEMOBA ⁽³⁾	%	2015	0,00	76,35	82,17
3	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	%	2014	40,80	35,11	37,40
4	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	%	2014	50,90	58,84	59,50

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
5	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	2014	83,70	83,10	83,20

FONTES:

- 1 - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) / Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Ministério da Saúde (MS).
 2 - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) / Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB).
 3 - Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIHSUS) / Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Ministério da Saúde (MS).
 4 - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) / Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Ministério da Saúde (MS).
 5 - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) / Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Ministério da Saúde (MS).

Convenções:
 Traço - dado inexistente
 Três Pontos - dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽²⁾Problemas que têm influenciado nos resultados da cobertura vacinal: (i) rotatividade dos profissionais responsáveis pela imunização nos municípios; (ii) erro na exportação dos dados do SI-PNI; e (iii) falha na digitação do SI-PNI e Avaliação do Programa de Imunização (APIWEB). Vale ressaltar que, por ocasião da implementação do SI-PNI nos municípios e a utilização em paralelo do APIWEB, houve dificuldades na averiguação das reais coberturas vacinais, visto que muitos municípios assinalaram, no SI-PNI, o campo de registro de vacinação anterior erroneamente, ocasionando uma diminuição das doses válidas, o que comprometeu a análise da cobertura vacinal.

⁽³⁾Este indicador sofreu alteração na sua fórmula em relação ao indicador do PPA 2012-2015. O denominador "demanda estimada de transfusões de sangue na rede SUS do Estado" foi substituído por "total de hemocomponentes solicitados à Fundação HEMOBA", motivo pelo qual não há comparação com o indicador anterior e a série se inicia em 2016 com valor de base 0 (zero).

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravs e controle de riscos - SESAB							
M1C1	Desenvolver ações de vigilância em saúde nos municípios, conforme resolução Comissão Intergestora Bipartite - CIB - SESAB ⁽⁴⁾	un	417	235	417	78,18	2	AP
C2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade - SESAB							
M1C2	Fomentar a ampliação da cobertura da atenção básica - SESAB ⁽⁵⁾	%	82,00	73,31	75,94	92,61	2	MP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M5C2	Apoiar a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS em municípios – SESAB	%	30,00	4,79	32,1	107,00	3	AP
C3	Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do sistema de saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente – SESAB							
M1C3	Implantar unidade hospitalar – SESAB ⁽⁶⁾	un	7	2	2	28,57	2	AP
M2C3	Ampliar unidade de saúde da rede própria – SESAB	un	4	3	3	75,00	2	AP
M4C3	Implantar policlínica de forma consorciada – SESAB	un	28	0	0	0,00	1	MP
M9C3	Disponibilizar acesso aos municípios com programação/adesão aos projetos estratégicos – SESAB ⁽⁷⁾	%	100,00	100,00	0,00	50,00	1	BP
M10C3	Assegurar o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, quando esgotados todos os meios de tratamento no âmbito Sistema Único de Saúde do Estado da Bahia – SESAB ⁽⁸⁾	%	100,00	74,54	0,00	37,27	2	AP
M11C3	Desenvolver ações para o fortalecimento da capacidade regulatória dos municípios do Estado – SESAB	un	417	25	175	41,97	1	AP
M13C3	Regular as vagas de internações na Regulação do SUS-BA, nas regiões de saúde abrangidas por complexos reguladores – SESAB ⁽⁹⁾	%	100,00	100,00	100,00	100,00	2	BP
M16C3	Fomentar a ampliação de municípios com ações especializadas de saúde bucal – SESAB	un	17	5	15	88,24	2	AP
M20C3	Implantar unidade hospitalar de cuidados intermediários a pacientes de longa permanência – SESAB	un	1	0	0	0,00	0	AP
C4	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das redes de atenção à saúde – SESAB							
M6C4	Apoiar a ampliação do número de municípios do estado desenvolvendo serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – SESAB	un	40	6	9	22,50	1	BP
M7C4	Apoiar na Implantação de Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) – SESAB	un	5	2	3	60,00	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas - SESAB							
M1C5	Apoiar o município no desenvolvimento de ações para o cuidado à saúde das populações: negra, indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, situação de rua, privada de liberdade, LGBT, cigana e assentado, pessoa com albinismo e com doença falciforme - SESAB	un	417	67	138	33,09	1	AP
C6	Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde - SESAB							
M1C6	Atender os municípios, trimestralmente, com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica - SESAB ⁽¹⁰⁾	un	1.668	70,32	1.168	-	-	AP
M2C6	Acrescer a quantidade de tratamento disponibilizado pelo Componente Especializado - SESAB ⁽¹¹⁾	un	4.656.000	93,00	1.579.035	33,91	1	AP
M3C6	Desenvolver ações de qualificação da gestão da assistência farmacêutica - SESAB ⁽¹²⁾	%	8	1	1	-	-	MP
C7	Fortalecer a rede de hematologia e hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS-BA) - SESAB							
M3C7	Produzir bolsas de hemocomponentes - SESAB	un	960.000	211.844	478.746	49,87	2	AP
M5C7	Realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas - SESAB	un	480.000	82.019	199.952	41,66	2	AP
M6C7	Captar candidatos à doação de sangue - SESAB	un	696.000	119.305	276.447	39,72	2	MP
C8	Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde, valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA - SESAB							
M1C8	Consolidar estratégias de gestão do trabalho nas unidades de saúde da Secretaria de Saúde da Bahia - SESAB ⁽¹³⁾	%	100	74	75	75,00	2	AP
M2C8	Qualificar trabalhadores, gestores, residentes e estudantes da formação técnica, pós-técnica, graduação e pós-graduação em saúde - SESAB	un	22.500	2.302	22.181	98,58	2	AP
C9	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social - SESAB							
M1C9	Promover a elaboração e monitoramento dos instrumentos do sistema de planejamento do SUS-BA - SESAB ⁽¹⁴⁾	un	20	5	9	45,00	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M6C9	Auditare ações, serviços, programas, sistemas e aplicação de recursos do SUS no âmbito do Estado da Bahia – SESAB	un	1.800	348	543	30,17	1	MP
M9C9	Implantar e monitorar sistemas de controle de custo em hospitais de rede própria – SESAB ⁽¹⁵⁾	un	30	6	19	63,33	2	AP
M11C9	Ampliar o Serviço de Ouvidoria do SUS-BA – SESAB	un	112	4	8	7,14	1	MP
M12C9	Qualificar as instâncias de controle social (Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde e Conferências de Saúde) – SESAB	un	3	1	0	33,33	2	AP

NOTAS:

⁽¹⁾ Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾ Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾ Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁴⁾ Os valores referem-se ao número de municípios sujeitos à ação governamental da esfera estadual (capacitação e apoio institucional) e número de municípios executando ações transversais: monitoramento da qualidade da água para consumo humano; inspeção sanitária; notificação de doenças/agrivos, surtos, agravos inusitados, emergência em saúde pública, notificação de óbitos com causa básica definida. Ações nas cinco áreas de vigilância em saúde: vigilância sanitária, saúde ambiental, epidemiológica, saúde do trabalhador e laboratorial.

⁽⁵⁾ O atingimento da meta tem estreita relação com a atuação do ente municipal na implantação das equipes de saúde da família, bem como na manutenção do atendimento em unidades tradicionais da atenção básica. O alcance da meta depende de estratégias conjuntas dos três entes federados.

⁽⁶⁾ Embora conste do Fiplan o registro de duas unidades implantadas em 2016, essa informação faz referência à Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A informação foi registrada nesta meta em virtude da execução orçamentária ter ocorrido na ação 3997 – Construção de Unidade de Saúde, vinculada à iniciativa desta meta. Em 2017 foram implantadas duas unidades hospitalares (Hospital Regional do Cacau e Hospital da Chapada) inauguradas em dezembro, ainda sem registro no Fiplan até 30/09, portanto.

⁽⁷⁾ Percentual anual de projetos estratégicos divididos em: (i) Rastreamento do câncer de mama (mamografia); (ii) Serviço de gestão do acesso para cirurgias eletivas; e (iii) Saúde sem fronteiras (oftalmologia, disponibilização de óculos e atendimento aos alunos do TOPA) Projeto Olhar Brasil. O último foi descontinuado através da Portaria SAS nº 1.660, de novembro de 2016, onde o Ministério da Saúde exclui da tabela de Habilitação do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e da tabela de procedimentos, medicamentos, orteses, próteses e materiais especiais do SUS, marcações e procedimentos relacionados ao Projeto Olhar Brasil. O estado da Bahia, por sua vez, não tendo como manter o projeto apenas com recursos estaduais, suspendeu temporariamente os atendimentos. O valor apurado para 2017 não contempla, portanto, o Projeto Olhar Brasil, mantendo-se apenas 67% dos projetos em funcionamento. Em 07/11/2017, data da extração dos dados, o valor para 2017, de 67%, ainda não constava do Fiplan.

⁽⁸⁾ Percentual anual (assegurar anualmente atendimento a 100% das solicitações de TFD). O valor correto para 2017 é 82,81% (a previsão para 2017 é de 2.200 solicitações; até setembro, 1.822 pacientes foram atendidos). Em 07/11/2017, data da extração dos dados, o valor para 2017, de 82,81%, ainda não constava do Fiplan.

⁽⁹⁾ Apesar do pleno funcionamento dos quatro Complexos Regionais de Regulação, os percentuais de solicitações atendidas (reguladas) em 2016 e 2017 foram, respectivamente, de 39% e 42%, o que motivou o conceito BP atribuído à execução parcial da meta.

Continua

Continuação

⁽¹⁰⁾Houve alteração da meta na Revisão 2017 do PPA, passando para 1.668 atendimentos ao ano. O valor para 2016, de 70,32%, equivale à proporção de atendimentos realizados em relação ao programado para o ano; o valor para 2017, de 1.168, refere-se ao número de atendimentos realizados de janeiro a setembro de 2017, motivo pelo qual não foi calculado o percentual de execução física da meta no período 2016/2017 (até 30/09).

⁽¹¹⁾Houve alteração da meta na Revisão 2017 do PPA. O valor para 2016, de 93%, equivale à proporção entre a quantidade realizada, 929.151, e a quantidade anual prevista, 1.003.200; o valor para 2017, de 1.579.035, refere-se à quantidade de tratamentos medicamentosos acumulada no período 2016/2017 (até 30/09).

⁽¹²⁾Houve equívoco na formulação do quantitativo da meta no PPA, cuja unidade de medida está expressa em percentual. Os valores apurados no período 2016/2017 referem-se ao número de ações de qualificação da gestão da assistência farmacêutica implantadas, motivo pelo qual não foi calculada a execução.

⁽¹³⁾Os valores referem-se ao percentual de unidades de saúde da SESAB, sob gestão direta, com uma ou mais estratégias de gestão do trabalho implantadas: Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAS), Comissões Locais de Saúde do Trabalhador (CLST), dimensionamento da força de trabalho, NUGTES, espaços de cogestão ou negociação e Programa Primeiro Estágio/Primeiro Emprego.

⁽¹⁴⁾São instrumentos do sistema de planejamento do SUS-BA: Plano Estadual de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão.

⁽¹⁵⁾Os valores referem-se ao número de unidades hospitalares e de pronto atendimento com gestão qualificada e redução de custo. Com a publicação da Portaria nº 1.445/2016, em dezembro de 2016, pela Secretaria Estadual de Saúde, tornou-se obrigatória a inclusão, no Sistema de Gestão de Custos do Ministério da Saúde (APURASUS), das unidades geridas pela SESAB. Assim, atualmente, 38 unidades se encontram inseridas no APURASUS/MS, das quais 35 são hospitais, sendo 17 sob gestão direta e 18 sob gestão indireta, e três (03) são Unidades de Pronto Atendimento/UPA (ambas sob gestão indireta), ultrapassando o valor projetado para o final do PPA.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 200 - Saúde Mais Perto de Você foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 28 metas avaliadas, ou cerca de 40% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 12,84% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 200 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 67% das metas avaliadas com alta possibilidade de alcançar os principais resultados projetados para 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Apesar dessa configuração de possibilidades, os órgãos executores ressaltaram as incertezas que cercam a implementação do Programa, associadas, particularmente, à dependência da atuação dos entes municipais e federal. Também chamaram a atenção que esses resultados podem ser comprometidos pelas mudanças nas proposições das políticas de saúde elaboradas no nível federal, dificultando a adesão estadual e/ou municipal para implantação de ações/serviços de saúde; pela alteração ou suspensão de repasse de recursos federais, inviabilizando a continuidade de ações/serviços; e, por fim, pela dependência da adesão dos municípios.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 19 (67,86%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, uma (M5C2) já superou o valor projetado para o quadriênio e uma (M13C3) tem mantido anualmente o valor esperado;
- seis (21,43%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. e
- três (10,71%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos cinco indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- três registraram evolução positiva: *I2 - Percentual de atendimento às solicitações de hemocomponentes recebidas pela Fundação HEMOBA*, vinculado ao Compromisso 7 "Fortalecer a rede de hematologia e hemoterapia do estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS-BA)", com incremento de 8,35%; *I3 - Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica*, vinculado ao Compromisso 2 "Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade", cuja redução de 18,70% em relação a 2016 demonstra uma evolução positiva, uma vez que a polaridade desse indicador é negativa; *I4 - Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal*, vinculado ao Compromisso 4 "Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das redes de atenção à saúde", com incremento de 8,18%; e

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

- dois registraram evolução negativa: *I1 – Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 01 ano*, vinculado ao Compromisso 1 “Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos”, com redução de 28,88%; e *I5 – Proporção de registro de óbitos com causa básica definida*, vinculado ao Compromisso 1 “Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos”, com decréscimo de 1,61%.



Programa 201 Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento

PROGRAMA 201 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Editais de Demanda Induzida; Redes de pesquisa e laboratorial; Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC; Inovação tecnológica; Incubadoras de empresas; Tecnologia Industrial Básica – TIB; Popularização da ciência; Cooperação técnica e institucional; Tecnologias apropriadas à produção; Tecnologias limpas; Bolsas para pesquisa.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz VIII – Ciência, Tecnologia e Inovação: Fortalecer a base científica e tecnológica estadual integrando a pesquisa e extensão das universidades, as redes de laboratórios públicos e privados, e o Parque Tecnológico às estratégias de desenvolvimento econômico e social do Estado.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SDE	1	2	21	35
SDR	0	1	2	2
SECTI	3	8	23	41
SEFAZ	0	1	1	1
TOTAL	4	12	47	79

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice de artigos indexados da Bahia ⁽²⁾	%	2015	100,00	76,93	...
2	Índice de empresas incubadas, instaladas em parques tecnológicos ou com projetos de pesquisa ou de inovação ⁽³⁾	%	2015	100,00	205,88	...
3	Índice de fiscalizações realizadas pelo IBAMETRO ⁽⁴⁾	%	2014	100,00	87,56	90,15

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
4	Participação de Mestres e Doutores titulados na Bahia em grandes áreas selecionadas ⁽⁵⁾	%	2014	3,21	2,91	-

FONTES:

- 1 – Web of Science da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) / Ministério da Educação (MEC).
 2 – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI).
 3 – Relatórios de fiscalização do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (IBAMETRO) / Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).
 4 – GEOCAPES da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES) / Ministério da Educação (MEC).

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017⁽²⁾Não foi possível realizar a apuração, tendo em vista a dificuldade de acesso à base de dados, por parte da Secretaria, motivo pelo qual o valor parcial de 2016 também não foi atualizado até o fechamento do presente relatório.⁽³⁾Apuração de 2017 e atualização da apuração de 2016 não foram encaminhadas pela Secretaria responsável até o fechamento do presente relatório.⁽⁴⁾O número de fiscalizações realizadas pelo IBAMETRO teve um acréscimo em relação a 2016, porém, ainda encontra-se abaixo do número de fiscalização de 2014, ano de referência, devido à insuficiência do quadro de pessoal.⁽⁵⁾A base de dados sofre alterações periódicas corrigindo toda série. O valor de referência foi corrigido para 3,00. Para 2017, o dado ainda não foi disponibilizado pela CAPES. A data da extração dessa informação foi 20/11/2017.**3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017**

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Apoiar o desenvolvimento de projetos, pesquisa e infraestrutura na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, para a consolidação e diversificação da economia baiana – SECTI							
M1C1	Fomentar projetos em CT&I – SECTI	un	600	246	251	41,83	2	MP
M2C1	Implantar espaços compartilhados em CT&I – SECTI	un	8	1	1	12,50	2	AP
M4C1	Realizar análises laboratoriais em cooperação com o setor produtivo, visando promover o desenvolvimento econômico e social sustentável – SECTI	un	180.000	46.128	81.197	45,10	2	AP
M6C1	Implantar unidades de base tecnológica e laboratorial – SECTI	un	4	0	0	0,00	1	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017								
COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽⁴⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽³⁾ (0; 1; 2; 3)	
M12C1	Realizar estudos para mapear áreas para pesquisa e desenvolvimento dos setores produtivos estratégicos - SECTI	un	5	0	0	0,00	1	BP
C2	Promover a ampliação e o fortalecimento da base científica, tecnológica e de inovação, através do apoio à formação e à capacitação de recursos humanos, de acordo com as necessidades do Estado - SECTI							
M1C2	Conceder bolsas para a formação e a capacitação em CT&I - SECTI	un	8.000	2.476	4.592	57,40	2	AP
M5C2	Fomentar a disseminação do conhecimento em CT&I - SECTI	un	400	115	183	45,80	2	MP
C3	Apoiar projetos de tecnologias sociais e ambientais e ações que visem à inovação para a solução de problemas socioeconômicos e ambientais - SECTI							
M1C3	Fomentar o desenvolvimento de projetos de tecnologias sociais e ambientais - SECTI	un	11	0	0	0,00	1	MP
C4	Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para modernização de cidades e órgãos de gestão pública - SECTI							
M1C4	Desenvolver soluções tecnológicas inovadoras para modernização de cidades e órgãos de gestão pública - SECTI	un	11	0	0	0,00	1	MP
C6	Fortalecer o sistema estadual de inovação para o aumento da competitividade e o desenvolvimento da economia - SECTI							
M1C6	Regulamentar os instrumentos jurídicos de CT&I - SECTI	un	5	0	0	0,00	1	AP
C7	Promover a aproximação entre a sociedade e a área de ciência, tecnologia e inovação CT&I - SECTI							
M1C7	Realizar eventos na área de CT&I, para popularização da cultura tecnológica e científica no Estado - SECTI	un	40	20	26	65,00	2	AP
M2C7	Disponibilizar espaços de popularização da CT&I, promovendo a disseminação da cultura científica e tecnológica - SECTI	un	20	9	15	75,00	2	AP
C8	Promover a inclusão digital, visando atender à população de menor renda do Estado, com a disseminação dos recursos da informática e do acesso à internet - SECTI							
M1C8	Promover a ampliação, reestruturação e funcionamento dos Centros Digitais de Cidadania no âmbito do Programa de Inclusão Sociodigital - PISD - SECTI	un	80	1	3	3,80	1	BP
C9	Promover a inovação e o acesso à tecnologia com foco na agricultura familiar, assentamentos de reforma agrária e povos e comunidades tradicionais - SDR							
M3C9	Implantar rede de pesquisa e inovação voltada para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária, com matriz tecnológica de transição agroecológica - SDR	un	1	1	1	100,00	3	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽⁴⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽³⁾ (0; 1; 2; 3)	
M5C9	Fomentar a adoção de tecnologias apropriadas à agricultura familiar com foco na convivência com o semiárido – SDR	un	30.001	0	0	0,00	1	MP
C10	Apoiar projetos de tecnologias sociais e ambientais que visem à inovação para a solução de problemas socioeconômicos e ambientais, por meio da disponibilização de crédito – SEFAZ							
M1C10	Disponibilizar linhas de financiamento para empresas que desenvolvam projetos que atendam à inovação – SEFAZ	un	1	1	1	100,00	3	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 201 – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 16 metas avaliadas, ou cerca de 34% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 86,79% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 201 apresenta um desempenho prospectivo relativamente favorável ao alcance dos principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 56% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- nove (56,25%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, uma (M3C9) já atingiu o valor projetado para o quadriênio e uma (M1C10) tem mantido anualmente o valor esperado;
- quatro (25,00%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação;
- três (18,75%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados esperados ao final do quadriênio, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Continua

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

Quanto aos quatro indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- um apresentou evolução positiva: *I3 – Índice de fiscalizações realizadas pelo IBAMETRO*, vinculado ao Compromisso 13 “Promover a redução de perdas e aumento de competitividade por meio do fortalecimento da Tecnologia Industrial Básica – TIB”, com incremento de 27,71%;
- três não foram apurados, devido à dificuldade de acesso à base de dados, ao não encaminhamento das informações, por parte da Secretaria responsável e à indisponibilidade das informações na fonte de dados, respectivamente: *I1 – Índice de artigos indexados da Bahia*; *I2 – Índice de empresas incubadas, instaladas em parques tecnológicos ou com projetos de pesquisa ou de inovação*; e *I4 – Participação de Mestres e Doutores titulados na Bahia em grandes áreas selecionadas*.



Programa 202 Cultura e Identidade

PROGRAMA 202 – CULTURA E IDENTIDADE**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Valorização da diversidade e direitos humanos; Valorização e preservação da cultura; Comunicação para o desenvolvimento; Gestão do Conhecimento; Valorização das identidades; Economia Criativa (geração de novos negócios, emprego e renda); Memória/Patrimônio Artístico Cultural (preservação e desenvolvimento da cultura material e imaterial); Infraestrutura e espaços culturais (ampliação e restauração de espaços) e Arranjos Institucionais.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz III – Educação e Cultura: ampliar o acesso à educação, cultura, esporte educativo e lazer de qualidade com a valorização da diversidade, identidade e memória

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SDE	0	0	4	4
SDR	0	0	1	1
SECULT	4	6	28	51
SERIN	0	0	1	2
SETRE	0	2	4	5
SETUR	0	0	1	3
TOTAL	4	8	39	66

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice da frequência de público em equipamentos culturais sob a responsabilidade do Estado ⁽²⁾	%	2015	100,00	72,82	48,27
2	Índice de apoio às Culturas Populares e Identitárias	%	2015	100,00	105,3	98,12
3	Índice de incentivo ao desenvolvimento das cadeias produtivas em Cultura	%	2015	100,00	87,43	44,91

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
4	Proporção de municípios assistidos tecnicamente pela Secult ⁽³⁾	%	2014	71,94	45,32	...

FONTES:

1 – Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura – Sudecult, Fundação Pedro Calmon (FPC), Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) e Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado (IPAC) / Secretaria da Cultura (SECULT).

2 – Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) / Secretaria da Cultura (SECULT).

3 – Fonte primária – registros administrativos fornecidos pela Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura – Sudecult, Superintendência de Promoção Cultural (Suprocult) e Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) / Secretaria da Cultura (SECULT).

4 – Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult) e Fundação Pedro Calmon (FPC) / Secretaria da Cultura (SECULT).

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽²⁾Foi computado apenas o público dos Largos do Pelourinho nos meses de janeiro e fevereiro de 2016; após este período, não houve disponibilidade de pessoal para essa atividade. Para o ano de 2017, essa contabilização não pode ser realizada pelo mesmo motivo. No que diz respeito ao público dos museus, considerou-se a frequência até outubro de 2017, exceto o quantitativo do MAM, cuja contabilização foi até julho.

⁽³⁾Dada a inconsistência do valor apurado pela Secretaria, não foi possível informar o valor para 2017. E o valor para 2016 não foi atualizado, sendo assim, parcial com data de corte de 30/10/2016.

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C3	Preservar o patrimônio cultural propiciando o acesso ao conhecimento e à memória com vistas à sua sustentabilidade e o atendimento à sua função sociocultural – SECULT							
M3C3	Preservar acervo documental e bibliográfico – SECULT	un	3	3	3	100,00	3	AP
C4	Promover o acesso aos bens e serviços artísticos e culturais, com vistas à sua universalização – SECULT							
M35C4	Implantar unidades culturais voltadas para as áreas da memória histórica, da leitura e do livro – SECULT	un	4	3	6	150,00	3	AP
C9	Qualificar o atendimento na área cultural proporcionando à sociedade serviços e informações de qualidade – SECULT							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M4C9	Ampliar os acervos bibliográficos, iconográficos, documentais e expográficos dos equipamentos culturais da Fundação Pedro Calmon - FPC - SECULT ⁽⁴⁾	%	20	7.011	38.271	-	-	AP
M5C9	Assistir tecnicamente equipamentos culturais - SECULT	un	80	34	116	145,00	3	AP
C11	Qualificar o artesanato baiano para torná-lo mais competitivo, por meio do estímulo à produção de excelência e aos princípios da responsabilidade socioambiental - SETRE							
M1C11	Certificar produtos artesanais com o Selo A Bahia Feita à Mão em Territórios de Identidade - SETRE	un	400	0	0	0,00	1	MP
C14	Preservar a memória do artesanato baiano - SETRE							
M1C14	Implantar sistema de informação do acervo artesanal - SETRE	un	1	0	0	0,00	1	BP
M2C14	Produzir documentos sobre o artesanato baiano - SETRE	un	5	0	0	0,00	0	MP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 - a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 - a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 - a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 - execução física da meta se encontrar em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP - alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 atingido; MP - média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 será atingida; e BP - baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁴⁾Os valores apurados correspondem a unidades enquanto o valor final previsto refere-se ao percentual de ampliação do acervo, motivo pelo qual não foi calculado o percentual de execução física.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 202 - Cultura e Identidade foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das metas avaliadas. Foram selecionadas, originalmente, 10 metas representativas, que concentravam aproximadamente 60% dos recursos orçamentários acumulados no período 2016/2017. Entretanto, apenas sete dessas metas, ou cerca de 18% do total de metas do Programa, que absorveram 0,16% dos recursos orçamentários acumulados do Programa, foram avaliadas pelos respectivos órgãos executores.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 202 apresenta um desempenho prospectivo relativamente favorável ao alcance dos principais resultados esperados ao final do PPA, expresso por mais de 57% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados projetados para 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação, ressaltando-se, mais uma vez, que não foram avaliadas três metas selecionadas como representativas do Programa, visto que os responsáveis pela sua execução não se encontravam presentes na Oficina de Avaliação, realizada em 24/11/2017.

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

No que diz respeito às metas avaliadas:

- quatro (57,14%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Entre estas, duas (M35C4 e M5C9) já superaram o valor projetado para o quadriênio e uma (M3C3) tem mantido anualmente o valor esperado;
- dois (28,57%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- um (14,29%) registrou um desempenho BP, ou seja, apresenta BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos quatro indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- um indicador registrou evolução positiva: I2 – Índice de apoio às Culturas Populares e Identitárias, vinculado ao Compromisso 10 “Ampliar o investimento em cultura consolidando e aperfeiçoando os mecanismos de financiamento com o objetivo de democratizar o acesso e contemplar diferentes expressões artístico-culturais”, com acréscimo de 2,16%;
- dois apresentaram evolução negativa: I1 – Índice da frequência de público em equipamentos culturais sob a responsabilidade do Estado, vinculado ao Compromisso 4 “Promover o acesso aos bens e serviços artísticos e culturais, com vistas à sua universalização”, com decréscimo de 16,52%; e I3 – Índice de incentivo ao desenvolvimento das cadeias produtivas em Cultura, vinculado ao Compromisso 6 “Promover a economia da cultura como área estratégica de desenvolvimento” do Programa 203, com redução de 48,63%, ressaltando que o valor parcial de 2016 permaneceu inalterado até o fechamento do respectivo ano
- um não foi aferido: I4 – Proporção de municípios assistidos tecnicamente pela Secult devido à inconsistência dos dados enviados pelo órgão responsável.



Programa 203 **Desenvolvimento Produtivo**

PROGRAMA 203 – DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA**

Ementa	Atração de investimentos; Infraestrutura (logística de transportes, hídrica, comunicações e energética); Criação e fortalecimento de Cadeias e Arranjos Produtivos (Agropecuária; Pesca; Turismo; Indústria; Economia Criativa; Comércio; Serviços especializados; Mineração); Diversificação da matriz produtiva; Inovação Tecnológica; Educação Superior e para o Mundo do Trabalho; Financiamento produtivo; Cooperação técnica; Fortalecimento institucional; Inserção comercial (nacional e global).
---------------	---

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz XI – Desenvolvimento Produtivo e Turismo Sustentável: Promover o desenvolvimento da base produtiva com inclusão social, por meio da atração, estruturação e consolidação de setores estratégicos da economia, a exemplo da indústria, mineração, da agropecuária, do turismo, dos serviços intensivos em conhecimento, da economia criativa e do maior acesso à terra e à tecnologia.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
GAB GOV	0	0	0	2
SAEB	0	0	1	1
SDE	2	7	24	42
SEAGRI	2	6	40	52
SECTI	0	1	2	3
SECULT	0	1	11	13
SEDUR	0	1	1	2
SEFAZ	0	3	3	3
SETUR	0	1	6	6
TOTAL	4	20	88	124

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice de Produção de Biomassa ⁽²⁾	%	2013	100,00	100,00	100,00

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
2	Índice de Produção de Etanol através de moagem de cana-de-açúcar ⁽³⁾	%	2014	100	-	-
3	Índice do número médio de dias para abertura de empresas junto a JUCEB ⁽⁴⁾	%	2014	100	69,00	36,00
4	Produção de grãos na Bahia	milhões de t	2013	7,67	5,29	8,08
5	Proporção de municípios conveniados com a Redesim ⁽⁵⁾	%	2014	10,55	11,75	16,79

FONTES:

- 1 – Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI).
 2 – Não há fonte de informação.
 3 – Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb).
 4 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).
 5 – Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb).

Convenções:
 Traço – dado inexistente
 Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

- ⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.
⁽²⁾As ações que impactam o indicador estão programadas para o exercício de 2018.
⁽³⁾Houve equívoco na inclusão desse indicador no PPA, uma vez que não há ações que possam impactá-lo.
⁽⁴⁾O número médio de dias para a abertura de empresas vem caindo no período, passando de 5 dias, em 2014 (ano de referência), para 1,8 dias, em 2017.
⁽⁵⁾Redesim – Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização das Empresas e Negócios.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C2	Fortalecer os segmentos turísticos e a cadeia produtiva associada nas zonas turísticas – SETUR							
M4C2	Realizar oficinas de qualificação da produção associada ao turismo – SETUR	un	40	6	15	37,50	2	AP
M5C2	Construir equipamento de apoio a produção associada ao turismo – SETUR	un	2	0	0	0,00	1	BP
M7C2	Capacitar empreendimentos culturais nos segmentos turísticos – SECULT	un	120	0	0	0,00	1	MP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M10C2	Elaborar projetos de estruturação da produção associada ao turismo – SETUR	un	3	0	1	33,33	2	AP
C3	Incentivar o empreendedorismo de base tecnológica e projetos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para melhorar a competitividade empresarial, de acordo com as vocações econômicas e as identidades territoriais do estado – SECTI							
M1C3	Fomentar a competitividade empresarial e projetos voltados ao empreendedorismo de base tecnológica – SECTI	un	120	53	53	44,17	2	MP
C4	Ampliar a oferta de infraestrutura adequada para promover a segurança no consumo de gêneros alimentícios em mercados municipais – SEDUR							
M1C4	Oferecer espaços adequados para comercialização de gêneros alimentícios – SEDUR	un	31	11	12	38,71	2	AP
C6	Promover a economia da cultura como área estratégica de desenvolvimento – SECULT							
M1C6	Prestar apoio técnico para qualificação da gestão de projetos e empreendimentos criativos a profissionais, empreendedores, agentes culturais e fazedores de cultura – SECULT	un	6.000	968	1.080	18,00	1	MP
C8	Apoiar a agroindústria, o comércio e serviços, a indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito – SEFAZ							
M1C8	Disponibilizar linhas de financiamento para custeio e/ou investimentos fixos à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários, para os setores de comércio e serviços promovendo o desenvolvimento social e econômico e para empresas que atuem nos setores de indústria e comércio – SEFAZ	un	14	14	14	100,00	3	AP
C9	Fomentar a ampliação da biomassa energética a fim de viabilizar a produção de biocombustíveis, biogás, briquetes e pellets – SEAGRI							
M10C9	Implantar indústrias de produção de biodiesel à base de rejeitos do processamento de pescado – SEAGRI	un	2	0	0	0,00	0	MP
C10	Promover maior competitividade e agregação de valor aos produtos das principais cadeias produtivas do agronegócio baiano, com vistas a ampliar sua inserção nos mercados nacional e internacional – SEAGRI							
M2C10	Implantar Centros de Comercialização de Animais – SEAGRI	un	20	4	4	20,00	2	MP
M13C10	Prover suporte técnico e financeiro ao desenvolvimento tecnológico e à infraestrutura laboratorial para realização de análises, pesquisas e serviços especializados de interesse do setor agropecuário – SEAGRI	un	3	1	2	66,67	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M39C10	Divulgar potencialidades do agronegócio para atrair empresas para o setor - SDE	un	4	1	2	50,00	2	AP
M47C10	Fomentar a modernização das áreas agrícolas de produção de frutas para atender à indústria - SEAGRI	hectare	2.000	0	0	0,00	1	BP
M58C10	Realizar exposições agropecuárias, feiras, oficinas, eventos e missões técnicas nacionais e internacionais - SEAGRI	un	168	20	37	22,02	2	MP
C11	Fortalecer as câmaras setoriais, como instrumento de planejamento, articulação e implementação das políticas públicas para o agronegócio baiano - SEAGRI							
M3C11	Validar a padronização de máquina desfibradora de sisal - SEAGRI	un	1	0	0	0,00	1	AP
M14C11	Realizar eventos de capacitação para produtores e técnicos na adoção e difusão de tecnologias nas cadeias produtivas - SEAGRI	un	60	16	26	43,33	2	AP
C13	Apoiar a agroindústria, comércio e serviços, indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito e soluções financeiras - SEFAZ							
M1C13	Disponibilizar linhas de financiamento para custeio e/ou investimentos fixos, à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários, comércio e serviços e indústria e mineração - SEFAZ	un	13	13	13	100,00	3	AP
C14	Custear a realização de estudos técnicos que visem a implantação de empreendimentos públicos e privados relacionados ao desenvolvimento econômico e social - SEFAZ							
M1C14	Realizar estudos técnicos que visem a implantação de empreendimentos públicos e privados relacionados ao desenvolvimento econômico e social - SEFAZ	un	1	1	1	100,00	3	AP
C17	Promover ações para atração de novos investimentos e empreendimentos na área de mineração e metalurgia - SDE							
M3C17	Realizar Eventos para Atração de Novos Investimentos e Empreendimentos - SDE	un	32	0	2	6,25	1	BP
C18	Promover a implantação de infraestrutura produtiva para os segmentos estratégicos prioritários do Estado - SDE							
M3C18	Requalificar a Infraestrutura Produtiva das Áreas Industriais - SDE	un	2	1	2	100,00	3	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M6C18	Apoiar tecnicamente a implantação de pólo industrial em municípios vocacionais - SDE	un	2	0	2	100,00	3	AP
M7C18	Realizar o Georreferenciamento das Áreas Industriais do Interior do Estado - SDE	un	13	0	0	0,00	1	BP
C19	Promover a simplificação, legalização e regionalização do registro MERCANTIL - SDE							
M1C19	Implantar nos municípios de maior PIB per capita o Sistema Integrado Estadual de Registro Mercantil - SDE	un	100	25	62	62,00	2	AP
M2C19	Promover a informatização do processo de registro mercantil para reduzir o tempo de abertura de empresas - SDE	un	1	0	1	100,00	3	AP
C23	Criar oportunidades de negócios para o setor de comércio e serviços a partir de necessidades identificadas nas cadeias produtivas estratégicas - SDE							
M1C23	Elaborar projetos de encadeamento produtivo com os setores intensivos em comércio e serviço - SDE	un	4	0	0	0,00	1	MP
M3C23	Aumentar o montante de recursos alocados em compras governamentais voltadas para empreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte - SAEB	%	8	8	8	100,00	3	AP
M4C23	Promover o acesso de empresas aos serviços oferecidos pelo SAC Empresarial - SDE	un	1	3	3	300,00	3	AP
C24	Divulgar as potencialidades do Estado para atração de empreendimentos em cadeias produtivas estratégicas - SDE							
M1C24	Divulgar as potencialidades do Estado para atração de empreendimentos - SDE	un	30	1	35	116,67	3	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017)

⁽²⁾Graus de execução física: 0 - a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 - a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 - a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 - execução física da meta se encontrar em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP - alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP - média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP - baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 203 – Desenvolvimento Produtivo foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 28 metas avaliadas, ou cerca de 32% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 52,86% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 203 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 60% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 17 (60,71%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, seis já atingiram (M1C14, M3C18, M6C18, M2C19) ou superaram (M4C23 e M1C24) os valores projetados para o quadriênio, e três (M1C8, M1C13 e M3C23) têm mantido anualmente os valores esperados;
- sete (25,00%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- quatro (14,29%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados esperados ao final do quadriênio, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos quatro indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- três registraram evolução positiva: *I3 – Índice do número médio de dias para abertura de empresas na JUCEB*, vinculado ao Compromisso 19 “Promover a simplificação, legalização e regionalização do registro MERCANTIL”, com redução de 48,57%, visto que a polaridade deste indicador é negativa; *I4 – Produção de grãos na Bahia*, vinculado ao Compromisso 8 “Apoiar a agroindústria, o comércio e serviços, a indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito”, com incremento de 52,74%; e *I5 – Proporção de municípios conveniados com a Redesim*, vinculado ao Compromisso 19, com incremento de 42,86%; e
- um teve evolução nula: *I1 – Índice de produção de biomassa*, vinculado ao Compromisso 9 – “Fomentar a ampliação da biomassa energética a fim de viabilizar a produção de biocombustíveis, biogás, briquetes e pellets”.



Programa 204 Infraestrutura para o Desenvolvimento

PROGRAMA 204 – INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Logística de transportes (construção e recuperação de ferrovias, implantação de sistemas viários, construção e modernização de portos e aeroportos, implantação de plataformas logísticas, construção, pavimentação e recuperação de estradas e revitalização da Hidrovia do São Francisco); Telecomunicações (ampliação e melhoria da qualidade da rede de banda larga, TV digital); Energia (aumento da produção de energias renováveis: eólicas, solar, biomassa energética, ampliação e modernização da rede de transmissão de energia elétrica) e Urbanização (melhoria de acessos e pavimentação de estradas, subestações, rede e iluminação pública).

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz VII – Infraestrutura: fortalecer a infraestrutura produtiva, urbana, rural e social de qualidade, destacando a ampliação, o fortalecimento e a integração dos sistemas de logística, de saneamento, de energia, de comunicação e de recursos hídricos.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SAEB	0	0	1	1
SDE	0	1	3	3
SECTI	2	1	1	4
SEDUR	0	2	8	11
SEINFRA	2	8	27	57
SETUR	0	0	8	11
TOTAL	4	12	48	87

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice de extensão da malha de gasoduto	%	2014	100,00	111,50	116,26
2	Índice de pontos de acesso à banda larga ⁽²⁾	%	2014	100,00	104,83	111,23
3	Participação da produção de energia renovável na produção total de energia primária ⁽³⁾	%	2013	38,76	-	-

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
4	Velocidade média contratada de enlaces da Infovia Digital da Bahia	Mbps	2015	0,00	13,33	14,80

FONTES:

- 1 - Companhia de Gás da Bahia (BAHIAGÁS) / Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA).
 2 - Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).
 3 - Balanço Energético do Estado da Bahia / Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA).
 4 - Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Prodeb).

Convenções:

Traço - dado inexistente

Três Pontos - dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾Valor apurado pela ANATEL até o mês de setembro de 2017.⁽³⁾O atraso no recebimento das informações sob responsabilidade da PETROBRAS S/A comprometeu a apuração dos valores de 2016 e 2017, que deverão estar disponíveis apenas em 2018.**3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017**

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C2	Promover a mobilidade urbana e interurbana, contemplando transporte sobre trilhos, infraestrutura e equipamentos necessários visando a implantação do sistema estrutural de transporte público – SEDUR							
M1C2	Implantar o Sistema Metroviário Salvador – Lauro de Freitas – SEDUR	un	2	0	1	50,00	2	AP
C3	Promover a infraestrutura urbana e rural para o desenvolvimento sustentável no estado – SEDUR							
M2C3	Executar obras de infraestrutura viária – SEDUR	un	345	20	56	16,23	2	MP
M3C3	Executar obras de contenção de encostas em áreas de risco – SEDUR	un	154	27	28	18,18	1	BP
C4	Ampliar o acesso à banda larga para o desenvolvimento socioeconômico sustentável – SECTI							
M1C4	Disponibilizar acessos em banda larga acima de 25Mbps em unidades públicas – SECTI	un	1.000	202	459	45,90	2	MP
C5	Diversificar a matriz de transportes do estado aumentando a integração entre os modais – SEINFRA							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M2C5	Restaurar rodovias - SEINFRA	Km	3.269	28	395	12,08	2	AP
M9C5	Recuperar terminais hidroviários - SEINFRA	un	2	0	0	0,00	1	AP
M13C5	Recuperar terminais aeroviários - SEINFRA	un	6	2	3	50,00	2	AP
C6	Promover a diversificação da matriz energética estadual, com ênfase nas fontes renováveis, visando o desenvolvimento socioeconômico - SEINFRA							
M1C6	Aumentar o percentual de participação das fontes renováveis na estrutura da matriz energética do Estado - SEINFRA	%	7	3,20	3,20	45,71	2	AP
C7	Realizar ações integradas de segurança viária para reduzir acidentes de trânsito - SEINFRA							
M1C7	Reduzir o número de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais - SEINFRA	%	20	9,51	24,00	120,00	3	AP
C8	Promover a utilização racional e eficiente de energia elétrica nos setores público e privado - SEINFRA							
M1C8	Instalar pontos de consumo eficientes - SEINFRA	un	16.587	2.874	2.874	17,00	1	MP
M2C8	Implementar projeto de eficiência energética para prédios públicos do poder executivo estadual - SAEB	un	5	0	2	40,00	2	BP
C9	Articular junto aos agentes do setor elétrico as expansões e reforços dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica para assegurar a oferta e permitir a conexão com novas usinas geradoras, com ênfase para fontes renováveis - SEINFRA							
M1C9	Expandir o sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica com vistas a atender as demandas por energia e o escoamento da geração - SEINFRA	km	8.035	752	1.782	22,18	1	MP
C10	Fortalecer a regulação e a fiscalização dos serviços públicos delegados a terceiros na área de transporte, garantindo a qualidade, a eficiência e a modicidade tarifária - SEINFRA							
M1C10	Realizar ações de fiscalização - SEINFRA	un	125.000	26.447	43.392	34,72	2	AP
C11	Acompanhar a política energética por meio dos principais indicadores da situação de evolução do sistema energético - SEINFRA							
M1C11	Elaborar, anualmente, o Balanço e o Anuário Energético da Bahia - SEINFRA	un	8	1	2	25,00	2	AP
C12	Expandir o mercado de gás natural com ênfase na interiorização, massificação e diversificação dos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial - SEINFRA							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C12	Aumentar o volume diário de distribuição de gás natural – SEINFRA	m³/d	736.000	0	0	0,00	1	BP
C13	Promover a implantação de infraestrutura produtiva para os segmentos estratégicos prioritários do estado – SDE							
M2C13	Atrair investimentos e empreendimentos que potencializem o desenvolvimento socioeconômico nos setores estratégicos do estado – SDE ⁽⁴⁾	un	14	0	184	-	-	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁴⁾O valor apurado para 2017 refere-se a protocolos de intenções celebrados, enquanto o valor final previsto refere-se a projetos implantados, motivo pelo qual não foi calculado o percentual de execução física.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 204 – Infraestrutura para o Desenvolvimento foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 16 metas avaliadas, ou cerca de 33% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 81,56% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 204 apresenta um desempenho prospectivo relativamente favorável ao alcance dos principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 56% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- nove (56,25%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, uma (MIC7) já superou o valor projetado para o quadriênio;
- quatro (25,00%) registraram um desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

- três (18,75%) registraram um desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos quatro indicadores do Programa, comparativamente ao exercício anterior:

- três registraram evolução positiva: o indicador *I1 - Índice de extensão da malha de gasoduto*, vinculado ao Compromisso 12 “Expandir o mercado de gás natural com ênfase na interiorização, massificação e diversificação dos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial”, com acréscimo de 4,27%, alcançando 896,41 km; *I2 - Índice de pontos de acesso à banda larga* e *I4 - Velocidade média contratada de enlaces da Infovia Digital da Bahia*, vinculados ao Compromisso 4 “Ampliar o acesso à banda larga para o desenvolvimento socioeconômico sustentável”, com incremento de 6,11% e 11,03%, respectivamente;
- um não foi apurado devido ao atraso no recebimento das informações sob responsabilidade da PETROBRAS S/A, segundo o órgão responsável: *I3 - Participação da produção de energia renovável na produção total de energia primária*.



Programa 205 Pacto Pela Vida

PROGRAMA 205 - PACTO PELA VIDA**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Drogas e violência; Cidadania e Direitos humanos; Grupos sociais vulneráveis; Qualificação dos serviços de segurança; Juventude; Inteligência policial; Espaço público e segurança comunitária; Mulheres, gênero e diversidade; Igualdade racial; Gestão de riscos; Comunicação; Proteção ao Patrimônio; Planejamento e regionalização de unidades de segurança.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz: VI – Segurança Pública: promover a segurança e a integridade dos cidadãos, por meio da qualificação, inteligência e melhoria da estrutura priorizando a prevenção e o desenvolvimento de uma cultura de paz

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
GAB GOV	0	1	1	1
SEAP	1	1	3	7
SEC	0	0	1	4
SECTI	0	0	0	2
SECULT	0	0	1	2
SEDUR	0	1	1	1
SEINFRA	0	0	0	1
SEMA	0	0	1	3
SEPROMI	0	0	0	3
SERIN	0	0	1	1
SETRE	0	0	3	5
SJDHDS	0	5	17	28
SPM	0	0	0	3
SSP	5	8	26	62
TOTAL	6	16	55	123

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Despesas com Capacitação de Servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública por milhão	milhão	2014	1.206,41	623,41	469,87

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
2	Variação percentual do número de armas de fogo apreendidas	%	2014	-11,10	8,67	-20,91
3	Variação percentual do número de inquéritos policiais concluídos com autoria defendida	%	2014	-4,10	9,17	-18,12
4	Índice do número de laudos emitidos	%	2015	100,00	101,57	74,12
5	Índice do número de vagas no sistema penitenciário	%	2015	100,00	109,70	126,72
6	Taxa de cobertura do Corpo de Bombeiros Militar ⁽²⁾	%	2014	51,49	52,89	53,53

FONTES:

1- Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – Fiplan Gerencial.

2- Sistema de Gerenciamento Estatístico da Polícia Civil da Bahia (SGEPCB).

3-Sistema de Gerenciamento Estatístico da Polícia Civil da Bahia (SGEPCB).

4-EP info / Departamento de Polícia Técnica (DPT) / Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP).

5-Sistema Integrado de Informação Penitenciária (INFOPEN) / Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP) / Superintendência de Gestão Prisional (SGP) / Centro de Documentação (CEDOC).

6-Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Bahia (CBMBA) / Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (projeções populacionais).

Convenções:

Traço - dado inexistente

Três Pontos - dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾Uma das variáveis que compõem a fórmula de cálculo da Taxa de Cobertura do Corpo de Bombeiros Militar, constante do Anexo do PPA 2016-2019, está incorreta. A fórmula correta é: Taxa de cobertura = $(\Sigma \text{ das populações dos municípios do estado distantes em um raio de até 35km das Unidades Operacionais do CBMBA} / \text{População do estado estimada para o ano}) * 100$. Todos os valores apurados, foram calculados com base na fórmula correta.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Dotar o sistema penitenciário de infraestrutura física capaz de atender às necessidades das pessoas privadas de liberdade, humanizando o sistema – SEAP							
M1C1	Criar vagas carcerárias – SEAP	un	3.100	529	529	17,06	2	BP
M4C1	Reformar unidades do sistema penitenciário – SEAP	un	9	0	1	11,11	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C5	Promover ações de proteção, promoção social e garantia de direitos, fortalecendo a cidadania e a qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade, nas áreas críticas e/ou prioritárias - SJDHDS							
M6C5	Qualificar profissionalmente pessoas residentes em áreas de Base Comunitária de Segurança nos municípios com maiores índices de crimes violentos letais intencionais - SETRE	un	8.000	0	0	0,00	1	BP
M7C5	Implementar núcleos de iniciação esportiva, lazer e inclusão social no entorno das bases comunitárias de segurança e nos municípios prioritários - SETRE	un	20	73	81	77,14	2	AP
M9C5	Adequar as escolas para educação integral localizadas em áreas de base comunitária de segurança em municípios com maiores índices de crimes violentos letais intencionais - SEC	un	20	1	10	50,00	2	AP
C7	Garantir o cumprimento das medidas socioeducativas restritivas de liberdade e ações para reinserção de egressos - SJDHDS							
M2C7	Garantir o funcionamento das unidades da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNDAC - SJDHDS	un	13	12	12	92,31	2	AP
M4C7	Atender adolescentes em cumprimento de medidas restritivas de liberdade - SJDHDS	un	20.440	4.267	9.154	44,78	2	AP
M5C7	Ampliar a oferta de vagas de internação e internação provisória, através da construção de novas unidades de atendimento socioeducativo - SJDHDS	un	450	0	0	0,00	1	MP
C10	Ampliar emprego de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC - SSP							
M3C10	Implantar em municípios infraestrutura de telecomunicação digital para adequação à legislação da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL - SSP	un	40	12,00	15	37,5	2	BP
M4C10	Ampliar a capacidade de atendimento anual com identificação criminal - SSP	%	13	0	3	23,08	2	AP
M5C10	Prover unidades da Polícia Civil com infraestrutura de tecnologia da informação para coleta de dados estatísticos - SSP	un	172	0	5	2,91	1	BP
C12	Ofertar acolhimento, cuidado e alternativas de reinseção social para pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas, suas famílias e outros grupos vulneráveis - SJDHDS							
M2C12	Atender usuários de substâncias psicoativas e suas famílias, nos municípios com maiores índices de crimes violentos letais intencionais da Bahia - SJDHDS	un	4.850	2.878	4.374	90,19	2	AP
C15	Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública - SSP							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M9C15	Implementar plano de formação e capacitação de servidores e candidatos habilitados em concurso do Sistema de Segurança Pública - SSP	un	1	0	0	0,00	2	MP
M10C15	Implementar o plano de valorização do servidor do Sistema Estadual de Segurança Pública - SSP	un	1	0	0	0,00	2	AP
M11C15	Reestruturar o sistema de premiação para os servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública - SSP	un	1	0	1	100,00	3	AP
C16	Fortalecer o sistema de garantia de direitos, a promoção da cultura da paz e a ampliação da Polícia Comunitária, inclusive com ações de enfrentamento à violência contra grupos em situação de vulnerabilidade - SSP							
M1C16	Implantar plano de fortalecimento do sistema de garantia de direitos e enfrentamento à violência contra grupos em situação de vulnerabilidade - SSP	un	1	0	0	0,00	2	AP
M2C16	Implantar plano de aperfeiçoamento do serviço de policiamento comunitário - SSP	un	1	0,00	0	0,00	0	AP
M3C16	Implantar em municípios de áreas críticas projeto de prevenção à violência - SSP	un	2	0	0	0,00	0	AP
C17	Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado - SSP							
M2C17	Modernizar o arquivo criminal - SSP	un	1	0	0	0,00	2	MP
M3C17	Implantar o plano de fortalecimento da Rede de Gestão da Informação e Análise Criminal da Segurança Pública - SSP	un	1	0	0	0,00	0	AP
C18	Fortalecer a gestão organizacional do Sistema Estadual de Segurança Pública - SSP							
M2C18	Implementar escritórios corporativos de gerenciamento de projetos - SSP	un	1	0	1	100,00	3	AP
C19	Aperfeiçoar mecanismos de controle, prevenção e repressão aos desvios de conduta e atos ilícitos atribuídos aos servidores policiais, consolidando a imagem de confiança e credibilidade da sociedade no Sistema Estadual de Segurança Pública - SSP							
M1C19	Implantar o Plano de Fortalecimento do Sistema Correcional - SSP	un	1	0	0	0,00	0	AP
M2C19	Implantar o projeto de Ronda Disciplinar - SSP	un	1	0	1	100,00	3	AP
C22	Fortalecer a gestão estratégia, da informação, monitoramento e avaliação do Sistema de Defesa Social - GAB GOV							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C22	Gerir as atividades estratégicas do Sistema de Defesa Social - GAB GOV	un	1	1	1	100,00	3	BP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 - a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 - a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 - a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 - execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP - alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP - média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP - baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 205 - Pacto pela Vida foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução das 24 metas avaliadas, ou cerca de 43% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016-2017, 90,39% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 205 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 66% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 16 (66,67%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016-2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, quatro já atingiram os valores projetados para o quadriênio (M1C15, M2C18, M2C19 e M1C22);
- três (12,50%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- cinco (20,83%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados esperados ao final do quadriênio, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos seis indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016, todos registraram evolução positiva:

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

- *I1 – Despesas com Capacitação de Servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública por milhão*, vinculado ao Compromisso 15 “Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública”, com incremento de 6,54%;
- *I2 – Variação percentual do número de armas de fogo apreendidas*, vinculado ao Compromisso 21 “Fortalecer o funcionamento do Sistema Estadual de Segurança Pública”, com acréscimo de 28,04%;
- *I3 – Variação percentual do número de inquéritos policiais concluídos com autoria definida*, vinculado aos Compromissos 10 “Ampliar o emprego de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação” – TIC, 15 “Promover a formação, a capacitação, a valorização e a qualidade de vida dos servidores do Sistema Estadual de Segurança Pública”, 17 “Ampliar a repressão qualificada ao crime organizado”, 20 “Fortalecer a infraestrutura física do Sistema Estadual de Segurança Pública” e 21 (citado acima), com aumento de 38,47%;
- *I4 – Índice do número de laudos emitidos*, vinculado aos já citados Compromissos 10, 15, 17, 20 e 21 e ao Compromisso 18 “Fortalecer a gestão organizacional do Sistema Estadual de Segurança Pública”, cujo incremento foi 19,72%;
- *I5 – Índice do número de vagas no sistema penitenciário*, vinculado ao Compromisso 1 “Dotar o sistema penitenciário de infraestrutura física capaz de atender às necessidades das pessoas privadas de liberdade, humanizando o sistema”, com aumento de 16,78%; e
- *I6 – Taxa de cobertura do Corpo de Bombeiros Militar*, vinculado aos já citados Compromissos 10, 15, 18 e 20, com incremento de 1,85%.



Programa 206 **Desenvolvimento Rural Sustentável**

PROGRAMA 206 – DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Acesso e permanência a terra, regularização fundiária e apoio à reforma agrária; Infraestrutura rural e segurança hídrica; Desenvolvimento e disseminação de tecnologias e inovações contextualizadas; Povos e comunidades tradicionais; agricultura familiar; Segurança alimentar e nutricional; Rede de assistência técnica e extensão rural; Cadeias e arranjos produtivos agrícolas e não agrícolas; Associativismo e cooperativismo; Fomento à agroindústria, financiamento produtivo; Apoio à gestão de empreendimentos.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz II – Redução da Pobreza Extrema: garantir a prioridade na redução da pobreza extrema de forma multidimensional e transversal.

Diretriz X – Convivência com o Semiárido, Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar: promover o desenvolvimento e a adoção de tecnologias apropriadas, o associativismo, o cooperativismo, o empreendedorismo e os arranjos produtivos locais no meio rural.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SAEB	1	0	1	1
SDE	0	0	2	2
SDR	3	8	30	58
SEAGRI	0	4	6	7
SECTI	0	1	1	1
SEINFRA	0	2	2	5
SEMA	0	0	3	3
SEPROMI	0	0	1	1
TOTAL	4	15	46	78

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice do valor das compras governamentais de produtos oriundos da agricultura familiar e economia solidária ⁽²⁾	%	2014	100,00	34,00	...

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
2	Número de famílias assentadas	un	2015	46.914,00	49.104,00	48.696,00
3	Proporção de agricultores familiares com acesso a ATER	%	2015	5,34	7,20	8,70
4	Proporção de agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra	%	2014	34,43	40,20	38,30

FONTES:

1 – Secretaria da Educação (SEC). Dados fornecidos pela Coordenação Central de Licitação (CCL) / Secretaria da Administração (SAEB).
 2 – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).
 3 – Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (BAHIATER); Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) / Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR)
 4 – Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF) / Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾Anteriormente, as compras eram feitas via credenciamento. Em 2017, os recursos foram passados diretamente para as escolas que efetuaram a compra da merenda escolar, cuja comprovação será realizada na prestação de contas elaborada no final do exercício.**3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017**

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C2	Promover a sanidade na agropecuária no estado por meio da ampliação e intensificação das vigilâncias epidemiológicas – SEAGRI							
M1C2	Realizar barreiras móveis (Blitz) nas rodovias para fiscalização do trânsito de animais vivos, de vegetais e seus produtos – SEAGRI	un	706	238	382	27,05	2	MP
M5C2	Realizar ações de fiscalizações em atividade agropecuária – SEAGRI	un	11.976	15.838	25.260	105,46	3	AP
M6C2	Realizar análises laboratoriais para vigilância e pesquisa – SEAGRI	un	14.353	7.144	9.422	32,82	1	MP
C4	Ampliar o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) para produtos de origem animal – SEAGRI							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C4	Inspecionar Produtos de Origem Animal (POA) - SEAGRI	t	698.255,00	292.560,00	554.395,00	39,70	1	MP
C5	Promover ações de educação sanitária para defesa agropecuária - SEAGRI							
M1C5	Realizar eventos de educação sanitária para defesa agropecuária - SEAGRI	un	1.390	917	1.355	97,48	2	AP
C7	Ampliar a infraestrutura e serviços rurais para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária - SDR							
M2C7	Implantar projetos comunitários para geração de ocupação e renda - SDR	un	312	50	51	16,35	2	AP
M7C7	Implantar serviços em assentamentos rurais, povos e comunidades tradicionais - SDR	un	25	0	0	0,00	0	BP
C8	Fomentar a agroindustrialização, a comercialização, a gestão, a organização, o empreendedorismo, o cooperativismo da agricultura familiar e economia solidária, dos povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens e mulheres, considerando as particularidades e potencialidades territoriais - SDR							
M8C8	Ampliar a participação de agricultores familiares e empreendedores de economia solidária nas compras governamentais - SAEB	%	10,00	0,00	6,00	60,00	2	MP
C9	Disponibilizar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens, negros e mulheres - SDR							
M1C9	Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural de qualidade para o desenvolvimento rural - SDR	un	232.794	47.929	104.174	44,75	2	AP
C10	Fomentar os sistemas produtivos sustentáveis da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres, considerando as particularidades e potencialidades territoriais - SDR							
M1C10	Fomentar unidades de produção familiar - SDR	un	764.880	200.847	256.896	33,59	2	BP
C12	Promover o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, garantindo a transição agroecológica - SDR							
M2C12	Implementar programa de pagamento por serviços ambientais - SEMA	un	1	0	0	0,00	2	MP
M4C12	Apoiar administrativa e financeiramente a restauração produtiva em área estratégica por meio de sistemas agroflorestais - SEMA	ha	2.770,00	103,00	103,00	3,72	1	BP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C13	Promover processos de planejamento, integração e gestão do desenvolvimento rural sustentável dos territórios de identidade, considerando as dimensões de gênero, etnia, geração, povos tradicionais e de terreiros – SDR							
M2C13	Implantar o Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – SDR	un	1	0	0	0,00	2	AP
M3C13	Fomentar a atuação dos colegiados territoriais com apoio técnico e infraestrutura – SDR	un	27	0	12	44,44	2	AP
C14	Promover o acesso à terra para assentamento de famílias de trabalhadores rurais – SDR							
M5C14	Realizar vistoria e avaliação de imóveis rurais – SDR	un	200	41	48	24,00	2	MP
C17	Promover a universalização do acesso à energia elétrica em todo o meio rural, com ênfase no semiárido – SEINFRA							
M1C17	Atender unidades consumidoras da área rural com energia elétrica – SEINFRA	un	110.817	19.774	25.334	22,86	2	BP
C18	Promover a universalização do acesso aos meios de telecomunicação em todo o meio rural – SEINFRA							
M1C18	Atender localidades rurais com serviços de telecomunicações – SEINFRA	un	4.625	0	0	0,00	1	BP
C21	Promover a regularização fundiária das áreas ocupadas, priorizando agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais – SDR							
M1C21	Atender famílias com entrega de título de propriedade – SDR	un	75.055	3.328	3.546	4,72	1	MP
M2C21	Regularizar propriedades em áreas quilombolas e de fundo e fecho de pasto – SDR	un	275	5	5	1,82	1	MP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 206 – Desenvolvimento Rural Sustentável foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 19 metas avaliadas, ou cerca de 41% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, aproximadamente 40% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 206 apresenta um desempenho prospectivo com média possibilidade de alcançar os principais objetivos, expresso por 42% das metas avaliadas com média possibilidade de atingir os principais resultados esperados ao final do PPA, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação, ressaltando que cerca de 30% das metas avaliadas apresentaram alta possibilidade de atingir os valores projetados.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- seis (31,6%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016-2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre essas, uma (M5C2) já superou o valor projetado para o quadriênio;
- oito (42,1%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- cinco (26,3%) registraram um desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos quatro indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- um apresentou evolução positiva: *I3 – Proporção de agricultores familiares com acesso a ATER*, vinculado ao Compromisso 9 “Disponibilizar serviços de assistência técnica e extensão rural – ATER para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, jovens, negros e mulheres”, com incremento de 20,83%;
- dois registraram evolução negativa: *I2 – Número de famílias assentadas*, vinculado ao Compromisso 14 – “Promover o acesso à terra para assentamento de famílias de trabalhadores rurais”, com decréscimo de 0,83%; e *I4 – Proporção de agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra*, vinculado ao Compromisso 6 “Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional”, com decréscimo de 4,73%, ressaltando que este compromisso não teve metas selecionadas como representativas para os principais resultados do Programa;
- um não foi aferido em função do levantamento das informações ocorrer ao final do exercício, segundo o órgão responsável: *I1 – Índice do valor das compras governamentais de produtos oriundos da agricultura familiar e economia solidária* não foi apurado.



Programa 207 Meio Ambiente e Sustentabilidade

PROGRAMA 207 - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Desenvolvimento Sustentável; Áreas protegidas; Manejo sustentável de bacias; Energias renováveis; Resíduos e reciclagem; Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE); Proteção dos recursos naturais; Serviços ambientais; ICMS Verde; Economia Verde e Empregos Verdes.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz IX – Promover o desenvolvimento sustentável, a socioeconomia da biodiversidade e a conservação dos biomas, bacias hidrográficas e recursos.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
CASA CIVIL	0	0	2	2
SDE	0	1	4	8
SEAGRI	0	1	4	6
SEMA	10	4	34	65
TOTAL	10	6	44	81

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Área total em restauração ⁽²⁾	ha	2015	121.255,17	261.733,00	288.309,36
2	Passivo de Fiscalização Ambiental ⁽³⁾	un	2014	4.148,00	5.718,00	6.214,00
3	Passivo de Licenciamento Ambiental (exceto Atos Florestais, Atos Declaratórios e outorgas)	un	2014	3.094,00	2.277,00	2.092,00
4	Proporção da implementação de instrumentos de gestão de Recursos Hídricos (PERH) ⁽⁴⁾	%	2015	13,43	31,34	...
5	Proporção das etapas de Planejamento e Ordenamento Territorial Ambiental concluídas ⁽⁵⁾	%	2015	55,00	82,50	...
6	Proporção de áreas da agricultura familiar cadastradas no CEFIR	%	2015	5,40	25,25	53,69
7	Proporção de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade – APCB com estratégia de conservação implementada ⁽⁶⁾	%	2015	13,00	26,92	29,54
8	Proporção de Lista de espécies e Planos de Ação concluídos ⁽⁷⁾	%	2015	50,000	60,00	90,00

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
9	Proporção de municípios aderentes à Gestão Ambiental Compartilhada (GAC) ⁽⁸⁾	%	2015	57,00	62,59	62,11
10	Proporção de Unidades de Conservação Estaduais com Planos de Manejo e Conselho Gestor ativo ⁽⁹⁾	%	2015	25,00	13,33	17,78

FONTES:

- 1-Sistema Estadual de Informações Ambientais (SEIA) / Módulo Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR), disponível em <http://sistema.seia.ba.gov.br>. Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- 2-Sistema informatizado gestão de fluxo de processos e negócios do INEMA (CERBERUS) / Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA).
- 3-Sistema Estadual de Informações Ambientais (SEIA) / Sistema informatizado gestão de fluxo de processos e negócios do INEMA (CERBERUS) / Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA).
- 4-Sistema Estadual de Informações Ambientais (SEIA), disponível em <http://sistema.seia.ba.gov.br> e Sistema de Gerenciamento de Processos dos Recursos Hídricos (Prohidros); Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) / Diretoria de Águas (DIRAG) / Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- 5-Superintendência de Estudos e Pesquisas Ambientais (SEP) e Superintendência de Políticas e Planejamento Ambiental (SPA) / Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- 6-Sistema Estadual de Informações Ambientais (SEIA) / Módulo Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR) / Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) / Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), disponível em <http://sistema.seia.ba.gov.br>; Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).
- 7-Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR) / Superintendência de Estudos e Pesquisas Ambientais (SEP) / Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) / Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- 8-Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Sistema Estadual de Informações Ambientais (SEIA) / Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- 9-Superintendência de Políticas e Planejamento Ambiental (SPA) / Diretoria de Estudos Avançados de Meio Ambiente (DEAMA) / Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), disponível em <http://www.meioambiente.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=162>.
- 10-Diretoria de Unidades de Conservação (DIRUC) / Coordenação de Planejamento de UCS (COPLAN) / Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) / Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽²⁾O cálculo leva em consideração o total de área declarada de Reservas Legais – RL e Áreas de Proteção Permanente – APP com estado de conservação Degradada ou Parcialmente degradada, considerando imóveis não excluídos, com estado de conservação Registrado ou Cadastrado. Houve equívoco no valor apurado pelo INEMA no ano de referência – para 2015 o valor correto é 136.695,38 ha., e não 121.255,17 ha., e também no valor parcial de 2016.

⁽³⁾Foram considerados como processos formados aqueles criados a cada ano no Sistema CERBERUS, com numeração própria, independente de seu status atual (quais sejam, formado, encaminhado para área, em análise técnica, concluído e outros). Foram considerados como processos finalizados aqueles concluídos, arquivados e cancelados no período. O valor do indicador foi obtido a partir do cálculo (6.214 (saldo de processos em 2016) + 5.764 (processos formados 2017)) – 1.795 (processos finalizados 2017) = 6.214.

⁽⁴⁾Dada a inconsistência do valor apurado pela Secretaria, não foi possível informar o valor para 2017.

⁽⁵⁾Dada a inconsistência do valor apurado pela Secretaria, não foi possível informar o valor para 2017.

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

Continua

Continuação

NOTAS

⁽⁶⁾Foi utilizado para o cálculo do indicador a área, em hectare, da APCB que já possui estratégias de conservação /ações de restauração (Área de Proteção Permanente – APP e Reserva Legal – RL) registradas no CEFIR. Foram consideradas no cálculo da linha de base as Unidades de Conservação Estaduais (não incluindo RPPN e zonas de amortecimento, por não estarem disponíveis no sistema). Em 2015 o cálculo foi realizado utilizando uma versão preliminar das APCB [20.550.135,7 ha] e área de UC com sobreposição [2.591.525,26], as informações de área de APP e RL não estavam disponíveis. Atualmente, para efeito de cálculo, a área de APCB aumentou [26.688.041,5 ha] de APP e RL (fornecidos cotic de 29/08/12 – 17/11/16). Sendo assim, o cálculo atual leva em consideração a nova área de APCB, APP, RL e UC.

⁽⁷⁾Participaram do cálculo do indicador a SEMA (elaboração do Plano de ação e atualização da Lista de espécies) e o INEMA (implementação do Plano de Ação); os Planos de Ação são executados em pelo menos cinco anos.

⁽⁸⁾A redução do indicador se deu principalmente por causa de dois fatores: i) redução no investimento em convênios com Consórcios Municipais de Desenvolvimento no ano de 2017; e ii) recuo de alguns municípios que já haviam declarado capacidade para a gestão ambiental e desistiram em função da atuação do Ministério Público, assinando Termos de Ajuste de Conduta – TAC.

⁽⁹⁾A elaboração dos Planos de Manejo depende de recursos financeiros, condicionantes ambientais e de compensação ambiental. Devido ao contingenciamento de recursos do PPA, três planos foram descontinuados. Quanto aos condicionantes existem dois planos em processos de viabilização; em relação à Compensação Ambiental, encontra-se em processo a regulamentação de procedimentos para a utilização dos recursos destinados para este fim. Houve equívoco no valor apurado no ano de referência – para 2015 o valor correto é 25,00%, e não 5,40%, como publicado.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C2	Promover a reestruturação das áreas prioritárias e estratégicas para conservação e uso da biodiversidade e dos recursos hídricos – SEMA							
M20C2	Promover o fortalecimento do Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SEMA	un	1	0	1	100,00	3	BP
M25C2	Elaborar estudos para manejo de espécie de interesse socioeconômico e ambiental – SEMA	un	10	0	0	0,00	1	BP
M26C2	Implementar programa de restauração florestal em áreas prioritárias e estratégicas – SEMA	un	1	0	0	0,00	1	BP
M27C2	Implementar planos de ação e de recuperação de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção – SEMA	un	5	0	3	60,00	2	MP
C3	Fortalecer os Sistemas Estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA							
M3C3	Modernizar Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos – SEIA – SEMA	un	1	1	1	100,00	3	MP
M15C3	Promover a implantação e funcionamento de Centros de Triagem de Animais Silvestres – Cetas – SEMA	un	4	0	0	0,00	1	BP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M17C3	Implementar instrumentos para a gestão dos recursos hídricos – SEMA	un	7	6	6	85,71	2	AP
C4	Aprimorar a qualidade e o controle ambiental – SEMA							
M9C4	Apoiar técnica e financeiramente os municípios no desenvolvimento de ações preventivas à danos ambientais – CASA CIVIL	un	280	0	2	0,71	1	BP
M15C4	Implantar Centro Estadual de Monitoramento e Gerenciamento de Riscos e Desastres – CASA CIVIL	un	1	0	0	0,00	1	BP
C9	Promover sustentabilidade na produção de organismos aquáticos de interesse para a pesca e aquicultura do Estado – SEAGRI							
M5C9	Realizar estudos sobre os impactos das atividades de pesca e aquicultura do Estado – SEAGRI	un	2	0	0	0,00	0	MP
C10	Fortalecer a governança ambiental e participativa nas bacias, unidades de conservação, territórios e colegiados estaduais – SEMA							
M8C10	Modernizar Sistema Georreferenciado de Gestão Ambiental da Bahia – Geobahia – SEMA	un	1	1	1	100,00	3	AP
M13C10	Realizar Conferência Estadual de Meio Ambiente – Cema – SEMA	un	2	0	0	0,00	1	BP
M14C10	Apoiar comitês e colegiados de participação social voltados ao planejamento, gestão ambiental e de recursos hídricos – SEMA	un	48	38	38	79,17	2	BP

Notas:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 207 – Meio Ambiente Sustentável foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das metas avaliadas. Foram selecionadas, originalmente, 25 metas representativas, que concentravam aproximadamente 85% dos recursos orçamentários acumulados do Programa. Entretanto, apenas 13 dessas metas, ou cerca de 30%, que absorveram, no período 2016/2017, 35,85% dos recursos orçamentários acumulados do Programa, foram avaliadas pelos respectivos órgãos executores.

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 207 apresenta um desempenho prospectivo com baixa possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 61% das metas avaliadas com baixa possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação, ressaltando, mais uma vez, que não foram avaliadas 12 metas selecionadas como representativas do Programa, que concentraram mais de 49% dos recursos orçamentários acumulados no período 2016/2017, visto que os responsáveis pela sua execução não se encontravam presentes na Oficina de Avaliação, realizada em 22/11/2017.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- duas (15,38%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016-2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, uma (M20C2) já atingiu o valor projetado para o quadriênio e duas (M3C3 e M8C10) têm mantido anualmente o valor esperado;
- três (23,08%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- oito (61,54%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados esperados ao final do quadriênio, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos dez indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- sete registraram evolução positiva: *I1 – Área total em restauração*, vinculado aos Compromissos 2 “Promover a restauração das áreas prioritárias e estratégias para conservação e uso da biodiversidade e dos recursos hídricos” e 4 “Aprimorar a qualidade e o controle ambiental”, cuja área em restauração superou 288 mil ha; *I3 – Passivo de Licenciamento Ambiental (exceto Atos Florestais, Atos Declaratórios e outorgas)*, vinculado ao Compromisso 4, já citado, cuja redução de 11,58% demonstra uma evolução positiva, uma vez que a polaridade desse indicador é negativa; *I6 – Proporção de áreas da agricultura familiar cadastradas no CEFIR*, vinculado ao Compromisso 4, com incremento de 129,64%; *I7 – Proporção de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade – APCB com estratégia de conservação implementada*, vinculado ao Compromisso 2, com um incremento de 9,73%; *I8 – Proporção de Lista de espécies e Planos de Ação concluídos*, vinculado ao Compromisso 2, com acréscimo de 50,00%; *I9 – Proporção de municípios aderentes à Gestão Ambiental Compartilhada (GAC)*, vinculado ao Compromisso 3 “Fortalecer os sistemas estaduais de meio ambiente e recursos hídricos”, com incremento de 0,39%; e *I10 – Proporção de Unidades de Conservação Estaduais com Planos de Manejo e Conselho Gestor ativo*, vinculado ao Compromisso 2, com incremento de 60,04%;
- um apresentou evolução negativa: *I2 – Passivo de Fiscalização Ambiental*, vinculado ao Compromisso 4, já citado, cujo incremento de 7,86% demonstra uma evolução negativa, uma vez que a polaridade desse indicador é negativa; e
- dois não foram considerados para fins de avaliação devido à inconsistência do valor aferido para 2017: *I4 – Proporção da implementação de instrumentos de gestão de Recursos Hídricos (PERH)* e *I5 – Proporção das etapas de Planejamento e Ordenamento Territorial Ambiental concluídas*.



Programa 208 Bahia Trabalho Decente

PROGRAMA 208 – BAHIA TRABALHO DECENTE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Ementa

Geração de trabalho e renda; Segurança e saúde do trabalhador; Combate à discriminação no trabalho; Qualificação profissional; Economia Solidária, cooperativismo e associativismo; Erradicação de formas degradantes de trabalho; Empreendedorismo de negros e mulheres; Fomento a setores Trabalho-intensivos e a micro, pequenos e médio empreendedores; Apoio ao trabalho protegido de adolescentes e ao trabalho de jovens.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz I – Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Socioprodutiva: promover o desenvolvimento orientado para a redução das desigualdades entre os Territórios de Identidade do Estado, de forma ambiental e socialmente sustentável, com inclusão socioprodutiva.

Diretriz V – Cidadania e Direitos Humanos: promover a inclusão social, o trabalho decente e a universalização do acesso a serviços públicos de qualidade, priorizando os grupos historicamente discriminados da sociedade, respeitando as características de geração, gênero e étnico-racial e a diversidade.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SETRE	3	3	19	24
TOTAL	3	3	19	24

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho pelo serviço de intermediação do SINEBAHIA ⁽²⁾	un	2014	57.634,00	36.877,00	64.691,00
2	Proporção de municípios com unidades de serviço do SINEBAHIA implantada	%	2014	25,18	25,90	26,13
3	Variação percentual do faturamento bruto dos empreendedores individuais e de pequenos e micro negócios após 12 meses de qualificação ⁽³⁾	%	2015	0,00	0,00	0,00

FONTES:

- 1 – Base de Gestão da Intermediação (BGIMO) / Serviço Estadual de Intermediação para o Trabalho (SINEBAHIA) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).
 2 – Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho (SUDET) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).
 3 – Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho (SUDET) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽²⁾O valor apurado para o indicador em 2017 é acumulado.

⁽³⁾Em virtude da falta de dotação orçamentária, o indicador permanece inalterado.

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C2	Promover ações de qualificação para empreendedores individuais e de micro e pequenos negócios – SETRE							
M1C2	Qualificar empreendedores individuais e de micro e pequeno negócio – SETRE	un	3.000	0	0	0,00	0	BP
C7	Fortalecer ações de emprego, trabalho e renda, ampliando a rede de serviços e promovendo ações de qualificação social e profissional – SETRE							
M1C7	Inserir trabalhadores no mundo do trabalho em atividade formal e remunerada – SETRE	un	119.747	36.877	64.691	54,02	2	AP
M3C7	Garantir o funcionamento das unidades de serviço SINEBAHIA – SETRE	un	119	123	129	108,40	3	AP
M4C7	Disponibilizar documentação civil e trabalhista para trabalhadores – SETRE	un	1.440.000	241.624	437.299	30,37	2	BP
M6C7	Qualificar profissionalmente jovens em situação de vulnerabilidade social – SETRE	un	8.000	960	1.051	13,14	1	BP
M7C7	Qualificar pessoas em situação de vulnerabilidade social e em situação de desemprego, que buscam colocação no mercado de trabalho com foco nos grandes empreendimentos públicos e privados – SETRE	un	17.826	116	670	3,76	1	BP
M8C7	Disponibilizar vagas de emprego para trabalhadores (as) – SETRE	un	418.758	63.995	105.652	25,23	1	BP
M12C7	Intermediar serviços de profissionais autônomos – SETRE	un	700.000	0	183.444	26,21	1	MP
C8	Promover o trabalho decente na geração de mais e melhores empregos, com respeito à adversidade e igualdade de oportunidades, fortalecendo o diálogo social, garantindo condições de liberdade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente – SETRE							
M1C8	Promover eventos da Agenda Bahia do Trabalho Decente – SETRE	un	52	11	24	46,15	2	AP
M2C8	Gerir a Agenda Bahia do Trabalho Decente, implementando ações nos eixos temáticos – SETRE	un	1	1	1	100,00	3	AP
M3C8	Implementar projetos de promoção do Trabalho Decente – SETRE	un	5	1	3	60,00	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M5C8	Realizar assistência integrada aos trabalhadores egressos do trabalho escravo, análogo à escravidão e/ou degradantes através do Projeto Ação Integrada - PAI - SETRE	un	445	20	21	4,72	1	BP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 208 – Bahia Trabalho Decente foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 12 metas avaliadas, ou cerca de 63% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 92,57% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 208 apresenta um desempenho prospectivo com baixa possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por 50% das metas avaliadas com baixa possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- cinco (41,67%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, uma (M3C7) já superou o valor projetado para o quadriênio e outra (M2C8) tem mantido o valor anualmente esperado;
- uma (8,33%) registrou desempenho MP, ou seja, apresenta MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- seis (50,00%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

Quanto aos três indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- dois apresentaram evolução positiva: I1 – *Número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho pelo serviço de intermediação do SINEBAHIA*, vinculado ao Compromisso 7 “Fortalecer ações de emprego, trabalho e renda, ampliando a rede de serviços e promovendo ações de qualificação social e profissional”, com um incremento de 146,35%; e I2 – *Proporção de municípios com unidades de serviço do SINEBAHIA implantada*, também vinculado ao Compromisso 7, com um incremento de 0,89%;
- um não registrou evolução em função da falta de programação orçamentária, segundo o órgão responsável: I3 – *Variação percentual do faturamento bruto dos empreendedores individuais e de pequenos e micro negócios após 12 meses de qualificação*, vinculado ao Compromisso 2 “Promover ações de qualificação para empreendedores individuais e de micro e pequenos negócios”.



Programa 209 Desenvolvimento Urbano

PROGRAMA 209 – DESENVOLVIMENTO URBANO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Melhoria da qualidade de vida urbana; Infraestrutura urbana; Habitação; Saneamento; Mobilidade e acessibilidade; Comunicação; Serviços especiais; Segurança pública; Comunicação e proteção ao meio ambiente; Turismo; Fortalecimento da rede de cidades.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz XII – Desenvolvimento Urbano: promover o desenvolvimento sistêmico das diversas áreas urbanas, com destaque para as ações de infraestrutura, habitação, mobilidade, saneamento, comunicação, qualidade ambiental, turismo e de fortalecimento da rede de cidades de pequeno e médio portes.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SAEB	0	1	6	6
SEDUR	4	12	38	94
SEFAZ	0	1	1	1
TOTAL	4	14	45	101

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Percentual de áreas do frontispício revitalizadas	%	2015	0,00	0,00	0,00
2	Percentual de equipamentos de infraestrutura implantados	%	2015	0,00	0,00	0,00
3	Percentual de requalificação urbana do Centro Antigo de Salvador ⁽²⁾	%	2015	0,00	5063	93,67
4	Títulos de regularização fundiária emitidos ⁽³⁾	un	2014	2.581,00	7.640,00	13.549,00

FONTES:

- 1 - Sistema POLO / Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) / Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Governo do Estado da Bahia (SEDUR).
 2 - Sistema POLO / Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) / Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Governo do Estado da Bahia (SEDUR).
 3 - Sistema POLO / Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) / Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Governo do Estado da Bahia (SEDUR).
 4 - Diretoria de Regularização Fundiária (DRF) / Superintendência de Habitação (SH) / Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR).

Convenções:

Traço - dado inexistente

Três Pontos - dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾O indicador é calculado a partir da relação entre o número de equipamentos requalificados até o ano de aferição e o número de equipamentos a serem requalificados no ano de referência. Em 2015, o número de equipamentos a serem requalificados foi de 158 e, até outubro de 2016, foram requalificados 80 equipamentos.⁽³⁾Para o indicador, foi considerado o somatório de títulos de regularização fundiária emitidos até outubro de 2017. Valor apurado é acumulado.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Fortalecer a gestão municipal nas áreas de desenvolvimento urbano – SEDUR							
M2C1	Implementar programa de assistência técnica aos municípios em infraestrutura e gestão urbana – SEDUR ⁽⁴⁾	un	417	0	205	-	-	BP
M3C1	Apoiar a estruturação dos sistemas de planejamento e gestão do desenvolvimento urbano dos municípios impactados pela implantação de grandes empreendimentos e infraestruturas – SEDUR	un	49	0	17	34,69	1	BP
C2	Promover integração das políticas setoriais e territoriais de desenvolvimento urbano, com ênfase na gestão participativa – SEDUR							
M1C2	Elaborar projeto de lei da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano – SEDUR	un	1	0	0	0,00	0	BP
M2C2	Elaborar agenda de desenvolvimento urbano sustentável para Territórios de Identidade impactados por grandes empreendimentos – SEDUR	un	3	0	0	0,00	0	BP
M3C2	Disponibilizar instrumentos e informações voltados à gestão participativa e ao aperfeiçoamento técnico-operacional para o planejamento e desenvolvimento urbano – SEDUR	un	4	0	4	100,00	3	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C3	Implementar ações de planejamento e de integração da gestão pública das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do Estado - SEDUR							
M1C3	Elaborar o planejamento para o desenvolvimento integrado das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas - SEDUR	un	4	0	0	0,00	0	BP
M4C3	Prover suporte técnico na elaboração de planos metropolitanos de prevenção e redução de riscos - SEDUR	un	4	0	0	0,00	0	AP
C4	Promover o acesso à moradia digna na área urbana e rural, visando a redução do déficit habitacional, priorizando os segmentos populacionais de maior vulnerabilidade, considerando especificidade e características locais - SEDUR							
M1C4	Executar obras de habitação e urbanização integrada - SEDUR ⁽⁵⁾	un	8	0	1	12,50	2	MP
M5C4	Apoiar a contratação de unidades habitacionais - SEDUR ⁽⁶⁾	un	21.000	0	4.006	19,08	1	BP
C5	Promover a mobilidade e acessibilidade por meio de implantação de infraestrutura e equipamentos necessários em áreas urbanas e rurais, valorizando o meio de transporte coletivo e não motorizado - SEDUR							
M6C5	Implantar obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo - SEDUR	un	7	1	3	42,86	2	AP
C6	Promover a implantação do Sistema Estadual de Mobilidade Urbana, por meio da instituição de políticas e planos de mobilidade urbana sustentável - SEDUR							
M1C6	Elaborar e implementar a Política de Mobilidade Urbana - SEDUR	un	1	0	0	0,00	0	AP
M2C6	Elaborar planos de mobilidade urbana para regiões metropolitanas e aglomerados urbanos - SEDUR	un	3	0	0	0,00	0	MP
C7	Promover o acesso à moradia digna nas áreas urbanas e rurais, visando a redução da inadequação habitacional, priorizando os segmentos populacionais e regiões de maior vulnerabilidade - SEDUR							
M1C7	Implantar obras de requalificação urbana - SEDUR	un	10	0	1	10,00	2	MP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C8	Executar ações de regularização fundiária urbana nas áreas de habitação de interesse social – SEDUR							
M1C8	Regularizar terras para implantação de unidades habitacionais de interesse social – SEDUR ⁽⁷⁾	m²	2.000.000	905.029	905.029	45,25	2	MP
M2C8	Promover a regularização fundiária dos imóveis habitacionais produzidos pelo governo do Estado – SEDUR	un	100.000	7.640	13.549	13,55	1	MP
C9	Promover a implantação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social (SEHIS) e fortalecer os municípios para implementação dos Sistemas Municipais de Habitação de Interesse Social (SMHIS) – SEDUR							
M3C9	Capacitar municípios visando a estruturação dos sistemas municipais de interesse social – SEDUR	un	200	22	59	29,50	2	AP
C10	Apoiar o desenvolvimento urbano dos municípios baianos por meio da disponibilização de crédito – SEFAZ							
M1C10	Disponibilizar linhas de financiamento para investimentos em infraestrutura básica municipal – SEFAZ	un	2	2	2	100,00	3	AP
C12	Implementar o Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador em suas dimensões urbano-ambiental, habitacional, social, cultural, turístico e econômico – SEDUR							
M6C12	Executar obras de requalificação da infraestrutura urbana em logradouros no Centro Antigo de Salvador – CAS – SEDUR	un	254	80	148	58,27	2	AP
C14	Promover a educação e segurança no trânsito, com foco nos municípios com alto adensamento populacional – SAEB							
M1C14	Promover ações de fiscalização e controle de condutores e veículos – SAEB	un	400.000	134.343	236.183	59,05	2	AP
M2C14	Implantar sinalização do trânsito nos municípios – SAEB	un	18	12	20	111,11	3	AP
M5C14	Promover campanhas voltadas para educação no trânsito – SAEB	un	280	140	140	50,00	2	AP
M6C14	Capacitar multiplicadores em educação para o trânsito e candidatos para condução de veículos – SAEB	un	22.000	5.075	9.250	42,05	2	AP
C15	Melhorar os serviços públicos, qualificando as obras de construção e reforma dos bens móveis do Estado – SEDUR							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C15	Elaborar projetos de arquitetura, engenharia e prospecção para melhoria das edificações públicas – SEDUR	un	10	1	17	170,00	3	AP
C16	Valorizar o servidor, garantindo acesso à moradia digna e segurança familiar – SEDUR							
M1C16	Apoiar financeiramente a aquisição de imóvel residencial para o servidor público – SEDUR	un	1.500	2.291	2.291	152,73	3	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não seja atingida.

⁽⁴⁾O valor apurado para 2017 corresponde a número de atendimentos enquanto o valor final PPA se refere a número de municípios, motivo pelo qual não foi calculado o percentual de execução física.

⁽⁵⁾Conforme observações constantes do Relatório M&A100, do Fiplan, houve um equívoco no lançamento do valor da segunda apuração da meta, de 2 unidades, visto que apenas uma obra foi concluída na localidade de Lagoa Grande/Conceição de Feira (Feira de Santana). Na Oficina de Avaliação, o valor foi retificado para 1 unidade. Quanto às perspectivas de cumprimento da meta, apesar de se tratar de obras do PAC, não há aval do governo federal.

⁽⁶⁾Conforme observações constantes do Relatório M&A100, do Fiplan, em 2016 foram contratadas 3.115 unidades habitacionais, as quais não foram apuradas naquele ano, sendo então adicionadas às 891 unidades contratadas em 2017. A avaliação desfavorável levou em conta a dependência de recursos do governo federal.

⁽⁷⁾Conforme observações constantes do Relatório M&A100, do Fiplan, houve um equívoco no lançamento do valor apurado em 2016 e reproduzido em 2017, de 758.053,617 m² regularizados. O valor correto é 905.028,87 m², compreendendo 850.000m² referentes à área de CAJI Glebas 6 e 7, 20.000,97 m² referentes à área do Caji Sustentável, 12.085,50 m² referentes à implantação do empreendimento Mirante do Bonfim e 22.942,40 m² referentes à área de Cajazeiras II. Na Oficina de Avaliação, realizada em 23/11/2017, o valor foi retificado.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 209 – Desenvolvimento Urbano foi aferido pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 24 metas avaliadas, ou cerca de 53% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 95,24% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 209 apresenta um desempenho prospectivo relativamente favorável ao alcance dos principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 54% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação, ressaltando-se que mais de 20% das metas avaliadas foram avaliadas como média possibilidade de atingir os valores projetados para o mesmo período.

Continua

Continuação

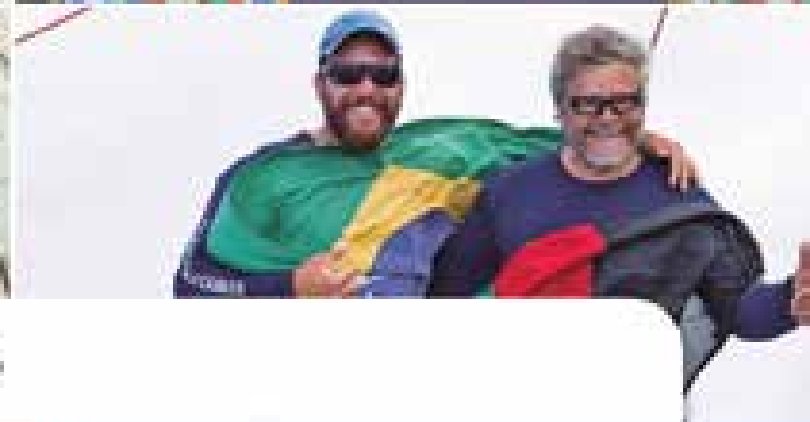
4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 13 (54,17%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre essas, quatro já atingiram (M1C10) ou superaram (M2C14, M1C15 e M1C16) os valores projetados para o quadriênio e uma (M3C2) tem mantido anualmente o valor esperado;
- cinco (20,83%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- seis (25,00%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos quatro indicadores do Programa:

- dois registraram evolução positiva: *I3 - Percentual de requalificação urbana do Centro Antigo de Salvador*, vinculado ao Compromisso 12 “Implementar o Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador em suas dimensões urbano-ambiental, habitacional, social, cultural, turístico e econômico”, com incremento de 85,01% em relação a 2016; e *I4 - Títulos de regularização fundiária emitido*, vinculado ao Compromisso 8 “Executar ações de regularização fundiária urbana nas áreas de habitação de interesse social”, com acréscimo de 77,34% em relação a 2016; e
- dois apresentaram evolução nula, em função das ações correspondentes não terem programação orçamentária para o período 2016-2017, segundo o órgão responsável: *I1 - Percentual de áreas do frontispício revitalizadas* e *I2 - Percentual de equipamentos de infraestrutura implantados*, ambos vinculados ao Compromisso 12 “Implementar o Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador em suas dimensões urbano-ambiental, habitacional, social, cultural, turístico e econômico”.



Programa 210 Turismo

PROGRAMA 210 – TURISMO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA**

Ementa	Turismo; Turismo Sustentável; Qualificação no setor de Turismo; Segurança.
---------------	--

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz 11 – Desenvolvimento Produtivo e Turismo Sustentável: promover o desenvolvimento da base produtiva com inclusão social, por meio da atração, estruturação e consolidação de setores estratégicos da economia, a exemplo da indústria, mineração, da agropecuária, do turismo, dos serviços intensivos em conhecimento, da economia criativa e do maior acesso à terra e à tecnologia.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SEDUR	1	1	1	2
SETUR	4	4	19	22
TOTAL	5	5	20	24

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice do número de ações efetuadas de promoção do destino Bahia	%	2015	100,00	81,60	16,00
2	Índice do número de campanhas de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes em destinos turísticos	%	2015	100,00	100,00	100,00
3	Índice do número de pessoas envolvidas na área turística qualificadas	%	2015	100,00	104,80	254,13
4	Proporção de municípios com base georreferenciada de interesse turístico	%	2015	0,00	0,00	0,00
5	Proporção de requalificação urbana de espaços turísticos	%	2015	0,00	6,25	18,75

FONTES:

- 1 – Superintendência de Fomento ao Turismo (Bahiatursa) / Secretaria de Turismo (SETUR).
 2 – Secretaria de Turismo (SETUR) / Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM).
 3 – Superintendência de Serviços Turísticos (SUSET) / Secretaria de Turismo (SETUR).
 4 – Superintendência de Serviços Turísticos (SUSET) / Secretaria de Turismo (SETUR).
 5 – Superintendência de Investimentos em Zonas Turísticas (SUINVEST) / Secretaria de Turismo (SETUR).

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

Convenções:

Trço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Promover melhorias para o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável – SETUR							
M7C1	Realizar a regulação dos prestadores de serviços turísticos – SETUR	un	6.000	1.100	2.775	46,25	2	AP
M8C1	Ampliar os serviços de atendimento ao turista – SETUR	un	23	0	3	13,04	2	MP
M12C1	Qualificar profissionais que atuam na prestação de serviços turísticos – SETUR	un	4.200	1.270	3.733	88,88	2	AP
C3	Promover a divulgação intersetorial do destino Bahia nos mercados emissores nacional e internacional – SETUR							
M2C3	Realizar promoções do destino Bahia nos mercados nacional e internacional do calendário turístico – SETUR	un	310	76	200	64,52	2	AP
M3C3	Patrocinar eventos de interesse turístico nacionais e internacionais para a divulgação do destino Bahia – SETUR	un	72	12	36	50,00	2	AP
C7	Fortalecer o processo de enfrentamento à exploração sexual no setor de turismo – SETUR							
M1C7	Realizar campanhas de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes em destinos turísticos – SETUR	un	5	2	2	40,00	2	AP
M2C7	Implantar projeto social para crianças e adolescentes no Centro Histórico de Salvador – SETUR	un	1	0	0	0,00	0	AP
C18	Fortalecer as áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a qualificação de novos espaços urbanos – SEDUR							
M1C18	Requalificação urbanísitca de espaços urbanos em áreas turísticas – SEDUR	un	2	0	0	0,00	1	AP
C19	Fortalecer o sistema estadual de gestão do turismo – SETUR							
M1C19	Gerenciar Unidade de Coordenação do Projeto de Financiamento Externo – SETUR	un	1	1	1	100,00	3	AP
M2C19	Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do órgão gestor do turismo – SETUR	un	1	0	1	100,00	3	AP
M3C19	Capacitar gestores públicos e técnicos de turismo – SETUR	un	300	200	464	154,67	3	AP
M4C19	Realizar estudos e pesquisas para o fortalecimento das atividades turísticas – SETUR	un	3	1	2	66,67	2	AP

Continua

Continuação

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 210 – Turismo foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 12 metas avaliadas, ou cerca de 60% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 85,59% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

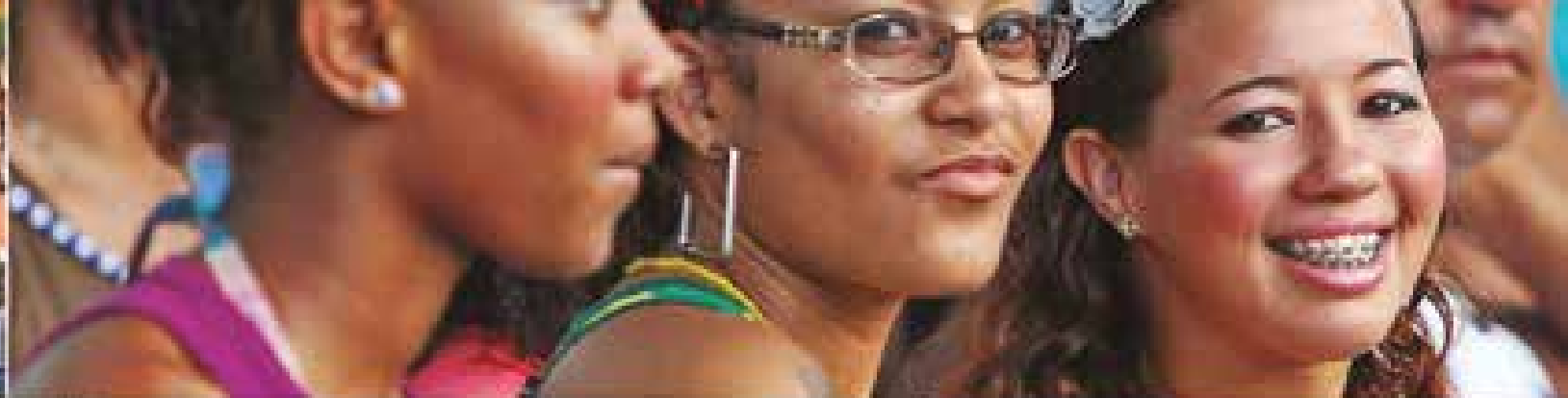
Os resultados obtidos sugerem que o Programa 210 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 91% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados esperados até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 11 (91,7%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Entre essas, uma já atingiu (M2C19) ou superou (M3C19) o valor projetado para o quadriênio e uma (M1C19) tem mantido anualmente o valor esperado; e
- uma (8,3%) registrou desempenho MP, ou seja, apresenta MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos cinco indicadores do Programa, comparativamente ao exercício anterior:

- dois apresentaram evolução positiva: *I3 – Índice do número de pessoas envolvidas na área turística qualificada*, vinculado ao Compromisso 1 “Promover melhorias para o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável”, com incremento de 142,47%; e *I5 – Proporção de requalificação urbana de espaços turístico*, vinculado ao Compromisso 18 “Fortalecer as áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a qualificação de novos espaços urbanos”, com acréscimo de 200%;
- um registrou evolução negativa: *I1 – Índice do número de ações efetuadas de promoção do destino Bahia*, vinculado ao Compromisso 3 “Promover a divulgação intersectorial do destino Bahia nos mercados emissores nacional e internacional”, com redução de 19,61%; e
- dois não evoluíram, inclusive em relação ao ano de referência: *I2 – Índice do número de campanhas de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes em destinos turístico*; e *I4 – Proporção de municípios com base georreferenciada de interesse turístico*.



Programa 211 **Mulher Cidadã**

PROGRAMA 211 – MULHER CIDADÃ**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Empoderamento e autonomia das mulheres; Violência e exploração sexual; Gênero e trabalho; Empreendedorismo de negros e de mulheres; Juventude; Infância e Adolescência; Direitos LGBT.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz V – Cidadania e Direitos Humanos: promover a inclusão social, o trabalho decente e a universalização do acesso a serviços públicos de qualidade, priorizando os grupos historicamente discriminados da sociedade, respeitando as características de geração, gênero e étnico-racial e a diversidade.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SDR	0	0	1	1
SEAGRI	0	1	1	1
SECTI	0	0	0	1
SEPROMI	0	0	0	1
SESAB	0	0	0	1
SETRE	0	1	3	3
SJDHDS	0	1	1	1
SPM	4	4	12	25
TOTAL	4	7	18	34

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Número de empreendimentos dirigidos por mulheres apoiados	un	2015	0,00	14,00	11,00
2	Número de mulheres trabalhadoras rurais com acesso à ATER	un	2015	0,00	0,00	19.936,00
3	Número de organizações e órgãos de políticas para mulheres apoiados	un	2015	0,00	48,00	62,00

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
4	Número de processos relacionados a crimes de violência doméstica contra mulheres analisados nas Regionais do Ministério Público do Estado da Bahia, por ano ⁽²⁾	un	2014	1.800,00	1.800,00	...

FONTES:

- 1 – Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM).
 2 – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) / Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).
 3 – Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM).
 4 – Ministério Público do Estado da Bahia (MPE).

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾Dados não fornecidos pela Secretaria.**3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017**

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Ampliar oportunidades de negócios para mulheres com foco nas áreas de ciência, tecnologia e inovação – SPM							
M2C1	Apoiar projetos com o protagonismo das mulheres nas áreas de ciência, tecnologia e comunicação – SPM	un	220	0	3	1,36	1	BP
C2	Realizar em territórios, ações de assistência e prevenção à violência contra a mulher – SPM							
M1C2	Realizar em territórios, ações de assistência e prevenção à violência contra a mulher – SPM ⁽⁴⁾	un	27	7	37	-	-	MP
C3	Promover a autonomia social e econômica da mulher – SPM							
M1C3	Assistir mulheres com ações de promoção de autonomia social e econômica – SPM	un	24.000	30	77	0,32	1	BP
C4	Promover a transversalização da temática de gênero e suas intersecções na gestão e execução das políticas públicas – SPM							
M1C4	Assegurar o funcionamento regular dos espaços institucionais de diálogos e de participação social – SPM	un	5	2	2	40,00	2	MP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M2C4	Implantar sistema de monitoramento e avaliação de políticas públicas para mulheres - SPM	un	1	0	0	0,00	0	BP
M4C4	Realizar Conferência Estadual de Políticas para Mulheres -SPM	un	1	0	0	0,00	0	MP
M5C4	Apoiar técnica e financeiramente a criação de conselhos e outras organizações municipais dos direitos das mulheres nos municípios - SPM	un	12	0	0	0,00	1	BP
M6C4	Realizar estudos e pesquisas sobre a realidade das mulheres baianas e todas as suas intersecções - SPM	un	12	0	0	0,00	1	BP
M7C4	Realizar eventos de promoção dos direitos das mulheres -SPM	un	189	6	19	10,05	1	AP
C5	Promover a inserção no mundo do trabalho de jovens mulheres em situação de vulnerabilidade social - SETRE							
M1C5	Qualificar jovens mulheres visando a inserção no mundo do trabalho - SETRE	un	510	0	0	0,00	0	BP
C6	Promover segurança e saúde ocupacional para grupos produtivos de mulheres pescadoras e marisqueiras - SEAGRI							
M3C6	Distribuir kits de Equipamento de Proteção Individual (EPI) - SEAGRI	un	1.590	0	114	7,17	1	MP
M4C6	Capacitar mulheres pescadoras e marisqueiras, com treinamento na área de saúde e segurança, buscando minimizar os riscos a que estão expostas em suas atividades - SETRE	un	57	0	50	87,72	2	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 - a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 - a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 - a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 - execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP - alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP - média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP - baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁴⁾O dado registrado no Fiplan para 2017 se refere ao número de municípios (37) e não ao número de territórios de identidade nos quais foram realizadas ações de assistência e prevenção à violência contra a mulher, valor comparável com o valor esperado ao final do PPA (27). Os 37 municípios estão distribuídos em 19 territórios de identidade - assim, o percentual de execução física é de 70,37%.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 211 – Mulher Cidadã foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 12 metas avaliadas, ou cerca de 67% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 92,68% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 211 apresenta um desempenho prospectivo com baixa possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por 50% das metas avaliadas com baixa possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- dois (16,67%) registraram, um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação;
- quatro (33,33%) registraram, um desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- seis (50,00%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos quatro indicadores do Programa, em relação ao exercício de 2016:

- dois apresentaram evolução positiva: *I2 – Número de mulheres trabalhadoras rurais com acesso à ATER*, vinculado ao Compromisso 3 “Promover a autonomia social e econômica da mulher”, passando de uma situação nula, em 2016, para uma situação de 19.936 trabalhadoras rurais assistidas, em 2017; e *I3 – Número de organizações e órgãos de políticas para mulheres apoiados*, vinculado ao Compromisso 4 “Promover a transversalização da temática de gênero e suas intersecções na gestão e execução das políticas públicas”, com acréscimo de 29,17%;
- um registrou evolução negativa: *I1 – Número de empreendimentos dirigidos por mulheres apoiados*, vinculado ao Compromisso 1 “Ampliar oportunidades de negócios para mulheres com foco nas áreas de ciência, tecnologia e inovação”, com decréscimo de 21,43%; e
- um não foi aferido devido à indisponibilidade dos dados pelo órgão responsável: *I4 – Número de processos relacionados a crimes de violência doméstica contra mulheres analisados nas Regionais do Ministério Público do Estado da Bahia*, por ano.



Programa 212 Educar para Transformar

PROGRAMA 212 – EDUCAR PARA TRANSFORMAR**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Educação Básica; Educação Integral; Educação Contextualizada; Diversidade e direitos humanos; Integração família-escola; Esporte educativo; Lazer; Educação Profissional; Ensino Superior, Pesquisa e Extensão; Empreendedorismo.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz III- Educação e Cultura: Ampliar o acesso à educação, cultura, esporte educativo e lazer de qualidade com a valorização da diversidade, identidade e memória.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SEAP	0	0	1	1
SEC	7	14	101	146
SEPROMI	0	1	3	6
SPM	0	0	1	1
SSP	0	0	0	1
TOTAL	7	15	106	155

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Nº de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inovação ofertadas na rede estadual ⁽²⁾	un	2013	1.762,00	1.582,00	1.388,00
2	Nº de cursos de graduação ofertados na rede estadual ⁽³⁾	un	2013	2.233,00	241,00	243,00
3	Nº de cursos de pós-graduação ofertados na rede estadual ⁽⁴⁾	un	2013	152,00	179,00	168,00
4	Nº de estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual no Programa Universidade Para Todos (UPT) ⁽⁵⁾	un	2013	38.521,00	16.825,00	16.400,00
5	Nº de matrículas na educação profissional da rede estadual ⁽⁶⁾	un	2013	28.753,00	72.216,00	75.226,00
6	Nº de vagas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC) na rede estadual	un	2013	15.838,00	20.191,00	21.140,00

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
7	Proporção de unidades escolares estaduais com Sistema de Bibliotecas Escolares implantado	%	2013	2,16	5,92	7,92

FONTES:

1 – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Universidade de Feira de Santana (UEFS) / Secretaria da Educação (SEC).
 2 – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Universidade de Feira de Santana (UEFS) / Secretaria da Educação (SEC).
 3 – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Universidade de Feira de Santana (UEFS) / Secretaria da Educação (SEC).
 4 – Sistema Informatizado de Inscrição / Secretaria da Educação (SEC).
 5 – Sistema de Gestão Escolar (SGE) – Power BI / Secretaria da Educação (SEC).
 6 – Sistema de Gestão Escolar (SGE) / Secretaria da Educação (SEC).
 7 – Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares (SEBE) / Secretaria da Educação (SEC).

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽²⁾Em 2016, a UESB contabilizou 715 bolsas, considerando os Editais de 2015/2016, ou seja, bolsas oriundas do Edital iniciado em 2015, para conclusão em julho/2016 (414) e as bolsas do Edital de 2016 (301), para conclusão em agosto de 2017. Assim, visando evitar dupla contagem, a Uesb contabilizou, em 2016, apenas as bolsas ofertadas no Edital do exercício de 2015 (414), oriundas de todas as fontes de recurso.

⁽³⁾Este indicador refere-se exclusivamente aos cursos de graduação presenciais ofertados pelas universidades estaduais da Bahia.

⁽⁴⁾Foram considerados cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e cursos de pós-graduação lato sensu (especialização).

⁽⁵⁾O indicador refere-se ao número de matrículas realizadas no projeto Universidade para Todos, que atende a estudantes da rede pública estadual.

⁽⁶⁾Houve um equívoco no valor de referência fornecido para o indicador em 2013, o valor correto corresponde a 67.083, dados do censo escolar. Os valores não incluem matrículas em turmas de atividade complementar e atendimento educacional especializado (AEE) e exclusivas de educação especial.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Fortalecer o regime de colaboração entre a união, estado e municípios, visando ao desenvolvimento da educação – SEC							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C1	Prestar aos municípios assistência técnico-pedagógica para atingimento das metas do IDEB - SEC	un	375	398	417	111,20	3	AP
M2C1	Prover aos municípios suporte técnico-pedagógico para implementação do Programa Pacto com os Municípios - SEC	un	375	414	414	110,40	3	AP
C3	Fortalecer a educação profissional na rede estadual - SEC							
M1C3	Ampliar a oferta de vagas na educação profissional - SEC	un	150.000	100.924	113.340	75,56	2	AP
M2C3	Executar projetos para expansão da educação profissional - SEC	un	2	0	2	100,00	3	AP
M4C3	Promover a produção de tecnologias sociais disseminadas em eventos de intervenção social - SEC	un	27	27	29	107,41	3	AP
M8C3	Orientar os estudantes das unidades de educação profissional para o estágio curricular e o mundo do trabalho - SEC	un	75.000	10.000	78.426	104,57	3	AP
M10C3	Assegurar o funcionamento regular das unidades de educação profissional e suas atividades curriculares - SEC	un	74	74	74	100,00	3	AP
C5	Fortalecer a integração família-escola, a fim de promover avanços no funcionamento das escolas e no desempenho dos estudantes - SEC							
M1C5	Promover a integração família-escola nas unidades escolares - SEC	%	100	44	44	44,00	2	AP
C8	Fortalecer a alfabetização e a educação de jovens, adultos e idosos que não concluíram a educação básica no tempo correto - SEC							
M1C8	Realizar a formação de estudantes na educação de jovens e adultos - SEC	un	1.330	838	838	63,01	2	BP
M2C8	Alfabetizar jovens, adultos e idosos analfabetos com atuação de alfabetizadores (Programa Todos Pela Educação) - SEC	un	400.000	32.482	44.943	11,24	1	BP
C10	Promover a modernização e ampliação da infraestrutura das universidades estaduais, observando parâmetros técnicos - SEC							
M2C10	Ampliar unidades universitárias - SEC	un	52	2	5	9,62	1	BP
M5C10	Equipar unidades universitárias - SEC	un	34	7	8	23,53	1	BP
C11	Promover a integração da universidade com a sociedade, visando o desenvolvimento econômico, social, cultural, turístico e ambiental da região na qual ela se insere - SEC							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C11	Promover ações de integração com a sociedade através da arte e cultura - SEC	un	220	50	339	154,09	3	AP
C12	Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais - SEC							
M1C12	Ofertar cursos de graduação presencial - SEC	un	259	245	247	95,37	2	BP
M11C12	Desenvolver projetos de pesquisa, iniciação científica e tecnológica - SEC	un	6.200	1.432	3.349	54,02	2	AP
M17C12	Ofertar cursos de pós-graduação - SEC	un	234	178	188	80,34	2	MP
M19C12	Desenvolver ações da extensão universitária - SEC	un	4.791	1.758	2.677	55,88	2	AP
C13	Promover consolidação e ampliação de ações de assistência estudantil para a educação superior, voltadas à democratização do acesso, efetiva permanência e sucesso, com vistas a uma formação integral e qualificada - SEC							
M2C13	Contemplar estudantes das universidades públicas estaduais com ações de assistência estudantil - SEC	un	1.028.824	23.397	73.141	7,11	1	BP
C14	Aprimorar a qualidade e o alcance do sinal oferecidos à população, ampliando e modernizando o sistema de radiodifusão pública da Bahia - SEC							
M2C14	Disponibilizar aplicativos interativos por meio da TV Educativa - TVE, Rádio Educadora e internet - SEC	un	30	0	0	0,00	0	BP
C15	Promover o acesso gratuito a conteúdos audiovisuais de interesse público, com a colaboração e interatividade da sociedade, valorizando a educação, cidadania, arte e culturas - SEC							
M1C15	Ampliar os conteúdos de produção local de caráter educativo, esportivo e de interesse público na programação dos canais de comunicação do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB - SEC	%	45	3,7	40,82	90,71	2	AP
M1C19	Prover suprimentos regulares às unidades escolares - SEC	%	100	51	51	51,00	2	AP
M3C19	Construir unidades escolares da educação básica - SEC	un	109	0	3	2,75	1	BP
M4C19	Melhorar a estrutura física de unidades escolares da educação básica - SEC	un	540	0	1	0,19	2	MP
M5C19	Ampliar as unidades escolares da educação básica - SEC	un	347	2	7	2,02	2	MP
M10C19	Garantir alimentação saudável nas unidades escolares da rede estadual - SEC	un	2.154	2.125	2.125	98,65	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M13C19	Distribuir uniformes para estudantes da educação básica na rede estadual - SEC	un	7.924.000	629.093	629.093	7,94	1	BP
C20	Contribuir para a elevação do índice de aprovação e redução do índice de abandono na educação básica na rede estadual de ensino - SEC							
M1C20	Ampliar a oferta de educação de tempo integral na rede estadual de ensino - SEC	un	300	66	93	31,00	1	BP
M2C20	Ampliar a oferta de vagas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica - EMITEC - SEC	un	80.000	1.091	41.311	51,64	2	AP
M6C20	Atender estudantes do ensino médio e fundamental nos Centros Juvenis de Arte e Cultura - CJCC com ações educativas interdisciplinares - SEC	un	36.000	6.387	17.846	49,57	2	AP
M8C20	Realizar a valorização e formação inicial e continuada para professores e profissionais da educação - SEC	un	25.000	13.042	13.042	52,17	2	BP
M10C20	Implantar, nas unidades escolares, as diretrizes curriculares estaduais para a educação básica e suas modalidades - Currículo Bahia - SEC	un	1.359	0	0	0,00	0	AP
M11C20	Realizar projetos de ciência, arte, cultura, esportes e patrimônio na escola - SEC	un	9	9	9	100,00	3	AP
M14C20	Desenvolver, nas unidades escolares, ações socioeducacionais e culturais - SEC	un	1.359	1.179	1.179	86,75	2	MP
C21	Fortalecer a gestão democrática e participativa no órgão central, nos núcleos regionais de educação das unidades escolares da educação básica - SEC							
M1C21	Fortalecer a gestão democrática e participativa no órgão central, nos núcleos regionais de educação e nas unidades escolares - SEC	%	100	100	100	100,00	3	AP
M2C21	Valorizar os gestores escolares dos núcleos regionais de educação e diretores das unidades escolares da rede estadual - SEC	un	1.440	27	1.348	93,61	2	AP
C22	Implementar políticas de educação no campo, educação ambiental e atendimento à diversidade, nas unidades escolares da educação básica na rede estadual - SEC							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C22	Implementar, nos centros de educação especial, a política de educação especial na perspectiva inclusiva - SEC	un	12	12	12	100,00	3	AP
M2C22	Implementar, nas unidades escolares da rede estadual, a política da educação das relações étnico-raciais, de gênero e de sexualidades - SEC	un	950	58	63	6,63	1	AP
M3C22	Implementar, nas unidades escolares quilombolas da rede estadual, a política da educação escolar quilombola - SEC	un	26	26	26	100,00	3	AP
M4C22	Implementar, nas unidades escolares da rede estadual, a temática afro-brasileira e indígena - SEC	un	950	107	107	11,26	1	AP
M5C22	Implementar, nos espaços escolares indígenas, a política da educação escolar indígena - SEC	un	104	104	104	100,00	3	AP
M7C22	Atender às demandas da educação no campo - SEC	un	24	28	28	116,67	3	AP
M8C22	Realizar ações socioeducacionais especiais - Proeae - SEC	un	1.359	1.359	824	60,63	2	MP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 - a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 - a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 - a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 - execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP - alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP - média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP - baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 212 - Educar para Transformar foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 42 metas avaliadas, ou cerca de 40% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 7,83% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 212 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 61% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 26 (61,90%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, sete já atingiram (M2C3) ou superaram (M1C1, M2C2, M4C3, M8C3, M1C11 e M7C22) os valores projetados para o quadriênio e seis (M10C3, M11C20, M1C21, M1C22, M3C22 e M5C22) têm mantido anualmente os valores esperados;
- cinco (11,90%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- 11 (26,19%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos sete indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- quatro registraram evolução positiva: *I2 - Nº de cursos de graduação ofertados na rede estadual*, vinculado ao Compromisso 12 “Consolidar e ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais”, com incremento de 0,83%; *I5 - Nº de matrículas na educação profissional da rede estadual*, vinculado ao Compromisso 3 “Fortalecer a educação profissional na rede estadual”, com aumento de 4,17%; *I6 - Nº de vagas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC) na rede estadual*, vinculado ao Compromisso 20 “Contribuir para a elevação do índice de aprovação e redução do índice de abandono na educação básica na rede estadual de ensino”, com incremento de 33,78; e *I7 - Proporção de unidades escolares estaduais com Sistema de Bibliotecas Escolares implantado*, também vinculado ao Compromisso 20, com acréscimo de 33,78%;
- três registraram evolução negativa, ressaltando que o valor consolidado para 2016 não sofreu alteração em relação ao valor parcial: *I1 - Nº de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inovação ofertadas na rede estadual*, vinculado ao Compromisso, com redução de 12,26%; *I3 - Nº de cursos de pós-graduação ofertados na rede estadual*, também vinculado ao Compromisso 12, com redução de 6,15%; e *I4 - Nº de estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual no Programa Universidade Para Todos (UPT)*, vinculado ao Compromisso 20, com redução de 2,53%.



Programa 213 Água para Todos

PROGRAMA 213 – ÁGUA PARA TODOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Ementa

Ampliação e fortalecimento da segurança hídrica; Oferta de água para consumo humano e produtivo; Acesso aos serviços de saneamento, tratamento e distribuição de água para consumo humano; Tratamento de esgoto; Resíduos sólidos; Educação ambiental, meio ambiente, manejo de recursos hídricos e conservação; Segurança alimentar e nutricional; Articulação, integração e descentralização de ações.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz IX – Meio Ambiente: Promover o desenvolvimento sustentável, a socioeconomia da biodiversidade e conservação dos biomas, bacias hidrográficas e recursos naturais.

Diretriz X – Convivência com o Semiárido, Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar: Promover o desenvolvimento e a adoção de tecnologias apropriadas, o associativismo, o cooperativismo, o empreendedorismo e os arranjos produtivos locais no meio rural.

Diretriz XII – Desenvolvimento Urbano: Promover o desenvolvimento sistêmico das diversas áreas urbanas, com destaque para as ações de infraestrutura, habitação, mobilidade, saneamento, comunicação, qualidade ambiental, turismo e de fortalecimento da rede de cidades de pequeno e médio portes.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
CASA CIVIL	0	1	1	1
SDR	0	1	2	5
SEAGRI	0	0	1	1
SEDUR	1	2	6	10
SEMA	0	1	2	2
SETUR	0	0	2	2
SIHS	5	5	40	41
SJDHDS	1	0	2	2
TOTAL	7	10	56	64

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice do número de planos de resíduos sólidos aprovados	%	2015	100,00	0,00	0,00
2	Proporção da população rural atendida com abastecimento de água ⁽²⁾	%	2013	59,00	—	—
3	Proporção da população rural atendida com esgotamento sanitário adequado ⁽²⁾	%	2013	22,30	—	—

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
4	Proporção da população urbana atendida com abastecimento de água ⁽²⁾	%	2013	97,60	—	—
5	Proporção da população urbana atendida com esgotamento sanitário adequado ⁽²⁾	%	2013	77,10	—	—
6	Proporção de escolas rurais com abastecimento de água ⁽³⁾	%	2011	96,39	—	—
7	Proporção de poços perfurados	%	2015	0,00	24,76	37,72

FONTES:

- 1-Superintendência de Desenvolvimento Urbano (SEDUR).
 2-Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 3-Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 4-Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 5-Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 6-Sistema de Informação Multidimensional (AZIMUTE) / Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).
 7-Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS).

Convenções:
 Traço – dado inexistente
 Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

- ⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.
⁽²⁾Dados não divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
⁽³⁾O Sistema de Informação Multidimensional (AZIMUTE) encontra-se em fase de atualização.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Promover a inovação da gestão estadual do saneamento básico – SIHS							
M3C1	Elaborar o plano estadual de saneamento básico – SIHS	un	1	0	0	0,00	1	BP
M4C1	Elaborar o plano estadual de segurança hídrica – SIHS	un	1	0	0	0,00	1	BP
C2	Reestruturar a atividade de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento – SIHS							
M1C2	Fiscalizar os serviços públicos de saneamento básico em municípios atendidos pela Embasa – SIHS	un	182	27	76	41,76	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C6	Ampliar a cobertura de esgotamento sanitário compreendendo coleta, tratamento e destinação adequados – SIHS							
M1C6	Implantar sistemas de esgotamento sanitário – SIHS	un	60	3	3	5,00	1	BP
M2C6	Ampliar sistemas de esgotamento sanitário – SIHS	un	46	11	20	43,48	2	MP
M3C6	Construir módulos sanitários domiciliares – SIHS	un	1.000	701	1.059	105,90	3	AP
C7	Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano – SIHS							
M1C7	Construir barragens – SIHS ⁽⁴⁾	un	11	0	0	0,00	1	BP
M2C7	Ampliar barragens – SIHS ⁽⁵⁾	un	6	1	1	16,67	2	MP
M4C7	Implantar sistemas de abastecimento de água – SIHS	un	26	28	44	169,23	3	AP
M5C7	Implantar sistemas convencionais de abastecimento de água – SIHS	un	275	6	6	2,18	1	BP
M6C7	Implantar sistemas simplificados de abastecimento de água – SIHS	un	1.830	549	678	37,05	2	AP
M7C7	Ampliar sistemas de abastecimento de água – SIHS	un	61	33	37	60,66	2	AP
M14C7	Implantar tecnologias sociais de acesso à água – SJDHDS	un	120.447	13.419	20.930	17,38	1	BP
M15C7	Implantar sistemas integrados de abastecimento de água com adutoras – SIHS	un	8	1	4	50,00	2	AP
M17C7	Ampliar sistemas integrados de abastecimento de água – SIHS	un	12	4	4	33,33	2	AP
C8	Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem – CASA CIVIL							
M1C8	Apoiar a implantação de soluções hídricas para viabilizar a convivência com a estiagem – CASA CIVIL	un	1.000	0	0	0,00	0	MP
C9	Implementar ações a partir de pesquisas e estudos técnicos para viabilizar soluções sustentáveis e inovadoras na área de saneamento básico – SIHS							
M1C9	Implantar projetos de reuso – SIHS	un	2	0	0	0,00	1	BP
M3C9	Implantar projetos de eficiência energética em sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário – SIHS	un	10	1	2	20,00	1	BP

Continua

Continuação

continuação

C14	Implementar a política estadual de resíduos sólidos – SEDUR							
3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017								
COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C14	Regulamentar a Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei Estadual nº 12.932/2014) – SEDUR	un	1	1	1	100,00	2	AP
M3C14	Elaborar planos de resíduos sólidos – SEDUR	un	3	0	0	0,00	1	AP
M5C14	Estruturar o Sistema Estadual de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos – SEDUR	un	1	0	0	0,00	1	MP
C15	Promover o manejo das águas pluviais, em parcerias com os municípios, priorizando as áreas de maior sensibilidade e risco ambiental, bem como aqueles objeto de implantação de infraestrutura urbana e turística – SEDUR							
M1C15	Executar obras de macrodrenagem com sistema de águas pluviais e galerias e readequação de canais – SEDUR	un	4	0	1	25,00	2	AP
C17	Ampliar a infraestrutura hídrica de uso múltiplo, garantindo a transição agroecológica para o desenvolvimento rural – SDR							
M2C17	Implementar tecnologias sociais para captar e reservar água de chuva para consumo, produção de alimentos e dessedentação animal – SDR	un	34.107	12.910	15.420	45,21	2	MP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁴⁾Barragem do Rio Colônia em andamento, com cerca de 84% das obras concluídas, para atendimento dos municípios de Itabuna e Itapé; Barragem de Baraúnas (Vazante) em andamento, para atendimento dos municípios de Seabra, Boninal e Piatã; Barragem do Rio Catolé em processo licitatório, para atendimento dos municípios de Vitória da Conquista, Belo Campo e Tremedal; celebração de Termo de Compromisso entre o Estado da Bahia e o Agropolo, para fins de elaboração dos estudos necessários para construção da Barragem de Casa Branca no município de Mucugê.

⁽⁵⁾Conclusão da ampliação da Barragem de Tapera – Sistema Fusegate, que atende aos municípios de Itaparica, Vera Cruz e Jaguaribe; celebração de contrato para implantação do sistema Fusegate no vertedouro da Barragem de Ponto Novo, para atendimento de nove municípios nos territórios de identidade de Piemonte Norte do Itapicuru e Sisal.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 213 – Água para Todos foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 23 metas avaliadas, ou cerca de 41% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 91,40% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

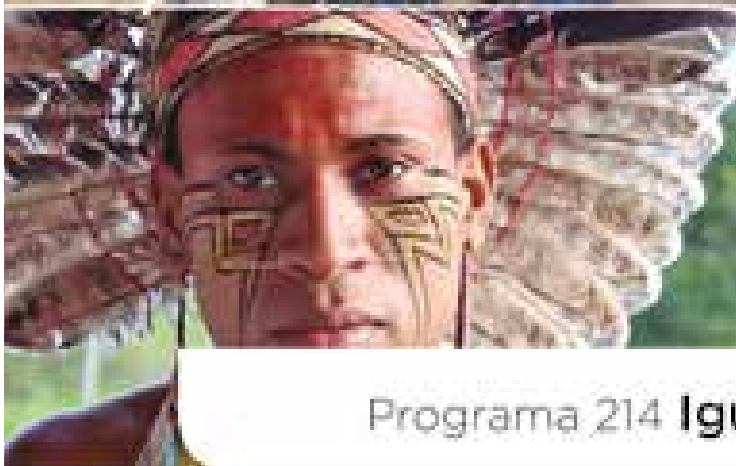
Os resultados obtidos sugerem que o Programa 213 apresenta um desempenho prospectivo pouco favorável ao alcance dos principais resultados esperados ao final do PPA, expresso por mais de 43% das metas avaliadas com alta possibilidade, de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação, ressaltando que cerca de 35% das metas registraram baixa possibilidade.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- dez (43,48%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, três atingiram (M1C4) ou superaram (M3C6 e M4C7) os valores projetados para o quadriênio;
- cinco (21,74%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- oito (34,78%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos sete indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- um registrou evolução positiva: *I7 – Proporção de poços perfurados*, vinculado ao Compromisso 7 “Ampliar a infraestrutura hídrica para a oferta de água de uso múltiplo e sustentável, com qualidade e em quantidade suficiente, visando principalmente a universalização do abastecimento humano”, com incremento de 63,15%;
- um registrou evolução nula: *I1 – Índice do número de planos de resíduos sólidos aprovados*, vinculado ao Compromisso 14 “Implementar a política estadual de resíduos sólidos”; e
- cinco ainda não foram aferidos, devido à indisponibilidade de dados na fonte de informações: *I2 – Proporção da população rural atendida com abastecimento de água; I3 – Proporção da população rural atendida com esgotamento sanitário adequado; I4 – Proporção da população urbana atendida com abastecimento de água; I5 – Proporção da população urbana atendida com esgotamento sanitário adequado; e I6 – Proporção de escolas rurais com abastecimento de água.*



Programa 214 Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais

PROGRAMA 214 – IGUALDADE RACIAL, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Igualdade racial; Participação Política e Gestão Democrática, Combate ao Racismo Institucional, Sistema Estadual de Promoção da Igualdade Racial; Povos e Comunidades Tradicionais; Povos Indígenas, ciganos e de terreiros; Comunidades Tradicionais de Quilombo, Geraizeiros, Marisqueiras, Pescadores, Fundo e Fecho de Pasto e Extrativistas; Regularização Fundiária; Juventude negra; Empreendedorismo de Negros e de Mulheres; Liberdade Religiosa e Combate à Intolerância; Educação em diversidade étnico racial; Direito ao Esporte e ao Lazer; Trabalho e geração de renda; Comunicação Social; Saúde da população negra; Saúde da população indígena; Ações afirmativas; Desenvolvimento sustentável e inclusão socioprodutiva; Economia solidária; Segurança pública e acesso à justiça; Cultura, diversidade e identidades

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz I – Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Socioprodutiva: promover o desenvolvimento orientado para a redução das desigualdades entre os Territórios de Identidade do Estado, de forma ambiental e socialmente sustentável, com inclusão socioprodutiva.

Diretriz III – Educação e Cultura: ampliar o acesso à educação, cultura, esporte educativo e lazer de qualidade com a valorização da diversidade, identidade e memória.

Diretriz V – Cidadania e Direitos Humanos: promover a inclusão social, o trabalho decente e a universalização do acesso a serviços públicos de qualidade, priorizando os grupos historicamente discriminados da sociedade, respeitando as características de geração, gênero e étnico-racial e a diversidade.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SECULT	0	1	2	2
SEPMI	6	5	23	48
SERIN	0	0	0	4
SETRE	0	0	1	1
SETUR	0	0	1	1
SIHS	0	1	1	1
SPM	0	0	1	1
TOTAL	6	7	29	58

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Número de atendimentos de denúncias de casos de racismo e intolerância religiosa ⁽²⁾	un	2015	153,00	238,00	280,00

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
2	Número de Planos de Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental Sustentável – PLANSEAS realizadas para Povos e/ou Comunidades Tradicionais ⁽³⁾	un	2015	8,00	8,00	8,00
3	Proporção de comunidades de fundo ou fecho de pasto certificadas	%	2015	31,33	42,33	45,83
4	Proporção de municípios com adesão ao fórum de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial ⁽⁴⁾	%	2015	23,26	24,22	37,17
5	Proporção de municípios com adesão ao Plano Juventude Viva ⁽⁵⁾	%	2015	4,80	4,80	4,80
6	Proporção de segmentos de povos e comunidades tradicionais mapeados ⁽⁶⁾	%	2015	12,50	12,50	12,50

FONTES:

- 1 – Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (CPIR) / Secretaria da Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI).
 2 – Coordenação de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais (CPCT) / Secretaria da Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI).
 3 – Coordenação de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais (CPCT) / Secretaria da Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI).
 4 – Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (CPIR) / Secretaria da Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI).
 5 – Coordenação de Promoção da Igualdade Racial (CPIR) / Secretaria da Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI).
 6 – Coordenação de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais (CPCT) / Secretaria da Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI).

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾Valor parcial apurado em 2016, de 215 atendimentos, foi fornecido equivocadamente pela Secretaria.⁽³⁾O edital de chamada pública para contratação dos serviços de elaboração dos PLANSEAS encontra-se em processo de construção.⁽⁴⁾Recursos contingenciados e dificuldade da aquisição do Centro de Referência Móvel têm prejudicado a evolução desse indicador.⁽⁵⁾Os recursos destinados ao compromisso/ação para realização das iniciativas foram 100% contingenciados pelo Governo Federal.⁽⁶⁾Está em processo de lançamento a licitação para contratação das instituições que farão o mapeamento das comunidades de marisqueiras e das comunidades de Fundo e Fecho de Pasto.**3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017**

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C4	Promover acesso a terra e permanência nos territórios tradicionais dos povos e comunidades tradicionais – SEPROMI							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C4	Certificar comunidades de fundo e fecho de pasto - SEPRONI	un	332	66	87	26,20	1	AP
M2C4	Realizar mapeamentos de povos e comunidades tradicionais - SEPRONI	un	4	0	0	0,00	1	BP
M3C4	Realizar busca ativa de povos e comunidades tradicionais - SEPRONI	un	4	1	1	25,00	1	MP
M4C4	Apoiar técnico e institucionalmente povos e comunidades tradicionais em situação de conflitos fundiários - SEPRONI	un	3	62	96	3.200,00	3	AP
C6	Promover o reconhecimento e o fortalecimento das identidades de povos e comunidades tradicionais - SECULT							
M2C6	Desenvolver atividades de proteção e promoção dos bens culturais dos povos e comunidades tradicionais - SECULT	un	6	1	5	83,33	2	AP
C7	Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável de povos e comunidades tradicionais, contribuindo assim para a redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida dos mesmos - SEPRONI							
M1C7	Elaborar planos de desenvolvimento social, econômico e ambiental sustentável - SEPRONI	un	22	0	0	0,00	1	AP
M2C7	Apoiar técnico e financeiramente projetos para o desenvolvimento dos povos e comunidades tradicionais - SEPRONI	un	20	0	12	60,00	2	AP
M3C7	Capacitar povos e comunidades tradicionais para o desenvolvimento socioeconômico sustentável - SEPRONI	un	18	16	22	122,22	3	AP
M6C7	Realizar Encontro Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais - SEPRONI	un	1	1	1	100,00	3	AP
C13	Promover o combate ao racismo, à intolerância religiosa e ao racismo institucional, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa - SEPRONI							
M1C13	Oferecer atendimentos nos casos de racismo e intolerância religiosa - SEPRONI	un	600	85	127	21,17	1	BP
M3C13	Integrar municípios ao Fórum Estadual de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial - SEPRONI	un	102	1	55	53,92	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C14	Promover o empreendedorismo de negros e mulheres – SEPROMI							
M2C14	Apoiar técnico e financeiramente projetos de empreendedorismo de negros e mulheres – SEPROMI	un	20	0	10	50,00	2	AP
M4C14	Realizar capacitação para empreendedores negros e mulheres – SEPROMI	un	4	1	6	150,00	3	AP
C15	Promover a inclusão social e a autonomia dos jovens negros, reduzindo a vulnerabilidade da juventude negra em situação de violência física e simbólica – SEPROMI							
M1C15	Ampliar o número de municípios baianos com adesão ao Plano Juventude Viva – SEPROMI	un	80	0	0	0,00	1	BP
M2C15	Apoiar técnico e financeiramente a implantação de espaços interativos Juventude Viva Mais – SEPROMI	un	4	0	0	0,00	1	BP
C16	Ampliar a oferta de água em áreas de povos e comunidades tradicionais e em assentamentos rurais – SIHS							
M1C16	Implantar sistemas simplificados de abastecimento de água em áreas de povos e comunidades tradicionais e em assentamentos rurais – SIHS	un	300	15	31	10,33	1	BP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontrar em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 214 – Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 16 metas avaliadas, ou cerca de 55% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 80,06% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 214 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 62% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados esperados até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- dez (62,50%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, duas (M4C4 e M3C7) já superaram os valores projetados para o quadriênio e uma (M6C7) tem mantido anualmente o valor esperado;
- um (6,25%) registrou desempenho MP, ou seja, apresenta MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- cinco (31,25%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos seis indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- três registraram evolução positiva: *I1 – Número de atendimentos das denúncias de casos de racismo e intolerância religiosa*, vinculado ao Compromisso 13 “Promover o combate ao racismo, à intolerância religiosa e ao racismo institucional, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa”, com incremento de 30,23%; *I3 – Proporção de comunidades de fundo ou fecho de pasto certificadas*, vinculado ao Compromisso 4 “Promover acesso a terra e permanência nos territórios tradicionais dos povos e comunidades tradicionais”, cujo aumento foi de 8,27%; e *I4 – Proporção de municípios com adesão ao fórum de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial*, vinculado ao Compromisso 13 “Promover o combate ao racismo, à intolerância religiosa e ao racismo institucional, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa”, com 55,00% de incremento; e
- três registraram evolução nula: *I2 – Número de Planos de Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental Sustentável – PLANSEAS realizados para Povos e/ou Comunidades Tradicionais*; *I5 – Proporção de municípios com adesão ao Plano Juventude Viva*; e *I6 – Proporção de segmentos de povos e comunidades tradicionais mapeados*.



Programa 215 Cidadania e Direitos

PROGRAMA 215 – CIDADANIA E DIREITOS**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA**

Ementa	Direitos humanos; Pessoas com deficiência ou necessidades especiais; População em privação de liberdade; População em situação de rua; Infância e Adolescência; Sistema de Garantia de Direitos; Direito à Comunicação; Juventude; Direitos do trabalhador; Diversidade LGBT.
---------------	---

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz V – Cidadania e Direitos Humanos: promover a inclusão social, o trabalho decente e a universalização do acesso a serviços públicos de qualidade, priorizando os grupos historicamente discriminados da sociedade, respeitando as características de geração, gênero e étnico-racial e a diversidade.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
CASA CIVIL	0	1	3	6
SDE	0	0	1	1
SEAP	1	3	7	18
SERIN	0	0	3	3
SESAB	0	0	1	1
SETRE	0	1	1	1
SJDHDS	3	11	63	85
TOTAL	4	16	79	115

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Proporção de municípios com cofinanciamento dos serviços de proteção social especial de alta complexidade apoiados	%	2015	23,26	23,26	23,02
2	Proporção de municípios com cofinanciamento dos serviços de proteção social especial de média complexidade apoiados	%	2015	51,08	51,08	51,08
3	Proporção de pessoas privadas de liberdade com acesso efetivo a atividades ressocializadoras	%	2014	23,88	34,96	28,70

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
4	Taxa de cobertura do PROCON ⁽²⁾	%	2015	27,05	29,63	29,69

FONTES:

1 - Superintendência de Assistência Social (SAS) / Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) / Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS).

2 - Superintendência de Assistência Social (SAS) / Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) / Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS).

3 - Superintendência de Ressocialização (SRS) / Diretoria de Integração Social (DISO) / Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP).

4 - Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON) / Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Convenções:

Traço - dado inexistente

Três Pontos - dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽²⁾Para 2016, houve atualização do valor das estimativas da população residente na Bahia (15.276.566 habitantes), com data de referência em 1º de julho de 2016. Para 2017, as estimativas da população residente na Bahia e nos municípios têm data de referência em 1º de julho de 2017.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Fortalecer a ressocialização do interno e egresso do Sistema Penitenciário, por meio de atividades de educação, profissionalização, trabalho, de assistência social, religiosa e à saúde, resguardando as especificidades de gênero, identidade e igualdade racial – SEAP							
M9C1	Oferecer a pessoas privadas de liberdade acesso efetivo a atividades ressocializadoras – SEAP	un	4.000	4.718	4.718	117,95	3	AP
C2	Fortalecer os mecanismos de aplicação de penas e medidas alternativas, seu efetivo acompanhamento e o reconhecimento de sua legitimidade pela sociedade e operadores do direito como medidas punitivas de caráter educativo – SEAP							
M1C2	Implantar Núcleos da Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas – SEAP	un	10	0	1	10,00	1	BP
M2C2	Atender a cumpridores de penas e medidas alternativas na estrutura dos Núcleos e na Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas – SEAP	un	20.600	6.238	13.310	64,61	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C3	Promover a modernização e a melhoria contínua do Sistema Penitenciário com ênfase na racionalização da gestão das práticas operacionais e no aprimoramento das condições materiais e de segurança do interno – SEAP							
M1C3	Fortalecer o funcionamento do Sistema Penitenciário – SEAP	%	1	1	1	100,00	3	AP
M2C3	Implantar monitoramentos eletrônicos de apenados – SEAP	un	900	0	0	0,00	1	AP
M3C3	Implantar Escola de Administração Penitenciária – SEAP	un	1	0	0	0,00	0	AP
C4	Ampliar a oferta de vagas de qualificação profissional para as pessoas privadas de liberdade visando à inserção produtiva – SETRE							
M1C4	Qualificar social e profissionalmente pessoas privadas de liberdade – SETRE	un	1.245	0	0	0,00	0	BP
C5	Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e a segurança alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social – SJDHDS							
M3C5	Fornecer refeições balanceadas nos restaurantes populares – SJDHDS	un	6.700.000	1.216.170	2.135.940	31,88	2	BP
M4C5	Distribuir leite – SJDHDS	litro	71.000.000	7.807.138	10.242.906	14,43	1	BP
C11	Estruturar ações estratégicas para articulação intersetorial dos órgãos e instituições integrantes da rede de políticas públicas nos municípios com ausência ou insuficiência de rede socioassistencial – SJDHDS							
M1C11	Apoiar técnica e financeiramente entidades sem fins lucrativos na execução de programas sociais – SJDHDS	un	300	376	720	240,00	3	AP
C12	Fortalecer as ações de proteção social voltadas ao público em situação de vulnerabilidade e risco social – SJDHDS							
M1C12	Atender pessoas com serviços complementares de proteção básica e especial – SJDHDS	un	1.500	1.022	1.790	119,33	3	AP
M2C12	Apoiar financeiramente os municípios com cofinanciamento dos serviços de proteção social especial de média complexidade – SJDHDS ⁽⁴⁾	un	248	186	429	-	-	AP
M4C12	Apoiar financeiramente os municípios com cofinanciamento dos serviços de proteção social especial de alta complexidade – SJDHDS ⁽⁴⁾	un	107	81	161	-	-	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M5C12	Apoiar financeiramente os municípios com cofinanciamento dos serviços de proteção social básica (SJDHDS) ⁽⁴⁾	un	417	338	965	-	-	AP
M6C12	Prestar assistência técnica a municípios que desenvolvam ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI - SJDHDS	un	125	12	105	84,00	2	MP
M7C12	Apoiar os municípios com cofinanciamento para concessão de Benefícios Eventuais-BE - SJDHDS ⁽⁴⁾	un	417	274	522	-	-	MP
M10C12	Apoiar municípios na execução da política estadual de pessoas em situação de rua - SJDHDS	un	417	0	0	0,00	0	BP
C14	Fortalecer as ações voltadas ao acesso da população com perfil ao CadÚnico, aos programas de transferência de renda e aos benefícios sociais - SJDHDS							
M1C14	Monitorar os municípios na gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família - SJDHDS ⁽⁴⁾	un	417	1	1	-	-	AP
M2C14	Realizar eventos de capacitação para técnicos e gestores do Cadastro Único e Programa Bolsa Família e parceiros - SJDHDS	un	20	15	77	385,00	3	AP
M3C14	Desenvolver ações para fortalecimento da gestão estadual do CadÚnico do Programa Bolsa Família - SJDHDS	un	2	0	0	0,00	1	MP
C15	Promover acesso as políticas públicas do Estado, às pessoas com deficiências e necessidades especiais, nos municípios pólos dos territórios de identidade - SJDHDS							
M1C15	Implantar fórum para o enfrentamento a violência contra a pessoa com deficiência com a participação do sistema de garantia de direitos - SJDHDS	un	1	0	1	100,00	3	AP
M3C15	Conceder Passe Livre Intermunicipal a pessoas com deficiência comprovadamente carentes contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e inclusão social - SJDHDS	un	81.952	11.620	18.257	22,28	2	AP
M6C15	Implantar o Plano Estadual de Acessibilidade como ferramenta para adequação de espaços, equipamentos e serviços públicos - SJDHDS	un	1	0	0	0,00	1	MP
C16	Ampliar o acesso à informação e proteção entre os participantes das relações de consumo - SJDHDS							
M4C16	Informar ao cidadão baiano sobre educação para o consumo e direitos do consumidor - SDE	un	70.000	20.117	52.185	74,55	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C18	Fortalecer a gestão descentralizada e participativa do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – SJDHDS							
M1C18	Promover ações de educação permanente do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – SJDHDS ⁽⁴⁾	un	417	8	26	-	-	AP
M2C18	Apoiar municípios no fortalecimento da gestão municipal do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – SJDHDS ⁽⁴⁾	un	417	19	102	-	-	AP
M3C18	Monitorar os municípios com ênfase na vigilância socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – SJDHDS ⁽⁴⁾	un	417	1	1	-	-	AP
M4C18	Realizar diagnóstico situacional do Sistema Único de Assistência Social no Estado – SUAS – SJDHDS	un	417	0	0	0,00	0	MP
M5C18	Apoiar as atividades realizadas pelo Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS – SJDHDS	un	1	1	1	100,00	3	AP
M6C18	Desenvolver ações para fortalecimento da gestão estadual do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – SJDHDS	un	1	1	1	100,00	3	AP
C19	Fortalecer o Sistema Estadual de Defesa Civil com ações emergenciais e preventivas, para garantir a integridade física do cidadão – Casa Civil							
M1C19	Assistir municípios em situação de emergência ou calamidade pública – Casa Civil ⁽⁵⁾	%	100	78	121	-	-	MP
M3C19	Realizar ações preventivas em proteção social e defesa civil – Casa Civil	un	31	0	2	6,45	1	BP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁴⁾O valor apurado refere-se à quantidade de serviços ou ações, enquanto o valor final previsto corresponde ao número de municípios atendidos, motivo pelo qual não foi calculado o percentual de execução física.

⁽⁵⁾O valor apurado para 2017 refere-se ao número de convênios, enquanto o valor final previsto se refere ao percentual de municípios, motivo pelo qual não foi calculado o percentual de execução física. Ressalte-se que nem todos os municípios em situação de emergência ou calamidade solicitam assistência, porém todos que solicitam são atendidos.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 215 – Cidadania e Direitos foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 32 metas avaliadas, ou cerca de 40% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 94,87% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 215 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 62% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados esperados até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 20 (62,50%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, cinco já atingiram (M1C15) ou superaram (M9C1, M1C11, M1C12 e M2C14) o valores projetados para o quadriênio e três (M1C3, M5C18 e M6C18) têm mantido anualmente os valores esperados;
- seis (18,75%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é certo que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- seis (18,75%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados esperados ao final do quadriênio, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos quatro indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- dois apresentaram evolução positiva: *I1 – Proporção de municípios com cofinanciamento dos serviços de proteção social especial de alta complexidade apoiados* e *I2 – Proporção de municípios com cofinanciamento dos serviços de proteção social especial de média complexidade apoiados*, ambos vinculados ao Compromisso 12 “Fortalecer as ações de proteção social voltadas ao público em situação de vulnerabilidade e risco social”, com incremento de 3,23% e 15,78%, respectivamente;
- dois apresentaram evolução negativa: *I3 – Proporção de pessoas privadas de liberdade com acesso efetivo a atividades ressocializadoras*, vinculado ao Compromisso 1 “Fortalecer a ressocialização do interno e egresso do Sistema Penitenciário”, por meio de atividades de educação, profissionalização, trabalho, de assistência social, religiosa e à saúde, resguardando as especificidades de gênero, identidade e igualdade racial, e *I4 – Taxa de cobertura do PRO-CON*, vinculado ao Compromisso 16 “Ampliar o acesso à informação e proteção entre os participantes das relações de consumo”, apresentaram evolução negativa, com decréscimo de 1,44% e 5,96%, respectivamente.



Programa 216 Vida Melhor

PROGRAMA 216 – VIDA MELHOR**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Pobreza, Inclusão socioprodutiva; Trabalho; Educação; Emprego; Geração de Renda; Juventude; Empreendedorismo; Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER; Economia solidária; Associativismo e cooperativismo; Financiamento produtivo; Apoio à gestão de empreendimentos.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz I – Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Socioprodutiva: promover o desenvolvimento orientado para a redução das desigualdades entre os Territórios de Identidade do Estado, de forma ambiental e socialmente sustentável, com inclusão socioprodutiva.

Diretriz II – Redução da Pobreza Extrema: garantir a prioridade na redução da pobreza extrema de forma multidimensional e transversal.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
Casa Civil	1	0	0	0
SDE	0	0	4	6
SDR	1	1	2	4
SEAGRI	1	1	7	7
SEFAZ	0	2	2	2
SEMA	0	0	1	1
SETRE	2	6	15	20
SJDHDS	0	1	2	3
SPM	0	0	2	2
TOTAL	5	11	35	45

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Índice real da receita do artesanato ⁽²⁾	%	2015	100,00	71,74	98,35
2	Índice real da renda oriunda das atividades produtivas apoiadas pelo Programa ⁽³⁾	%	2015	100,00	92,75	...
3	Número de Carteiras Nacionais do Artesão emitidas ⁽⁴⁾	un	2014	762,00	0,00	225,00
4	Número de projetos de apoio a produção de pescado da pesca e aquicultura implantados ⁽⁵⁾	un	2014	814,00	0,00	-

Continua

Continuação

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
5	Proporção de agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra ⁽⁶⁾	%	2014	34,40	40,20	38,30

FONTES:

1 – Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

2 – Casa Civil.

3 – Coordenação de Fomento ao Artesanato (CFA) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

4 – Empresa de Pesca e Aquicultura do Estado (Bahia Pesca) / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI).

5 – Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF) / Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾A renda dos beneficiários, com perfil de artesão, do Programa Vida Melhor, foi extraída das bases do CadÚnico e corrigida para outubro de 2017.⁽³⁾Devido a ausência da informação de alguns beneficiários não foi possível obter o cálculo atualizado para 2016 e o valor parcial de 2017.⁽⁴⁾Houve um equívoco no valor parcial apurado pela SETRE em 2016. Segundo a Secretaria, em 2016 não foram emitidas carteiras de artesãos.⁽⁵⁾Segundo a Bahia Pesca não há como aferir esse indicador.⁽⁶⁾Houve um erro de arredondamento do sistema na referência, o valor correto é 34,43.

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Promover o desenvolvimento da economia popular e solidária, considerando as diversidades dos territórios, das cadeias produtivas, as necessidades de gênero, raça/etnia, das comunidades tradicionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade social – SETRE							
M5C1	Qualificar a atividade produtiva de mulheres da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais com capacitação e cessão de equipamentos – SPM	un	5	5	24	480,00	3	AP
M6C1	Fortalecer empreendimentos da economia solidária rural e urbana – SETRE	un	5.500	1.570	1.570	28,55	1	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C2	Promover a formação, a inovação tecnológica e a cultura do cooperativismo e do associativismo – SETRE							
M8C2	Capacitar mulheres multiplicadoras para o exercício da liderança e ocupação de espaço de poder e decisão no âmbito de associações, cooperativas e organizações da economia solidária – SPM ⁽⁴⁾	un	20	20	367	-	-	AP
M9C2	Formar empreendedores através de ações de educação popular, nos espaços formais e não formais, ampliando a difusão da cultura do Cooperativismo e da economia solidária – SETRE	un	6.500	0	0	0,00	1	BP
C3	Promover o comércio justo de produtos e serviços das cooperativas, associações e empreendimentos de economia popular e solidária – SETRE							
M7C3	Implantar circuitos de feiras da economia solidária e da agricultura familiar – SETRE	un	1	0	0	0,00	1	AP
C4	Promover o microcrédito e a implantação do sistema de finanças solidárias como instrumento de inclusão sócioprodutiva e desenvolvimento de economias territoriais – SETRE							
M3C4	Viabilizar contratos de microcrédito ao empreendedor individual da economia popular e solidária – SETRE	un	180.000	18.774	29.435	16,35	1	BP
C5	Promover a qualificação social e profissional de trabalhadores (as) e jovens em situação de insegurança alimentar e nutricional – SETRE							
M1C5	Qualificar jovens em situação de insegurança alimentar e nutricional – SETRE	un	3.037	0	0	0,00	1	BP
C6	Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional – SDR							
M1C6	Promover a adesão dos municípios e de agricultores familiares ao programa Garantia Safra – SDR	un	980.392	267.619	522.348	53,28	2	AP
C7	Promover o desenvolvimento do artesanato baiano – SETRE							
M2C7	Qualificar artesãos no processo da cadeia produtiva, em Territórios de Identidade – SETRE	un	3.000	1.232	1.457	48,57	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M3C7	Implantar Centro de Referência do Artesanato Baiano – SETRE	un	1	0	0	0,00	1	BP
M4C7	Comercializar produtos artesanais oriundos de Territórios de Identidade da Bahia – SETRE	un	80.000	0	3.740	4,68	1	BP
M5C7	Promover eventos de comercialização do artesanato baiano – SETRE	un	20	3	5	25,00	1	MP
C8	Apoiar o financiamento para o empreendimento individual, de micro e pequenas empresas e de economia solidária por meio da disponibilização de crédito – SEFAZ							
M1C8	Disponibilizar linhas de financiamento à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito para o Programa Vida Melhor – SEFAZ	un	1	1	1	100,00	3	MP
C9	Apoiar o financiamento para o crescimento e desenvolvimento das atividades produtivas organizadas como empreendimentos individuais, micro e pequenas empresas e empreendimentos de economia solidária, por meio da disponibilização de crédito – SEFAZ							
M1C9	Disponibilizar linhas de financiamento à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito para o Programa Vida Melhor – SEFAZ	un	4	4	4	100,00	3	MP
C14	Fortalecer as atividades de pesca e aquicultura no Estado – SEAGRI							
M12C14	Produzir alevinos para atender projetos sociais – SEAGRI	un	120.000.000	13.074.482	19.711.482	16,43	1	BP
M14C14	Assistir famílias com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) – SEAGRI	un	10.000	2.391	4.972	49,72	2	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁴⁾O valor apurado em 2017 corresponde à quantidade de mulheres capacitadas e o valor final previsto corresponde ao número de capacitações, motivo pelo qual não foi calculado o percentual de execução física.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 216 – Vida Melhor foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 16 metas avaliadas, ou cerca de 46% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 91,73% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 216 apresenta um desempenho prospectivo pouco favorável ao alcance dos principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 43% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados pretendidos até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação, ressaltando-se que cerca de 38% das metas registraram baixa possibilidade de atingir os valores projetados.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- sete (43,75%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016-2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre estas, uma (M5C1) já superou o valor projetado para o quadriênio e duas (M1C8 e M1C9) têm mantido os valores anualmente esperados;
- três (18,75%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação; e
- seis (37,50%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados esperados ao final do quadriênio, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos cinco indicadores do Programa, comparativamente ao exercício de 2016

- dois registraram evolução positiva: *I1 – Índice real da receita do artesanato* e *I3 – Número de Carteiras Nacionais do Artesão emitida*, ambos vinculados ao Compromisso 7 “Promover o desenvolvimento do artesanato baiano”, com acréscimos de 50,80% e 225%, respectivamente;
- um apresentou evolução negativa: *I5 – Proporção de agricultores familiares que aderiram ao Programa Garantia Safra*, vinculado ao Compromisso 6 “Ampliar a participação da produção da agricultura familiar, de povos e comunidades tradicionais e de assentados da reforma agrária na política estadual de segurança alimentar e nutricional”, com decréscimo de 4,73%; e
- dois não foram apurados devido, respectivamente, à ausência de informações relativas aos beneficiários e à impossibilidade de aferição, segundo os órgãos responsáveis pela apuração: *I2 – Índice real da renda oriunda das atividades produtivas apoiadas pelo Programa* e *I4 – Número de projetos de apoio a produção de pescado da pesca e aquicultura implantados*.



Programa 217 Esporte e Lazer

PROGRAMA 217 – ESPORTE E LAZER**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Esporte profissional, de alto rendimento e competitivo; Esporte comunitário, educativo e inclusivo; Lazer e convivência comunitária; Grandes eventos desportivos.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz III – Educação e Cultura: ampliar o acesso à educação, cultura, esporte educativo e lazer de qualidade com a valorização da diversidade, identidade e memória

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SEDUR	0	1	1	4
SERIN	0	0	0	1
SETRE	5	4	13	18
TOTAL	5	5	14	23

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Número de Atletas / Paratletas beneficiados com ações voltadas para o esporte de alto rendimento	un	2015	0,00	-	1.428,00
2	Nº de gestores públicos capacitados em gestão de esporte e lazer	un	2015	0,00	0,00	664,00
3	Nº de pessoas atendidas no Esporte de Participação (comunitário)	un	2015	0,00	40.343,00	117.998,00
4	Nº de projetos beneficiados pelo Programa FazAtleta	un	2014	71,00	76,00	145,00
5	Percentual de equipamentos de lazer e esporte implantados ⁽²⁾	%	2015	0,00	125,00	225,00

FONTES:

- 1 – Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).
 2 – Coordenação de Esportes / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).
 3 – Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).
 4 – Coordenação de Esportes / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).
 5 – Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

Convenções:
 Traço - dado inexistente
 Três Pontos - dado desconhecido

Continua

Continuação

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.⁽²⁾O indicador refere-se à construção, ampliação e reforma de equipamentos de lazer e esporte, por meio de projetos de infraestrutura física executados pelos municípios, com o apoio da SUDESB.**3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017**

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C11	Fomentar o esporte de alto rendimento, com apoio aos atletas e paratletas – SETRE							
M1C11	Apoiar operacionalmente projetos para o desenvolvimento de atletas e paratletas, no esporte de alto rendimento - SETRE	un	300	76	145	48,33	2	AP
M2C11	Promover eventos esportivos de alto rendimento – SETRE	un	100	32	52	52,00	2	AP
M3C11	Apoiar técnico e financeiramente atletas e paratletas de alto rendimento – SETRE	un	750	708	1.428	190,40	3	AP
C14	Promover o esporte de participação, as práticas esportivas tradicionais e não tradicionais, preservando a cultura, o desenvolvimento integral e a formação da cidadania, permitindo o acesso dos povos e comunidades tradicionais – SETRE							
M1C14	Promover eventos de fomento ao esporte e lazer, inclusive as práticas esportivas educacionais, tradicionais e não tradicionais – SETRE	un	400	98	237	59,25	2	AP
M4C14	Implementar núcleos de iniciação esportiva, lazer, arte e cidadania – SETRE	un	210	7	19	9,05	1	BP
M6C14	Promover eventos de atualização para árbitros, técnicos e capacitação para agentes de lazer comunitário – SETRE	un	120	27	76	63,33	2	AP
C15	Promover a melhoria da infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, paradesporto e lazer, dentro dos princípios de acessibilidade, sustentabilidade e ação social – SETRE							
M1C15	Realizar projetos de infraestrutura física de esporte e lazer – SETRE	un	44	6	11	25,00	1	AP
M2C15	Apoiar técnico e financeiramente projetos de infraestrutura física de esporte e lazer – SETRE	un	104	9	16	15,38	1	BP
M3C15	Assegurar o funcionamento de equipamentos esportivos e de lazer de responsabilidade do Estado – SETRE	un	8	11	11	137,50	3	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C20	Fortalecer o sistema público de esporte e lazer – SETRE							
M1C20	Implantar sistema integrado de gestão para fortalecimento da política de esporte e lazer – SETRE	un	1	0	0	0,00	0	AP
M2C20	Capacitar gestores públicos de esporte e lazer – SETRE	un	200	0	28	14,00	1	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 217 – Esporte e Lazer foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 11 metas avaliadas, ou cerca de 79% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 92,90% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 217 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 80% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados projetados para 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- nove (81,82%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentaram ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Destas, duas (M3C11 e M3C15) já superaram os valores projetados para o quadriênio; e
- duas (18,18%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentaram BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos cinco indicadores do Programa, comparativamente ao exercício de 2016, todos apresentaram evolução positiva:

Continua

Continuação

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

- *I1 – Número de Atletas / Paratletas beneficiados com ações voltadas para o esporte de alto rendimento, vinculado ao Compromisso 11 “Fomentar o esporte de alto rendimento, com apoio aos atletas e paratletas”, saindo do 0 (zero) para 1.428, neste caso comparado com a referência, uma vez que o indicador não existia em 2016*
- *I4 – Nº de projetos beneficiados pelo Programa Fazatleta, também vinculado ao Compromisso 11, com incremento de 90,79%;*
- *I2 – Nº de gestores públicos capacitados em gestão de esporte e lazer e I3 – Nº de pessoas atendidas no Esporte de Participação (comunitário), vinculados ao Compromisso 14 “Promover o esporte de participação, as práticas esportivas tradicionais e não tradicionais, preservando a cultura, o desenvolvimento integral e a formação da cidadania, permitindo o acesso dos povos e comunidades tradicionais”, com acréscimo de 664% e 192,49%, respectivamente; e*
- *I5 – Percentual de equipamentos de lazer e esporte implantados, vinculado aos Compromissos 4 “Ampliar a oferta de infraestrutura adequada para a prática de lazer e esporte propiciando a saúde física e mental”, não apropriado na avaliação, e 15 “Promover a melhoria da infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, paradesporto e lazer, dentro dos princípios de acessibilidade, sustentabilidade e ação social”, com incremento de 100%.*



Programa 218 Gestão Participativa

PROGRAMA 218 – GESTÃO PARTICIPATIVA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Ementa

Gestão do Conhecimento; Tecnologia da Informação (TI); Tecnologias de Gestão Organizacional; Qualificação dos Serviços Públicos; Produção e uso da Informação;
 Gestão Estratégica; Planejamento Estratégico; Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE); Qualidade do Gasto Público; Planejamento e Gestão Territorial; Participação Social; Comunicação; Modelos Institucionais; Consórcios Públicos; Comunicação; Gestão fiscal e tributária; Gestão previdenciária do servidor público sob a ótica fiscal; Gestão de Logística e Suprimentos; Gestão Patrimonial; Obras Públicas Administrativas; Gestão de Pessoas; Gestão previdenciária do servidor público.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS

Diretriz XIII – Democracia e Participação Social: Garantir a participação da sociedade, ampliando o diálogo social, a transparência da ação pública, a comunicação social e fortalecendo as instâncias gestoras locais, a governança e o planejamento territorial

Diretriz XIV – Planejamento e Gestão Pública: Fortalecer a cultura de planejamento e gestão do Estado, valorizando a ética no serviço público, a qualidade dos serviços prestados ao cidadão, a intersetorialidade e transversalidade das políticas públicas.

Número de Componentes por Secretaria Envolvida

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
CASA CIVIL	0	3	5	6
GAB GOV	0	1	1	2
PGE	0	5	22	25
SAEB	1	13	36	59
SDE	0	0	4	4
SEAGRI	0	0	1	1
SECOM	1	1	4	15
SEDUR	0	1	3	3
SEFAZ	2	4	4	13
SEINFRA	0	0	0	1
SEMA	0	0	7	7
SEPLAN	2	8	21	41
SEPROMI	0	0	1	1
SERIN	0	1	3	15
SESAB	0	0	1	1
SETUR	0	0	1	1
SSP	0	0	1	1
TOTAL	6	37	115	196

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016	2017 ⁽¹⁾
1	Nível de execução orçamentária	%	2014	73,00	67,33	84,34
2	Nível de satisfação do cidadão na avaliação do atendimento na Rede SAC ⁽²⁾	%	2007	94,10	95,11	94,83
3	Número de veículos de comunicação comunitários cadastrados como instrumentos de inclusão social ⁽³⁾	un	2015	0,00	0,00	0,00
4	Percentual da dívida ativa recuperada	%	2014	1,50	0,72	1,55
5	Proporção de municípios envolvidos em consórcios públicos multifinalitários ⁽⁴⁾	%	2015	46,28	61,87	61,87
6	Proporção dos territórios de identidade com planos de desenvolvimento elaborados	%	2015	40,74	40,74	55,56

FONTES:

1 – Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Governo do Estado da Bahia (FIPLAN) Gerencial / Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (SEFAZ).

2 – Superintendência de Atendimento ao Cidadão (SAC) / Secretaria da Administração (SAEB).

3 – Secretaria de Comunicação Social (SECOM).

4 – Sistema Integrado de Gestão da Administração Tributária (SIGAT) / Diretoria de Arrecadação, Crédito Tributário e Controle (DARC) / Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

5 – Federação dos Consórcios Públicos da Bahia (FECBAHIA) / Diretoria de Planejamento Territorial (DPT) / Superintendência de Planejamento Estratégico (SPE) / Secretaria do Planejamento (SEPLAN).

6 – Diretoria de Planejamento Territorial (DPT) / Superintendência de Planejamento Estratégico (SPE) / Secretaria do Planejamento (SEPLAN).

NOTAS:

⁽¹⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽²⁾A pesquisa de satisfação foi aplicada aos usuários de postos da Rede SAC da capital e da Região Metropolitana de Salvador.

⁽³⁾O credenciamento das rádios foi submetido à análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE), constando-se a impossibilidade de prosseguimento do feito, devido ao esgotamento de sua finalidade, com base no art. 37 da Lei Estadual nº 12.209/2011.

⁽⁴⁾Houve um equívoco no valor parcial apurado de 2016, sendo o valor correto 61,87.

Convenções:

Traço – dado inexistente

Três Pontos – dado desconhecido

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C8	Aprimorar a gestão dos recursos financeiros do estado, para viabilizar a execução das políticas públicas, mantendo o equilíbrio fiscal e contribuindo para o aperfeiçoamento da qualidade do gasto público – SEFAZ							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017								
COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C8	Promover o cumprimento de todas as medidas estabelecidas no Programa de Ajuste Fiscal – PAF – SEFAZ	un	1	1	1	100,00	3	AP
C9	Otimizar as receitas tributárias, melhorando a produtividade da fiscalização, fortalecendo a recuperação do crédito tributário e disseminando a política de educação fiscal – SEFAZ							
M2C9	Prover recursos financeiros para as secretarias e órgãos, objetivando o cumprimento das políticas públicas traduzidas no PPA 2016-2019 e nos orçamentos anuais – SEFAZ	un	1	1	1	100,00	3	AP
C11	Fortalecer as ações de relações internacionais como suporte ao desenvolvimento estadual em consonância com a política externa brasileira – GABGOV							
M8C11	Participar de eventos nacionais e internacionais para atração de investimentos e empreendimentos – SDE	un	10	0	8	80,00	2	AP
M9C11	Promover a organização, participação e monitoramento de eventos, visitas e missões internacionais – GABGOV	un	190	58	89	46,84	2	AP
C13	Aprimorar a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão, com ênfase na desburocratização, na simplificação de processos e na impessoalidade do atendimento – SAEB							
M3C13	Certificar, com base na norma ISO 9001, os processos de órgãos e/ou entidades da administração pública – SDE	un	6	0	3	50,00	2	AP
M4C13	Assegurar o funcionamento regular das unidades da rede do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC – SAEB	un	76	64	63	82,89	2	AP
M5C13	Obter índice satisfatório do cidadão na avaliação do atendimento da rede do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC – SAEB	%	90	0	95	105,67	3	AP
M7C13	Ampliar a oferta de serviços ao cidadão através do Portal SAC – SAEB	%	30	6	19	63,33	2	AP
M9C13	Disseminar a tecnologia de atendimento da rede do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC – SAEB	un	4	4	4	100,00	3	AP
M12C13	Assegurar o funcionamento regular das unidades do SAC Móvel – SAEB	un	3	0	3	100,00	3	AP

Continua

Continuação

continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017								
COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C14	Intensificar o uso de tecnologia de informação e comunicação – TIC para facilitar o acesso à informação e qualificar a prestação de serviços públicos – SAEB							
M1C14	Ampliar o percentual de usuários satisfeitos com os serviços de TIC – SAEB	%	50	0	0	0,00	0	AP
C16	Qualificar as obras e serviços de engenharia nos prédios públicos do Executivo – SAEB							
M1C16	Implementar ações voltadas a assegurar a infraestrutura física para as unidades do Executivo – SAEB	un	5	4	6	120,00	3	AP
M4C16	Padronizar a gestão das obras e serviços de engenharia – SAEB	un	1	0	2	200,00	3	AP
M5C16	Aperfeiçoar os critérios técnicos para otimizar a gestão das obras e serviços de engenharia – SAEB	un	1	0	3	300,00	3	AP
C17	Promover mecanismos de integração de informações institucionais – CASA CIVIL							
M1C17	Implantar o sistema de gestão das ações prioritárias nas secretarias e entidades da Administração Pública – CASA CIVIL	un	23	3	4	17,39	1	BP
M2C17	Modernizar o sistema de publicação de atos e normas do Estado – CASA CIVIL	un	1	0	1	100,00	2	MP
C18	Aprimorar o intercâmbio e a articulação com os demais entes federativos e a sociedade civil organizada, garantindo-se o diálogo social e a participação popular nas ações governamentais – SERIN							
M1C18	Promover encontros de articulação entre representantes dos entes da federação, objetivando o desenvolvimento e consolidação do Pacto Federativo: Poder Executivo e demais poderes – SERIN	un	30	5	7	23,33	2	AP
M2C18	Promover encontros de articulação, oferecendo suporte técnico-político nos diálogos e escutas sociais nos território de identidade, assegurando o caráter democrático na elaboração e implementação das políticas públicas – SERIN	un	30	9	17	56,67	2	AP
C19	Aperfeiçoar os processos organizacionais, para melhorar a qualidade dos serviços prestados – SAEB							
M1C19	Aperfeiçoar os processos organizacionais – SAEB	%	40	13	28	70,50	2	AP
C20	Aprimorar os modelos institucionais da administração pública – SAEB							

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS – PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M1C20	Adequar os modelos institucionais à execução da estratégia governamental – SAEB	un	3	1	1	33,33	2	AP
C21	Fortalecer a gestão de pessoas através da modernização de seus processos e da qualificação do servidor público – SAEB							
M1C21	Adequar os modelos institucionais à execução da estratégia governamental – SAEB	%	100	50	65	65,00	2	AP
C23	Prover o estado de geoinformação oficial de referência e temática, de qualidade e em escalas compatíveis com os temas relacionados, visando atender as demandas dos projetos e ações do governo e sociedade civil – SEPLAN							
M1C23	Produzir dados geoespaciais de referência do território baiano – SEPLAN	Km²	280.000	0	0	0,00	1	BP
M2C23	Produzir dados geoespaciais temáticos do território baiano – SEPLAN	Km²	480.000	0	0	0,00	1	BP
M4C23	Dar cobertura a todo o Estado com geoinformação temática da agropecuária – SEAGRI	%	100	0	50	50,00	1	BP
M5C23	Consolidar a Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado da Bahia – IDE- Bahia – SEPLAN	un	1	0	0	0,00	2	AP
M6C23	Atualizar os limites estaduais, municipais e distritais no território estadual – SEPLAN	%	100	47	52	52,37	2	AP
M7C23	Apoiar tecnicamente a modernização da base de dados geoespaciais da segurança pública nos municípios com mais de 100 mil habitantes – SSP	un	16	6	9	56,25	2	AP
C25	Modernizar a Plataforma Tecnológica a serviço do planejamento e da gestão estratégica, possibilitando uma maior qualidade e disponibilidade das informações para o governo e sociedade – SEPLAN							
M1C25	Modernizar a Plataforma Tecnológica a serviço do Planejamento e da Gestão Estratégica – SEPLAN	un	1	0	0	0,00	2	AP
C26	Promover projetos especiais propulsores do desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado – SEPLAN							
M1C26	Promover projetos especiais para o desenvolvimento do Estado – SEPLAN	un	4	1	1	25,00	1	BP

Continua

Continuação

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017								
COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
C27	Implantar o sistema estadual de planejamento e gestão estratégica, com o aprimoramento dos seus processos, a integração das funções do ciclo de planejamento e o fortalecimento da dimensão territorial, da participação social e da atuação em rede - SEPLAN							
M1C27	Implantar o sistema estadual de planejamento e gestão estratégica - SEPLAN	un	1	0	0	0,00	2	AP
C28	Promover a governança territorial, com o suporte aos espaços de participação e concertação e o acompanhamento da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia - SEPLAN							
M1C28	Prestar suporte administrativo, técnico e financeiro ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER - SEPLAN	un	1	0	1	100,00	3	AP
M2C28	Prestar suporte administrativo, técnico e financeiro aos Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável - CODETER - SEPLAN	un	27	27	27	100,00	3	AP
M3C28	Elaborar planos para o desenvolvimento dos territórios de identidade - SEPLAN	un	27	0	15	55,56	2	AP
M8C28	Articular com as setoriais para a discussão e pactuação nos espaços de governança territorial na implementação de políticas públicas - SEPLAN	un	10	5	6	60,00	2	AP
M9C28	Implantar agenda territorial - AGTER nos 27 Territórios de Identidade do Estado da Bahia - SEPLAN	un	1	0	0	0,00	1	MP
C29	Promover o consorciamento de municípios, com vistas ao planejamento, à regulação e à execução de serviços públicos, em cooperação com o Estado - SEPLAN							
M1C29	Instituir a Política Estadual de Apoio e Fomento aos Consórcios Públicos - SEPLAN	un	1	0	0	0,00	0	MP
M2C29	Ampliar a quantidade de consórcios públicos formados e estruturados - SEPLAN	un	12	6	6	50,00	2	AP
M3C29	Prestar suporte técnico e capacitação para a gestão de consórcios públicos - SEPLAN	un	1	1	1	100,00	3	AP
M4C29	Apoiar a criação do Centro de Referência e Assessoramento aos Consórcios Públicos e Colegiados de Desenvolvimento Territorial Sustentável - Codeter - SEPLAN	un	1	0	0	0,00	2	AP

Continua

Continuação

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽³⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016	2017	%	GRAU ⁽²⁾ (0; 1; 2; 3)	
M5C29	Ampliar a quantidade de programas executados por meio de consórcios públicos - SEPLAN	un	4	3	3	75,00	2	AP
C35	Modernizar a gestão logística de suprimentos, priorizando a utilização de tecnologias estruturantes - SAEB							
M1C35	Implantar sistemas corporativos para a área de recursos logísticos - SAEB	un	2	0	0	0,00	0	BP
M3C35	Aprimorar a gestão da frota de veículos do Poder Executivo - SAEB	un	1	0	0	0,00	1	AP
M6C35	Implantar pontos de recolhimento de bens móveis e de pneus - SAEB	un	7	0	0	0,00	0	BP
M11C35	Realizar ações para assistir às comissões de licitação e os pregoeiros - SAEB	un	4	4	15	375,00	3	AP
M13C35	Implementar novo Modelo de contratação de serviços terceirizados - SAEB	un	1	0	2	200,00	3	AP
M14C35	Elevar a capilaridade das ações de melhoria de gestão através do Secretaria da Administração - SAEB Móvel - SAEB	un	14	0	0	0,00	0	MP
C37	Promover o Ordenamento Territorial, por meio do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE - SEPLAN							
M9C37	Implantar o Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE - SEPLAN	un	1	0	0	0,00	2	AP
C40	Disponibilizar aos cidadãos, com qualidade, de forma ágil e descentralizada os serviços do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, previstos no Código Nacional de Trânsito - CNT - SAEB							
M1C40	Prover os serviços de trânsito demandados pelo cidadão - SAEB	%	100	100	100	100,00	3	AP
M2C40	Assegurar o funcionamento regular das unidades do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN - SAEB	un	210	210	210	100,00	3	AP
C47	Ampliar a assistência à saúde dos beneficiários do PLANSEV, priorizando a qualificação dos serviços e a interiorização do acesso - SAEB							
M1C47	Aumentar o índice de suficiência da rede de prestadores de serviços nas sedes de microrregião - SAEB	%	20	6	6	31,25	2	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017)

⁽²⁾Graus de execução física: 0 – a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 – a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 – a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 – execução física da meta se encontra em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

⁽³⁾Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 218 – Gestão Participativa foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das 50 metas avaliadas, ou cerca de 43% das metas do Programa, que concentraram, no período 2016/2017, 41,50% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

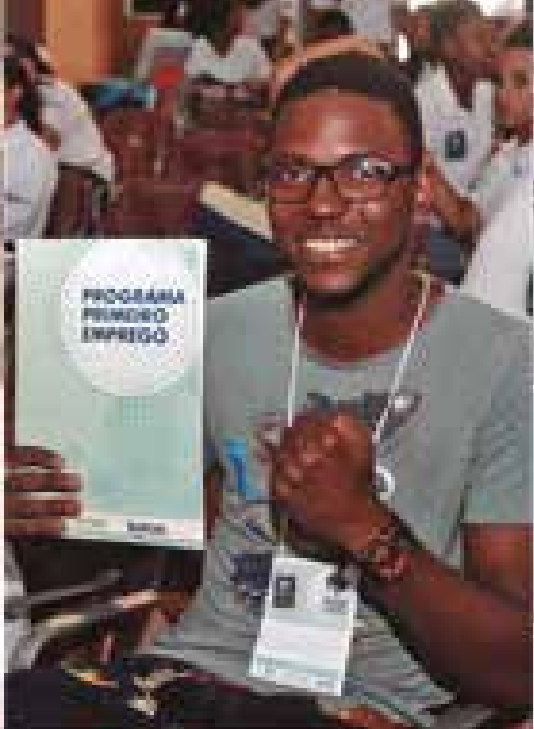
Os resultados obtidos sugerem que o Programa 218 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por 78% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados esperados até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- 39 (78,00%) registraram um desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Entre essas, nove já atingiram (M12C13, M2C17 e M1C28) ou superaram (M5C13, M1C16, M4C16, M5C16, M11C35 e M13C35) o valor projetado para o quadriênio, e sete (M1C8, M2C9, M9C13, M2C28, M3C29, M1C40 e M2C40) têm mantido anualmente o valor esperado;
- quatro (8,00%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação;
- sete (14,00%) registraram desempenho BP, ou seja, apresentam BAIXA POSSIBILIDADE de atingir os resultados esperados ao final do quadriênio, ou que a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos seis indicadores do Programa, comparando os dados apurados em 2017 com os valores parciais de 2016:

- três registraram evolução positiva: *I1 – Nível de execução orçamentária*, vinculado ao Compromisso 8 “Aprimorar a gestão dos recursos financeiros do estado, para viabilizar a execução das políticas públicas, mantendo o equilíbrio fiscal e contribuindo para o aperfeiçoamento da qualidade do gasto público”, com incremento de 25,26%; *I4 – Percentual da dívida ativa recuperada*, vinculado ao Compromisso 5 “Aperfeiçoar a cobrança judicial e extrajudicial de débitos tributários e não tributários, permitindo a recuperação dos créditos”, com acréscimo de 115,28%, ressaltando que esse Compromisso não teve metas selecionadas como representativas dos resultados do Programa; e *I6 – Proporção dos territórios de identidade com planos de desenvolvimento* elaborado, vinculado ao Compromisso 28 “Promover a governança territorial, com o suporte aos espaços de participação e concertação e o acompanhamento da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia”, com aumento de 36,38%;
- um apresentou evolução negativa: *I2 – Nível de satisfação do cidadão na avaliação do atendimento na Rede SAC*, vinculado ao Compromisso 13 “Aprimorar a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão, com ênfase na desburocratização, na simplificação de processos e na impessoalidade do atendimento”, com redução de 0,29%; e
- dois não evoluíram: *I3 – Número de veículos de comunicação comunitários cadastrados como instrumentos de inclusão social*, ressaltando a impossibilidade legal de dar prosseguimento ao credenciamento das rádios comunitárias, com base no art. 37 da Lei Estadual nº 12.209/2011; e *I5 – Proporção de municípios envolvidos em consórcios públicos multifinalitários*, cuja evolução nula foi devido ao número de municípios ter-se mantido constante em relação a 2016.



Programa 219 Primeiro Emprego

PROGRAMA 219 – PRIMEIRO EMPREGO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA****Ementa**

Educação Profissional; Mundo do Trabalho; Acesso e Permanência na Educação; Assistência Técnica e Extensão Rural; Qualificação Profissional.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ASSOCIADAS**Diretriz II** – Redução da Pobreza Extrema: garantir a prioridade na redução da pobreza extrema de forma multidimensional e transversal.**Diretriz V** – Cidadania e Direitos Humanos: promover a inclusão social, o trabalho decente e a universalização do acesso a serviços públicos de qualidade, priorizando os grupos historicamente discriminados da sociedade, respeitando as características de geração, gênero e étnico-racial e a diversidade.**Número de Componentes por Secretaria Envolvida**

SECRETARIA	INDICADOR	COMPROMISSO	META	INICIATIVA
SAEB	0	0	2	2
SDE	0	1	6	7
SDR	0	0	1	1
SEC	0	1	3	3
SETRE	3	1	1	1
TOTAL	3	3	13	14

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

Nº	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA		VALOR APURADO	
			ANO	VALOR	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽²⁾
1	Proporção de vagas captadas preenchidas no setor privado	%	2015	0,00	-	39,25
2	Proporção de vagas captadas preenchidas no setor público estadual ⁽³⁾	%	2015	0,00	-	28,03
3	Proporção de vagas captadas preenchidas no terceiro setor vinculado à agricultura familiar	%	2015	0,00	-	3,92

FONTES:

1 – BI 1º Emprego – Business Intelligence e Planilhas de Controle SIPPE / Coordenação de Intermediação para o Trabalho e Seguro-Desemprego (COINSD) / Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho (SUDET) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

2 – BI 1º Emprego – Business Intelligence e Planilhas de Controle SIPPE / Coordenação de Intermediação para o Trabalho e Seguro-Desemprego (COINSD) / Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho (SUDET) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

3- BI 1º Emprego – Business Intelligence e Planilhas de Controle SIPPE / Coordenação de Intermediação para o Trabalho e Seguro-Desemprego (COINSD) / Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho (SUDET) / Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

Convenções:
 Traço – dado inexistente
 Três Pontos – dado desconhecido

NOTAS:

⁽¹⁾O Programa foi criado em 2017, motivo pelo qual não foi apurado o valor de 2016.

⁽²⁾Valores apurados até outubro de 2017.

⁽³⁾O valor apurado considera as modalidades de estágio, aprendizagem e primeiro emprego, conforme parágrafo único do artigo 1º da Lei Estadual nº 13.459/2015, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 16.761/2016.

3. DESEMPENHO DAS METAS AVALIADAS - PERÍODO 2016/2017

COMPROMISSO / META		UNIDADE DE MEDIDA	VALOR FINAL PPA	VALOR APURADO ⁽¹⁾		EXECUÇÃO FÍSICA		DESEMPENHO ⁽⁴⁾ (AP; MP; BP)
CÓDIGO	DESCRIÇÃO / SECRETARIA RESPONSÁVEL			2016 ⁽²⁾	2017	%	GRAU ⁽³⁾ (0; 1; 2; 3)	
C1	Promover a inserção de egressos e estudantes da rede de Educação Profissional no mundo do trabalho – SETRE							
M1C1	Construir sistema informatizado, visando acompanhamento das ações de captação de vagas e intermediação dos estudantes e jovens egressos da educação profissional no mundo do trabalho – SETRE	un	2	-	1	50,00	2	AP
M3C1	Promover a contratação de egressos e estudantes para Administração Pública Estadual – SAEB	un	8.939	-	1.849	20,68	1	MP
M4C1	Articular vagas com o setor privado através da adesão ao programa – SDE ⁽⁵⁾	un	1.000	-	2.159	215,90	3	AP
M5C1	Captar vagas de Assistência Técnica Rural – SDR ⁽⁶⁾	un	614	-	0	0,00	1	MP
C2	Promover a permanência no Ensino Superior do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica – SEC							
M1C2	Ofertar auxílio permanência – SEC	un	9.000	-	0	0,00	2	AP
M2C2	Ofertar vagas de estágio de Ensino Superior – SAEB	un	4.484	-	5.341	119,11	3	AP
C3	Reduzir as assimetrias existentes entre a oferta de qualificação profissional e a demanda dos principais setores estratégicos da economia – SDE							
M1C3	Elaborar mapas de oferta e demanda de qualificação profissional – SDE	un	4	-	2	50,00	2	AP

NOTAS:

⁽¹⁾Valores extraídos do Fiplan, Relatório M&A100, em 07/11/2017. Dados de 2017 referem-se à segunda apuração de metas (30/09/2017).

⁽²⁾Como o Programa foi criado em 2017, os valores de 2016 não foram apurados.

⁽³⁾Graus de execução física: 0 - a execução física da meta está programada para exercícios posteriores, não sendo exigíveis resultados, portanto; 1 - a execução física da meta se encontra em patamar muito menor que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente; 2 - a execução física da meta está ocorrendo de acordo com o programado para o quadriênio; 3 - execução física da meta se encontrar em patamar igual ou maior (neste último caso, quando desejável) que o programado para o quadriênio ou para o exercício, quando a meta for contabilizada anualmente.

Continua

Continuação

NOTAS:

⁽⁴⁾ Conceito prospectivo atribuído pelos respectivos órgãos executores à execução física da meta: AP – alta possibilidade, quando é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; MP – média possibilidade, quando não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida; e BP – baixa possibilidade, quando a meta projetada para 2019 provavelmente não será atingida.

⁽⁵⁾ Os valores apurados da M4C1 referem-se ao número de vagas registradas no Termo de Adesão das empresas ao Programa.

⁽⁶⁾ O valor da M5C1 refere-se ao número de jovens egressos da Rede Estadual de Educação Profissional contratados por instituições públicas e organizações produtivas da agricultura familiar (cooperativas e associações). Em 2017, o valor de 51 vagas de Assistência Técnica Rural captadas não foi registrado tempestivamente no Relatório M&A100 (extraído em 07/11/2017). O indicador I3 – *Proporção de vagas captadas preenchidas no terceiro setor vinculado à agricultura familiar*, entretanto, reflete esse número.

4. DESEMPENHO DO PROGRAMA

De acordo com os procedimentos metodológicos adotados, a avaliação do Programa 219 – Primeiro Emprego foi aferida pelo conjunto dos órgãos executores, a partir da evolução dos indicadores e execução parcial das sete metas avaliadas, ou cerca de 53% das metas do Programa, que concentraram, em 2017, 100% dos recursos orçamentários acumulados do Programa.

Os resultados obtidos sugerem que o Programa 219 apresenta um desempenho prospectivo com alta possibilidade de alcançar os principais objetivos ao final do PPA, expresso por mais de 70% das metas avaliadas com alta possibilidade de atingir os principais resultados esperados até 2019, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

No que diz respeito às metas avaliadas:

- cinco (71,43%) registraram desempenho AP, ou seja, apresentam ALTA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ano final do PPA Participativo 2016/2019, ou que é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação. Dentre essas, duas (M4C1 e M2C2) já superaram os valores projetados para o quadriênio; e
- dois (28,57%) registraram desempenho MP, ou seja, apresentam MÉDIA POSSIBILIDADE de atingir os resultados previstos para 2019, ou que não é esperado que a meta projetada para 2019 seja atingida, mantidas as condições atuais e as perspectivas presentes de implementação.

Quanto aos três indicadores do Programa, que representam a taxa de sucesso no preenchimento das vagas efetivamente disponibilizadas pelo Programa, a cada exercício, para fins de comparação, considerou-se os valores do ano de referência, pois o Programa foi criado em 2017. Tem-se:

- dois registraram evolução positiva: I2 – *Proporção de vagas captadas preenchidas no setor público estadual* e I3 – *Proporção de vagas captadas preenchidas no terceiro setor vinculado à agricultura familiar*; e
- um apresentou evolução negativa: I1 – *Proporção de vagas captadas preenchidas no setor privado* registrou evolução negativa, resultado que reflete a dificuldade, ainda presente na implementação do Programa, de articular de maneira adequada a oferta e a demanda por vagas, ou seja, a vaga existe para contratação, mas o perfil ou local de residência dos candidatos nem sempre são compatíveis com a vaga ofertada.